Periga a independência da India

LONDRES, 6 (INS) — O plano britânico de independência da India a longa data se viu ontem à noite em perigo ao tornar-se impossivel conseguir que os muçulmanos participem da Assembléia Constituinte, dominada pelos indús, que se reunirá na próxima segunda-feira em Nova Delhi.

OS COMPROMISSOS MILITARES BRITANICOS NO MUNDO

LONDRES, 6 (U. P.) — O Sr. Herbert Morrison, lord presidente do Conselho da Grã-Bretanha, manifestou perante a Câmara dos Comuns que o país "estava ansioso por reduzir os compromissos militares em todo o mundo".

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

INSURREIÇÃO

É como o senador Byrd classifica a greve dos mineiros norte-americanos — Truman, que falará segunda-feira, diz o parlamentar democrata, devia convocar o Congresso extraordinariamente — Como se apresenta a situação

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

O ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO

INQUINADO DE INCONSTITUCIONAL

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

VISÃO DANTESCA NA MATA INCENDIADA

Como foram encontrados os corpos dos tripulantes do "Beechcraft" — Retorcidos e queimados como pedras de carvão — O reconhecimento só pôde ser feito por objetos de metal — Descendo em grande velocidade, o avião rasgou uma clareira na floresta, derrubando árvores, explodindo, espatifando-se e pegando fogo — A marcha penosa até o local do desastre — Nada pôde ser trazido do avião – A abnegação dos componentes das turmas de socorro — A remoção dos corpos para Patí do Alferes e sua vinda, depois, para esta Capital

Encerrou-se afinal a tragédia do "Beechcraft" AT-7 1360. O bi-motor de nacele e asas prateadas que, sexta-feira última, decolou às 13,30 horas, do Campo da Escola de Aeronáutica, encontrou seu fim nos contrafortes rochosos da Serra das Araras, no Pico do Falcão, nos limites de Petrópolis com Vassouras, cau-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

COMPLETO O MINISTÉRIO

Os Srs. Clemente Mariani e Raul Fernandes aceitaram as pastas da Educação e do Exterior

Está, finalmente, ultimada a composição ministerial. Ontem se noticiou o convite ao Sr. Clemente Mariani para o Ministério da Educação e Saúde, e hoje temos a registrar que o Sr. Raul Fernandes foi também convidado para a pasta das Relações Exteriores.

Em face do que deliberou o órgão diretor supremo da União Democrática Nacional, a que são filiados os dois politicos, ambos aceitaram o convite, esperando-se a cada momento os decretos de suas nomeações:

A posse dos novos titulares será na próxima semana.

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Sexta-feira, 6 de dezembro de 1946 — N. 12.434

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

A chegada do cortejo fúnebre na gare da Central do Brasil, vendo-se em primeiro plano os Srs. general Eurico Dutra e Nereu Ramos, carregando o caixão

Levado para São Paulo o corpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva

AS ÚLTIMAS HOMENAGENS PRESTADAS À SUA MEMÓRIA

Causou o mais profundo pesar no país, a notícia do falecimento, ontem, nesta Capital, às 3,30 horas, do Sr. Gabriel Monteiro da Silva secretário da Presidência da República, vitima de lamentável acidente de automóvel na estrada Rio–Petrópolis.

Logo que tomou conhecimento da morte do chefe do seu Gabinete Civil, o presidente Eurico Gaspar Dutra se dirigiu ao Hospital Getulio Vargas, onde se encontrava internado o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, a fim de apresentar condolências à familia do ilustre brasileiro, providenciando para que fôsse o corpo trasladado para o Palácio do Catete, onde deveria ficar exposto, em câmara ardente, no Salão da Capela.

De volta assinou o chefe do Govêrno um decreto concedendo honras de ministro de Estado ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva.

Na sala da capela

A remoção do corpo, do Hospital Getulio Vargas para a Capela do Catete, foi efetuado precisamente, às 11 horas, sendo o esquife conduzido, em seu percurso, por altos funcionários da Presidência da República.

Missa de corpo presente

Às 11,30 horas, com a presença do general Eurico Dutra e de todo pessoal do Gabinete da Presidência, efetuou-se imponente cerimônia fúnebre com a celebração de missa de corpo presente, sendo oficiante o pe. Antonio da Silveira Filon. Presidiu a cerimônia o capelão do Catete, monsenhor Leovegildo Franca.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A França vai fazer estudos sobre energia atômica

PARIS, 6 (INS) — O govêrno francês está se preparando para construir um centro para estudo da energia atômica no sul desta capital, segundo anunciou ontem a emissora francesa.

VULTOSISSIMO CONTRABANDO!

Rádios, radiolas, fogões elétricos, louças, discos, além de 450 sacos de milho — Sensacional diligência no "Minasloide" — As mercadorias estavam camufladas em "túneis" abertos na carga geral — A ação dos guardas da Alfândega

Vultoso contrabando foi apreendido ontem pela Guardamoria da Alfândega a bordo do "Minaslóide", fundeado na Guanabara, às 12 horas. O cargueiro, procedente de Nova York, tocou apenas em Trinidad e Be-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A reportagem de A NOITE no interior do «Big-Tanque», em companhia dos fiscais J. Toscano e João Batista de Oliveira

É UM TREMENDO ENGENHO DE GUERRA!

A nova bomba atômica produzida pelos sábios é infinitamente mais poderosa do que a lançada sôbre Hiroshima — Um poder destruidor igual ao de dois milhões de toneladas de TNT

SAINT LOUIS, 6 (AFP) — Os sábios norte-americanos produziram uma bomba atômica infinitamente mais poderosa do que a usada em Hiroshima, segundo declarações de Edwin Putzell, secretário adjunto da companhia de produtos quimicos Monsanto, acrescentando que essa bomba possui um poder destruidor igual ao de dois milhões de toneladas de TNT e é capaz de ocasionar danos mil vezes mais extensos que o da bomba lançada sobre Hiroshima.

Um porta-voz do Departamento da Guerra, a quem pediram que confirmasse ou desmentisse as declarações de Putzell, disse simplesmente: "Não apresentaremos as cartas na mesa antes de sabermos como serão jogadas".

Isaurinha Camargo

VAI PARA O CONVENTO

Por motivos de que não quer falar

SÃO PAULO, 6 (Da sucursal de A NOITE) — Izaurinha Camargo, a cantora que resolveu trocar o rádio pelo convento, está disposta mesmo a vestir o hábito assim que terminarem seus contratos. Izaurinha contou à reportagem que tem tido muitos desgostos no rádio, razão pela qual resolveu ingressar num convento mal finalizassem os seus compromissos. Interrogada se motivos se caráter sentimental teriam influenciado na sua súbita atitude, ela, surpresa, exclama: Ah! Isso é assunto particular e sôbre o qual prefiro não falar.

A REFORMA BANCÁRIA

O ministro da Fazenda, atendendo a um pedido de São Paulo, prorrogou até 31 do corrente, o prazo para receber sugestões sôbre a reforma bancária.

O testemunho do general Juarez Tavora, invocado pelo senador Getulio Vargas

Não se tratou "da adoção do critério do custo histórico", afirma aquele militar

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Aspectos impressionantes do local em que tombou o "Beechcraft", vendo-se os destroços do aparelho e a clareira aberta pela quéda fatal, em que morreram cinco aviadores

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4080
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses CR$ 65,00 — 12 meses CR$ 115,00
Outros países: 6 meses CR$ 110,00 — 12 meses CR$ 200,00

A sensacional estréia de Maria Gabriela

Domingo próximo, às 12 e 30, na Rádio Nacional

Maria Gabriela num instantâneo feito no terraço do Edifício de A NOITE

O contrato de Maria Gabriela com a Rádio Nacional é a sensação do momento. A estrêla famosa da Emissora Nacional de Lisbôa é, sem exagêro, a maior cantora lírica de Portugal. Daí a expectativa geral em tôrno de sua estréia na PRE-8, dando início a uma série primorosa de recitais de classe. Proporcionando aos ouvintes de todo o Brasil a arte maravilhosa de Maria Gabriela. Dispensam — a esposa técnicamente perfeita — oferece-lhes o mais delicado e expressivo prazer de festa, na época tradicional dos presentes.

Na verdade, não é das mais fáceis a tarefa de definir a personalidade inconfundível de Maria Gabriela. Como se não lhe bastassem os predicados excepcionais da voz privilegiada, ela conseguiu reunir todos os recursos de poder de interpretação, fatôres da invejável fama de que veio precedida.

Domingo próximo, precisamente às 12 e 30, no "Programa Luiz Vassalo", a Rádio Nacional brindará os ouvintes das suas emissoras de ondas médias e curtas com o primeiro recital da notável artista da Emissora Nacional de Lisbôa. Para êsse recital, que marcará o início da sua sensacional temporada, Maria Gabriela selecionou vários números do seu grande repertório, para interpretá-los com acompanhamento da orquestra da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Alberto Lazzoli.

São os seguintes os números do esperadíssimo recital:

"Eu canto para ti" — Eri: Coats e Manuel Lereno.
"Come le rose" — Gaetano Lama.
"A beira do mar" — Silva Tavares e Antônio Melo.
Canção da felicidade" — Barroso Netto.
"Vozes da primavera" — Strauss.

Uma estréia que marcará o grande acontecimento de domingo próximo, no "broadcasting" nacional!

Notícias de Portugal

(Da Sucursal de A NOITE, por via aérea)

LISBOA, 20 de novembro.

SALARIOS MINIMOS NA AFRICA — Informa o "Jornal do Comércio" que o governador das ilhas de S. Thomé e Principe acaba de decretar os salários mínimos para os empregados do comércio e na agricultura; outro decreto define o regime de trabalho naquela colônia.

O salário minimo é o seguinte, em escudos para o comércio, indústria e farmácia: chefe de escritório, 4.000$; guarda-livros, 3.000$; ajudante deste, 2.500$; tesoureiro, 2.500$; encarregado de escrita, 3.000$; encarregado de secção, ...; caixeiro-viajante, mínimo por conta, 2.000$ — volante, mínimo por conta, ...; escriturários, 2.000$, 1.750$ e 1.200$; auxiliar destes, 800$; farmacêutico, 4.000$; ajudante técnico de farmácia, 2.500$; praticante, 1.000$; ajudante de despachante oficial, 800$; empregado de armazem, 1.800$; auxiliar, 800$; motorista profissional, 1.200$; auxiliar, 800$; oficial de barbeiro, 1.600$; 800$; ajudante, 300$; Ajudante, 150$.

A FROTA BACALHOEIRA — Informam do Porto: "Entrou no Douro o transporte de guerra "Gil Eanes", depois de ter assistido, durante meses, aos navios da frota bacalhoeira de Portugal, que se deslocaram de aquêle lado do Atlântico entre a Terra Nova e a Groenlândia. O "Gil Eanes", que há anos vem prestando um serviço excepcional, fez na presente safra quatro viagens, no total de 10.000 milhas; uma dessas viagens demorou trinta dias nos mares da Groenlândia, onde teve necessidade de socorrer diversos navios portuguêses. O "Gil Eanes" é, ao mesmo tempo, hospital, oficina e navio-protetor."

OS CONTRABANDISTAS DE AZEITE — Foi com uma pertinacia que explica o êxito alcançado, os contrabandistas de gêneros alimentícios, sobretudo de azeite, estão sendo surpreendidos pelas brigadas de fiscalização. Mas, como se verá abaixo, as artimanhas dos contrabandistas fazem os mais extraordinários processos até agora conhecidos nesse sector. Leiam com atenção os dois telegramas extraídos do "Diário de Notícias" de hoje:

"Coimbra, 25 — As brigadas móveis da I. G. A. apreenderam avultada quantidade de azeite, arroz e açúcar, que iam ser lançados ao consumo público. Alguns contrabandistas para se não tornarem notados, transportavam azeite em recipientes da mais estranha configuração. Foi encontrada uma lata que simulava ser corcunda, ajustada às costas, como se fosse uma mochila. Outro, não menos engenhoso, usava uma lata que fixou às pernas e se ajustava ao longo delas. Nem um nem outro escapou à vigilância da fiscalização. As brigadas motorizadas da I. G. A. que neste distrito têm desenvolvido uma ação das mais notaveis na repressão do "mercado negro", regressaram a Coimbra para ali continuar o seu trabalho."

ENTRONCAMENTO, 25 — Nas suas constantes apreensões de azeite, levadas a cabo neste vilarejo, a polícia local descobriu um caso de "candonga" (contrabando) que se deve dizer, talvez, inédito, e que prova bem que as cartas dos "profissionais" para escaparem às brigadas de fiscalização. Tratava-se de uma mulher alta e cenada, com uma criança envolta em muita roupa, mal se percebendo uma cabecinha coberta por um gorro de malha. A mulher andava pela gare à espera do comboio, com se estivesse a embalar a criança para não chorar. A mulher, desconfiada, largou repentinamente a "criança" e fugiu para outro vagão. A polícia não pôde evitar a fuga, porque ficaram as "roupinhas" e o "bebé", que, afinal, era um odre com 23 litros de azeite.

PORTO PARA OS AÇORES — Virinto Canas, chefe da missão de estudo dos portos dos Açores, Carlos Abecassis, diretor do porto da Figueira da Foz, e Domingos de Lima, diretor dos portos de Angra do Heroismo, para acompanharem na Suíça os ensaios em modêlo relativos às obras projetadas para o porto de Angra do Heroismo.

Grandes progressos para a redução dos armamentos

Aprovado o primeiro parágrafo do projeto — Os Estados Unidos propõem o estabelecimento de uma unidade internacional para o contrôle da energia atômica

LAKE SUCCESS, Nova York, 6 (INS) — Foram feitos hoje na UNO surpreendentes progressos para a redução mundial dos armamentos e o contrôle da bomba atômica e outras armas de destruição.

Depois de vários dias de intensos debates, o sub-Comitê de redação do Comitê Politico e de Segurança, realizou esta manhã uma sessão em que imperou a harmonia e o entendimento.

Ao ser suspensa a sessão, o subcomitê já tinha aprovado, com ligeiras emendas, o primeiro parágrafo dos quatro constantes dêsse plano.

O CONTROLE DE ENERGIA ATÔMICA

LAKE SUCCESS, Nova York, 6 (INS) — Os EE. UU. ofereceram ontem à noite depositar nas mãos da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas o direito de decidir exatamente quando deve ser destruido o estoque de bombas atômicas que possuem.

A proposta, anunciada por Bernard Baruch, será posta em vigor apenas quando as Nações Unidas, incluindo os Cinco Grandes, concordarem no estabelecimento de uma autoridade internacional sôbre energia nuclear, com faculdades para pôr em vigor suas decisões e na qual exista o direito de veto.

Baruch deu a conhecer o novo plano norte-americano numa sessão especial da Comissão ontem à noite. A proposta foi apresentada em fórma de pedido de providências a incluir no próximo relatório da Comissão do Conselho de Segurança.

OS PONTOS MAIS IMPORTANTES DA PROPOSTA AMERICANA

LAKE SUCCESS, 6 (INS) — São os seguintes os pontos importantes das novas propostas norte-americanas para serem inde da inspeção, superintendência, de Energia Atômica das Nações Unidas ao Conselho de Segurança:

1º o controle da energia atômica e o intercâmbio de informação para fins pacíficos são possíveis.

2º o contrôle efetivo depende da inspeção, superintendência, expedição de licenças e administração sôbre o tório e o urânio desde as minas até que se convertam em materiais "fisionáveis".

3º os processos de produção tanto para fins pacíficos como de guerra são idênticos e inseparáveis até uma etapa muito avançada.

4º a energia atômica não é essencialmente assunto de interêsse interno mas sim predominantemente internacional.

5º o contrôle deve ser de alcance internacional.

6º todas as nações deverão participar do tratado com iguais direitos e obrigações.

7º uma autoridade internacional fomentará a energia atômica para usos pacíficos e impedirá seu emprêgo prejudicial.

8º os Cinco Grandes acordam não usar seu veto para proteger um violador.

9º um tratado definirá as etapas para o processo de transição da internacionalização.

10º a Comissão de Energia Atômica decidirá quando terminada cada etapa particular do processo de transição.

FALECEU O PROFESSOR ESTELITA LINS

A ciência médica brasileira acaba de perder uma de suas figuras mais representativas: o professor Agenor Edesio Estelita Lins, notável urologista, catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina e vice-presidente da Academia Nacional de Medicina.

Estelita Lins

O falecimento verificou-se no Hospital da Beneficência Portuguesa, onde o extinto se submetera a uma operação de apendicite.

O professor Estelita Lins nasceu no Recife, a 10 de Janeiro de 1890, tendo-se formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1913.

Iniciando a sua carreira, especializou-se em urologia, havendo feito estudos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França. Regressando ao Brasil, criou na Cruz Vermelha o primeiro curso de clinica urológica do nosso país.

Ocupou vários cargos de importância e desempenhou comissões honrosas, como presidente da Cruz Vermelha Brasileira, delegado do Brasil ao Congresso de Urologia de Chicago, em 1934, e ao de Buenos Aires, de 1939, e presidente perpétuo da Sociedade Brasileira de Urologia.

Figurou em ambas as guerras européias, de 1914, como membro da Missão Médica Brasileira e, na última, fazendo parte da F.E.B., no posto de major.

O professor Estelita Lins publicou numerosas obras de reconhecido valor sobre a especialidade clinica a que se dedicou.

Deixa viuva, D. Arminda Estelita Lins, e um filho, o Dr. Eugenio Estelita Lins.

O corpo do ilustre médico foi transladado para a Academia Nacional de Medicina, no Silogeu Brasileiro, de onde sairá o enterro hoje, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

O novo juiz do Tribunal Superior Eleitoral

Tomou posse das funções de juiz do Tribunal Superior Eleitoral, para as quais fora nomeado pelo presidente da República, escolhido de uma lista de renomados juristas apresentada pelo Supremo Tribunal Federal, o Sr. Alfredo Machado Guimarães Filho.

O Sr. Machado Guimarães, que já atuou naquela alta corte como procurador geral da Justiça Eleitoral, recebeu por motivo desta nova investidura, muitas demonstrações de aprêço de amigos e colegas.

A GRÉCIA ACUSA SEUS VIZINHOS

NOVA YORK, 6 (R.) — "A situação da Grécia é de molde a fazer perigar a manutenção da paz e segurança internacional" — declarou o memorandum entregue pelo govêrno grego à Secretaria Geral das Nações Unidas, no qual a Iugoslavia, Bulgária e Albânia são acusadas de fomentar o movimento revolucionário na região setentrional da Peninsula Helénica.

VOLTARAM A CIRCULAR OS JORNAIS BAIANOS

SALVADOR, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os gráficos voltaram ao trabalho, embora não se tenha ainda resolvido o dissidio que suscitaram perante a Justiça do Trabalho, para aumento de salários. Em consequência os jornais voltaram a circular normalmente.

Segundo levantamento dos estoques de generos alimentícios em todo o país

Verificou-se, em vários casos, sensivel redução das reservas disponíveis

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizou, em fins de outubro ultimo, novo levantamento, em todos os municípios do país, a fim de computar os estoques de alguns dos principais gêneros alimentícios, em poder dos atacadistas, exportadores, industriais e produtores dos distritos das sédes municipais.

O primeiro desses levantamentos, os quais, em virtude de recente Resolução do Conselho Nacional de Estatística, devem obedecer a periodicidade bimestral, foi levado a efeito no dia 31 de agosto, correspondendo os dados que se divulgaram desenove dias depois a 1.390 dos 1.667 municípios existentes no país. Os estóques então levantados foram os de açucar, arroz, banha, batatas, charque, cebola, farinha de mandioca, farinha de trigo, fubá de milho, feijão, manteiga, milho, óleos, sal, trigo em grão e toucinho.

No planejamento do novo inquérito utilizou-se a experiência colhida no anterior, o que veio a refletir-se nos resultados obtidos tanto em relação ao número de municípios, como no que tange à presteza com que os lementos foram recebidos e sistematizados.

Com efeito, havendo-se realizado a coleta no dia 31 de outubro, pouco mais de duas semanas após estavam apurados e eram submetidos à consideração dos órgãos competentes os resultados relativos a 1.498 municípios. De modo geral, o que revela esses dados é a sensivel redução de alguns estóques no intervalo que mediou entre os dois levantamentos, redução tanto mais expressiva quanto é certo que as informações agora divulgadas com base no inquérito de 31 de outubro correspondem, como ficou demonstrado, a maior número circunscrições. Antes de qualquer referência ao vulto das reservas encontradas e à respectiva comparação com as existentes em 31 de agosto, convém salientar a particularidade de que os elementos colhidos dizem respeito, apenas, aos estóques visiveis, isto é, àqueles que o Agente Municipal de Estatística pôde registrar em verificação feita na própria séde do município, com exclusão, portanto, em alguns casos, dos estóques em poder dos produtores ou exportadores residentes nos demais distritos.

Montante dos estoques, em todo o Brasil, a 31 de outubro

São os seguintes os totais, em toneladas, dos estoques de mercadorias encontrados, no dia 31 de outubro último, nos 1.498 municípios dos quais procederam as informações coligidas pelo I. B. G. E.: açúcar, 80.308; arroz com casca, 265.905; arroz sem casca, 145.817; banha, 9.581; batata, 4.563; xarque, 28.950; cebola, 1.798; farinha de mandioca, 140.974; farinha de trigo, 8.262; fubá de milho, 4.323; feijão, 88.463; manteiga, 2.028; milho, 144.448; óleos, 3.305; sal, 694.961; trigo em grão, 2.186, e toucinho, 1.643.

Os estoques apurados dois meses antes somavam: açúcar, ... 112.267 toneladas; arroz com casca, 528.682; arroz sem casca, 268.103; banha, 10.097; batata, 10.772; xarque, 43.895; cebola, 7.283; farinha de mandioca, ... 140.450; farinha de trigo, 20.898; fubá de milho, 8.874; feijão, 144.233; manteiga, 4.443; milho, 288.245; óleos, 5.357; sal, 590.571; trigo em grão, 12.164, e toucinho, 1.972.

Localização dos maiores estoques

Os resultados do último inquérito, que agora se divulgam, permitem o pronto conhecimento da localização dos estoques. Quanto ao açúcar, observa-se que as reservas maiores se achavam em Pernambuco (15.914 toneladas, ou seja, 19,8 % sôbre o total do Brasil), seguindo-se São Paulo com 10.261 (12,8 %), Sergipe, com 9.914 (12,3 %) e Alagoas, com 8.561 10,7 %). Dos 305 municípios paulistas, 288 estão compreendidos nas respostas, o mesmo ocorrendo com a totalidade dos de Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

Os mais elevados estoques de arroz correspondiam ao Rio Grande do Sul: 135.122 toneladas com casca e 69.889 sem casca, representando, respectivamente, 50.8 por cento e 47.9 % do total do Brasil; Minas Gerais, com 51.244 e 25.022, ou seja, 10,3 % e 17,2 por cento, e São Paulo, 30.142 e 20.474, ou seja, 11,3 % e 14 %. Dos 92 municípios sul-riograndenses, apenas um foi omitido na apuração, e dos 316 de Minas Gerais, 277 tiveram, desta vez, suas respostas recebidas a tempo, patenteando-se, dessarte, progresso em relação ao inquérito anterior, quando foram em número de 264 as circunscrições informantes.

Das 9.581 toneladas de banha existentes em 31 de outubro, 5.621, ou seja, 58,7 % do total do Brasil, se encontravam no Rio Grande do Sul. São Paulo detinha 1.111 toneladas (11,6 %), enquanto o maior centro consumidor do país — o Distrito Federal — figurava entre as regiões mais desprovidas do artigo (88 toneladas).

É São Paulo que reune o maior estoque de batatas (1,894 toneladas, representando 41,5 % do total do Brasil), seguido do Paraná, com 762 (16,7 %), e Distrito Federal, com 586 toneladas (12,8 por cento).

Nada menos de 25.030 toneladas de charque se achavam concentradas no Rio Grande do Sul, correspondendo esses estoques a 86,4 % do Brasil. São Paulo, que figura em segundo lugar, apenas possuía 1.472 toneladas (5,1 %). Nenhum outro Estado dispunha, sequer, de 500 toneladas.

Os estoques de cebola distribuiam-se de maneira menos desigual, estando as maiores quantidades em Minas Gerais — 457 toneladas, ou seja, 25.4 % do total apurado. Vem logo após S. Paulo, com 281 toneladas .... (15,6 %) e o Rio Grande do Sul, com 227, ou seja, 12,6 %.

Quanto à farinha de mandioca, estavam no Ceará, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, os maiores estoques: 50 057 (41,2 %), 24.279 (17,2 %) e 18.858 (13,4 %) toneladas, respectivamente. Todos os municípios cearenses se acham compreendidos nesses resultados, enquanto dos 45 de Santa Catarina, sómente um ficou omisso.

Sensivel foi a queda verificada nos estoques de farinha de trigo, no intervalo entre os dois levantamentos em 31 de agosto, os 1.390 municipios informantes detinham 20.898 toneladas do artigo, contra o 8.262, encontrados, a 31 de outubro, nas 1.498 circunscrições abrangidas na apuração. As maiores quantidades estavam em Pernambuco, Rio G. do Sul e São Paulo, respectivamente com 1990 (24,1 %), 1.629 (19,7 %) e 1.172 toneladas ..... (74,2 %).

Das 4.323 toneladas de fubá de milho, 1.410 (32,6 %), se achavam em São Paulo e 1.230 (28,7 %) no Rio Grande do Sul.

Os principais estoques de feijão estavam em Minas Gerais, que detinha 25.468 toneladas ...... (28,8 %), em São Paulo, com 19.344 (21,9 %), e no Paraná, com 13.535 (15,3 %).

De manteiga, existiam no Rio Grande do Sul, 574 toneladas (28,3 %) em São Paulo, 300 .... (14.8 %) e no Pará 209 (10,3 %). Ao Distrito Federal correspondiam apenas 55 toneladas ...... (2,7 %).

O milho encontrava-se de preferência em São Paulo, que detinha 50.179 toneladas (34,7 %), Ceará, com 24.205 (16,8 %), Rio Grande do Sul, com 22.451 ..... (15,5 %), Paraná, com 14.935 (10,8 %), Minas Gerais, com .... 14.545 (10,1 %).

Os mais elevados estoques de óleos se encontravam em São Paulo (2.021 toneladas, ou seja, 61,1 %, do total do país), cabendo o segundo lugar ao Rio Grande do Sul, com 620 toneladas (18,8 %).

Das 694.961 toneladas de sal, correspondentes aos estoques encontrados em todo o país, 498.123 estavam no Rio Grande do Norte (71,7 %). O Rio de Janeiro detinha 68.636 toneladas (9,9 %). Cem por cento dos municípios norte-riograndeses e fluminenses enviaram respostas no devido tempo.

A redução mais sensivel foi observada nos estoques de trigo em grão. Das 12.164 toneladas existentes a 31 de agôsto, no dia 4 de outubro restavam apenas 2.186, cabendo ao Rio Grande do Sul as maiores quantidades (1.297, representando 59,3 % sôbre o total do Brasil).

Ainda o Rio Grande do Sul figurava com os maiores estoque de toucinho, ou seja, 820 toneladas (4,9 %). Vinham, após, São Paulo com 388 (23,6 %), e Minas Gerais, com (16,3 %).

Mediante a aplicação dos índices de consumo "per capita" já calculados pelos serviços estatísticos oficiais, torna-se fácil determinar com razoável precisão os periodos durante os quais os estoques existentes podem atender às necessidades de abastecimento das populações. Os estudos a êsse respeito virão a completar-se com os elementos estatísticos obtidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, mediante a previsão e confirmação, em ritmo trimestral, das safras; pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, com a apuração do movimento do comércio exterior e de cabotagem, e pela própria secretaria-geral do I. B. G. E., através do levantamento das correntes internas de comércio, ou seja, do intercâmbio mercantil verificado pelas vias aéreas, rodoviárias, ferroviárias e fluviais.

AUSENTA-SE DO RIO CONHECIDO CLINICO

DR. JOSÉ KOURY

Com destino a Campinas, viajou hoje o Dr. José Koury, estimado clínico de nossa capital.

O Dr. Koury seguiu em visita à sua familia, junto a qual pretende passar cerca de um mês, gozando desse modo de merecido repouso.

Médico idealista, contando com uma vasta clientela, o Dr. José Koury exerce a medicina com amor e desprendimento, nada poupando para socorrer aos inúmeros necessitados que o procuram, porque compreende a verdadeira finalidade de sua missão, que é a do aliviar as dores alheias, sem medir esforços nem sacrificios.

Estimamos que a sua permanência em Campinas lhe seja a mais proveitosa possivel, a fim de que, ao regressar, não lhe faltem forças para prosseguir na sua nobre tarefa de médico, à qual vem se dedicando com entusiasmo e devoção.

O seu embarque foi muito concorrido, sendo elevado o número de pessoas que compareceram à gare da estação D. Pedro II, desejando-lhe boa viagem e felicidade junto aos seus.

MESA REDONDA SÔBRE A TUBERCULOSE — No Ministério da Educação e Saúde teve lugar ontem à noite, em continuação ao programa da Exposição da Previdência Social, uma reunião de médicos especialistas em tuberculose com o objétivo de realisarem debates sôbre a epidemiologia e profilaxia da tuberculose. Os trabalhos foram coordenados pelo professor Manoel de Abreu, contando com a colaboração de eminentes especialistas em Fisiologia. Assistiram à discussão o Dr. Moacir Veloso, diretor geral da Previdência Social, médicos e elementos interessados no assunto. A foto é um aspecto da mesa

Levado para São Paulo o corpo do Sr. Gabriel Monteiro da Silva

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

No interior do Catete

O Palácio do Catete apresentava interiormente uma decoração fúnebre preparada como tributo do Govêrno e dos seus auxiliares imediatos, ao ilustre extinto. Junto à Câmara mortuária viam-se coroas, entre as quais anotamos uma do Sr. general Eurico Gaspar Dutra e excelentíssima esposa e outra de S. Excia. em nome da Presidência da República; do Gabinete Civil e do Gabinete Militar da Presidência; do coronel Joaquim Henrique Coutinho e senhora; Sala de Imprensa do Palácio do Catete; Agência Nacional; Waldemar da Silveira e senhora; família Aguiar Moreira; Francisco D'Alamo Lousada e família; Funcionários das Portarias dos Palácios; Funcionários da Secretaria e Diretoria do Expediente dos Palácios; Funcionários do Serviço Telegráfico do Palácio do Catete; Sr. Paulo Lyra e família; Funcionários da Casa da Moeda; de todos os ministros de Estado; da Prefeitura do Distrito Federal; Hildebrando de Araujo Góis e família; chefe de Polícia; Departamento Administrativo do Serviço Público; Departamento dos Correios e Telégrafos; Banco do Brasil; Imprensa Nacional; Conselho de Segurança Nacional; Confederação Brasileira de Desportos; Confederação Brasileira de Basquetebol; Govêrno dos Estados de Minas; Estado do Rio e de São Paulo; da Leopoldina Railway; Departamento Nacional do Café; Funcionários de A NOITE do Rio e de S. Paulo; "A Manhã"; Rádio Nacional; Funcionários da Recebedoria do Distrito Federal; Instituto dos Comerciários; Instituto dos Industriários; Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado; Clube de Regatas Vasco da Gama; Diretoria e Social do Fluminense Futebol Clube; União Nacional dos Servidores Públicos; "A Gazeta de São Paulo"; Senado Federal; Osvaldo Costa; Estrada de Ferro Central do Brasil.

O cortejo fúnebre

Exatamente às 17,20 horas, o corpo foi retirado do Palácio do Catete, sendo transportado para a Central do Brasil, de onde seguiu, em trem especial, para a capital bandeirante. O cortejo obedeceu à seguinte ordem: capelão, coche, família do morto, presidente da República, general Alcio Souto, chefe do gabinete militar; Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular; oficial de dia, coronel Joaquim Coutinho, sub-chefe do gabinete civil; coronel Grun Moss, sub-chefe do gabinete civil, 1º secretário de Embaixada Francisco d'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da presidência; ajudante de ordens da Presidência da República, Oficiais de gabinete da Presidência da República, vice-presidente da República, cardeal, núncio apostólico, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado Federal, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, ministro da Justiça e Negócios Interiores, ministro da Marinha, ministro da Guerra, ministro das Relações Exteriores, acompanhado do chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro da Fazenda, ministro da Viação e Obras Públicas, ministro da Agricultura, ministro da Educação e Saúde, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ministro da Aeronáutica, marechal Mascarenhas de Morais, almirantes de esquadra, tenentes brigadeiros do Ar, chefe do Estado Maior do Exército, da Armada e da Aeronáutica; secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, prefeito do Distrito Federal, interventores, presidente do Supremo Tribunal Militar, senadores, deputados, ministros do Supremo Trib. Federal, procurador geral da República, ministros do Supremo Tribunal Militar, embaixadores da República, generais de divisão, vice-almirantes, majores brigadeiros, secretário geral do Ministério da Guerra, presidente do Tribunal de Apelação, do Distrito Federal, ministros plenipotenciários da República, contra-almirantes, brigadeiros do Ar, chefe de polícia do Distrito Federal, consultor geral da República, ministros do Tribunal de Contas, diretor da Agência Nacional, Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Seguiram até São Paulo

Acompanhando o feretro do dr. Gabriel Monteiro da Silva, cuja camara mortuária foi armada no penúltimo carro da composição, seguiram até S. Paulo: — cel. Joaquim Henrique Coutinho, Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República, como representante do sr. presidente da República; cel. av. Gabriel Grun Moss, Sub-Chefe do Gabinete Militar, como representante do Gabinete Militar; 1º secretario da Embaixada, Francisco D'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidencia da República, como representante do Gabinete Civil da Presidencia da República; presidente da Camara dos Deputados, como representante do PSD; Entidades Representativas de classes sociais; grande número de pessoas das suas relações de amizade e auxiliares do extinto.

O sepultamento

O sepultamento do corpo do sr. Gabriel Monteiro da Silva será realizado, hoje, no cemitério da Consolação, logo após a chegada do trem especial à capital bandeirante.

Representou o interventor paulista

O sr. José Carlos de Macedo Soares, interventor em São Paulo, enviou ontem ao deputado Cirilo Junior o seguinte telegrama:

"Deputado Cirilo Junior, Camara dos Deputados — Rogo ao eminente amigo o obsequio de representar o governo do Estado nas homenagens que nessa capital sejam prestadas ao dr. Gabriel Monteiro da Silva. Cordialmente, José Carlos de Macedo Soares".

MORREU LEO ROWE

Atropelado por um automovel, em Washington

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Vitimado por um acidente de automovel, faleceu hoje o Sr. Leo Rowe, diretor da União Pan-Americana desde 1920. Rowe tinha 75 anos de dade e tinha por norma assistir a qualquer recepção ou festa oferecida pelas embaixadas em Washington.

O acidente foi assinalado já à noite. Rowe dirigia-se à embaixada boliviana, a fim de assistir à recepção em honra ao Sr. Guillermo Gu'ierrez, diretor da Corporação de Fomento da Bolivia.

O cabo Elmer Ulavon, motorista do carro que matou Rowe, manifestou que regressava à sua base pela avenida Massachussets, quando viu Rowe cruzar a rua de maneira inesperada.

O paralama do carro ficou amassado com o choque do corpo de Row, que foi atirado sôbre o meio-fio, em frente ao edifício da Embaixada.

Vai protestar junto ao presidente da República

SÃO PAULO, 6 (A.) — O Sindicáto dos Proprietários de Açougues vai se dirigir ao presidente da República protestando contra a distribuição de carne pelos industriais e solicitando providências governamentais para a construção de frigorificos nacionais.

O ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO

O caso do abono de Natal para os funcionários públicos da União teve na Comissão de Finanças, da Câmara, um rumo imprevisto.

O Sr. Aliomar Baleeiro, deputado udenista pela Baía, levantou a preliminar de inconstitucionalidade do projeto do Sr. Segadas Viana, sugerindo ouvir-se a Comissão de Constituição e Justiça da Casa, uma vez que a Carta Magna da República atribui, ao Poder Executivo, a iniciativa de propôr vencimentos, em qualquer de suas modalidades. O assunto foi longamente debatido, propondo o Sr. Carlos Marighella, representante comunista, que se autorizasse o govêrno a realizar as operações de crédito que se tornassem necessárias para atender ao abono.

Este ponto de vista não triunfou, mas o do Sr. Baleeiro, sendo o projeto remetido ao órgão que julga, na Câmara, da constitucionalidade de qualquer proposição.

É possivel que a Comissão de Constituição e Justiça estude prontamente o assunto, em uma reunião que poderá ser realizada hoje, ou mesmo amanhã, ou ainda na segunda-feira, a fim de não retardar o andamento do projeto.

Se o ponto de vista da inconstitucionalidade prevalecer o abono estará periclitando, pois dependerá de mensagem do Poder Executivo ao Congresso, e o ministro da Fazenda já em informações prestadas considerou difícil, pela situação de aperturas do erário público, executar o projeto exatamente como se acha formulado, pois importa em uma despesa de trezentos milhões de cruzeiros e o Tesouro não dispõe de recursos para tanto.

Sómente uma grande boa vontade do govêrno e das Câmaras poderá realizar esse desideratum. Os pagamentos de vencimentos de dezembro, como sempre acontece, terão inicio mais cedo, possivelmente antes do dia 18. Doze dias é tempo escasso para vencer os tramites a que estão sujeitos os projetos de lei dessa natureza.

Contudo, a última esperança ainda não se dissipou. É possivel que o presidente Dutra e o ministro Corrêa e Castro encontrem uma solução.

O testemunho do general Juarez Tavora invocado pelo senador Getulio Vargas

(Titulos principais na 1.ª página)

Em sua já famosa entrevista, o senador Getúlio Vargas fez afirmativas que causaram sensação.

Falando sôbre a adoção do critério de custo histórico por base de remuneração do capital de emprêsas estrangeiras concessionárias de serviços públicos invocou o testemunho do general Juarez Távora.

O ilustre militar acudindo à citação, forneceu a A NOITE os seguintes esclarecimentos:

«1. Invoca S. Excia. o Sr. senador Getúlio Vargas o meu testemunho sôbre episódio ligado a dificuldades surgidas entre seu govêrno e o capitalismo internacional, representado por emprêsas concessionárias de serviços e utilidade pública no Brasil.

2. Honesta e lisamente dou, de público, êsse testemunho invocado:

— O episódio é real; mas não versou — como afirma S. Exa. — sôbre a adoção do critério de custo histórico, para a base de remuneração do capital daquelas emprêsas — mas sôbre o pagamento de taxas devidas por uma delas, a título de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística — conforme disposições do Código de Águas, regulados pelo D. L. n. 24.673, de 11-VII-34.

— Nele interferi, incidentemente, como amigo pessoal de alguns funcionários da Divisão de Águas do M. da Agricultura, em determinada fase de sua tramitação administrativa, para evitar a consumação, em perspectiva, de grave lesão ao erário público.

Surgiu dessa interferência a criação do Conselho N. de Águas e Energia Elétrica, órgão que passaria a orientar o govêrno sôbre a execução do Código de Águas.

Isso não impediu, entretanto, que, poucos meses depois, fôsse decretado um novo Código de Minas e, à sombra dêsse Código, se revogasse subrepticiamente, o dispositivo legal que autorizava a cobrança das taxas em questão. Quinze dias depois, outro Decreto tornava sem efeito a revogação injustificável. Mas, que me conste, ninguém foi responsabilizado pela ligeireza de tal passe de mágica administrativa.

— A questão, já havia muito afeta ao judiciário, ai teve desfecho favoravel em última instância, pelo S. T. F., graças ao brilhante arrazoado do então Procurador Geral da República, Sr. Gabriel Passos.

A decisão foi tomada, singularmente, por voto de minerva, contra a ré.

3. Quanto à questão do custo histórico, consta que se travaram lutas, que S. Exa. classifica generosamente de heróicas — mas em que, desgraçadamente, só tenho conhecido derrotas.

S. Exa. nomeou, em fins de 1939, ou começo de 1940, uma grande comissão para resolver o assunto. Essa comissão, era de prever, pela quantidade de membros e mentalidades divergentes, não chegaria facilmente a uma conclusão.

E, efetivamente, não chegou. [illegible], baseado nos procedentes já firmados pelos Códigos de Águas e de Minas, ter baixado um Decreto-lei, resolvendo definitivamente o assunto. Preferiu, porém, cuidar de outras questões, relegando essa, que hoje reputa essencialíssima, ao rol das coisas esquecidas.

4. É êste o meu depoimento, prestado sem favor e sem paixão, em resposta à citação com que me distinguiu S. Exa. o Sr. senador Getúlio Vargas».

Outro aspecto do local em que tombou o avião

Visão dantesca da mata incendiada

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sando a morte de todos os seus ocupantes.

Desde sexta-feira à noite começaram a se movimentar os setores responsaveis da Aeronáutica, ante a ausência do avião.

Cada hora que passava, mais se concretizava a certeza de que algo sucedera ao aparelho.

Pouco depois, foram iniciados os vôos de pesquisa.

Segunda-feira os vôos foram alongados. Mas, nada de positivo se apresentava.

Afinal, terça-feira era o aparelho localizado, num dos numerosos vôos sôbre extensas áreas do Estado do Rio determinados pelo comando da Aeronáutica Militar. O tenente Murilo Brasil, que levava como observador seu colega Ataliba Beck, logrou descobrir na Serra das Araras, numa montanha inacessivel, em plena mata, o aparelho desaparecido.

Uma observação mais detida deu a certeza do trágico fim do bi-motor. Seus ocupantes dificilmente poderiam ter escapado. Mais tarde, infelizmente, veiu a se confirmar essa suposição.

A primeira caravana

Tomadas fotografias do local, o comando da Aeronáutica organizou uma caravana para demandar ao local onde caira o avião. Dispunha a caravana de duas ambulâncias, viveres, cordas, facões machadinhas, enfim, do necessário para enfrentar a mata densa. Comandava-a o major José Annes, da Seção de Depanagem da FAB, integrando-a os oficiais Paulo Eugenio, Duilio Beltrão, médicos, e tenentes Brasil, Decio Rocha Maia, Beck, Lazarth, Bezerra Sidney e Ivan, além de dez praças.

Os Srs. Francis Nelson e Manoelito Junqueira Villela, irmãos do tenente José Eduardo Junqueira de Andrade, um dos tripulantes do avião sinistrado, se incorporaram à caravana, bem como jornalistas e cinegrafistas.

Assim é que se iniciou a busca por terra do Fescheraft AT-7 — uma das mais penosas de que se tem noticia nos últimos tempos.

As informações dos caçadores e conhecedores da região sôbre o melhor caminho para se atingir o local indicavam roteiros os mais diversos. A região é inospita, eriçada de montanhas de grande altura e de acesso difícil. O major Annes optou, afinal, pelo caminho de Araras e, dessa forma, na madrugada de quarta-feira, chegavam os componentes da caravana à fazenda de propriedade do Sr. Joaquim Rolla. Ali pernoitaram todos, improvisando um bivaque, para partir ao alvorecer serra acima, iniciando a grande caminhada, que só ontem chegou a seu término.

Ao iniciar a marcha, o major Annes escolheu o objetivo baseado nas informações de um observador, que tomou como ponto de referência para a localização do aparelho sinistrado determinado pico da cordilheira.

Dificuldades ingentes

O caminho escolhido era áspero e desde os primeiros instantes de marcha os participantes da caravana tiveram a visão nitida das dificulddes que os esperavam.

A base principal instalou-se no caminho de Araras, na fazenda do Sr. Joaquim Rolla. Ali ficaram as viaturas e a maior parte dos abastecimentos.

No primeiro dia da marcha, conseguiram os pesquisadores vencer mais de mil metros de altitude da serra do Rio Acima. O percurso foi feito por entre dificuldades indiziveis. A mata densa cobria a região e as passagens eram abertas a golpes de facão, num terreno por demais ingreme e acidentado. De quando em vez os componentes do grupo do major Annes viam-se diante de grandes abismos, que deviam ser contornados ou transpostos com cordas alpinistas.

Nesse interim, aviões da FAB orientavam a marcha, indicando, por meio de vôos circulares, e sinais de cauda e asa, o local exato onde caíra o avião. Êsses sinais a um leigo poderiam parecer de significação incompreensível. No entanto, um simples código convencional usado pela aviação, onde uma queda de asa direita diz sim, uma de esquerda, não, [illegible] que indica precisamente o objetivo.

É digna de nota a cooperação prestada pelos moradores locais. Oferecendo-se para guiar turmas de aviadores e civis, ao mesmo tempo facilitaram viveres e transportes e diga-se de passagem que um cavalo velho e sempre empacador é um achado naquelas alturas.

Três dias longe da civilização

O ponto onde caiu o avião dista apenas cerca de com quilômetros da capital da República e aproximadamente trinta de Petrópolis, dois centros altamente civilizados. Pois bem, ali tinha-se a impressão exata de plena selva. E o paradoxo acentuava-se à medida que a caravana avançava. Os picos alcantilados da Serra das Araras eram obstáculos quase intransponiveis, a desafiar a abnegação e a fôrça de vontade de um major Annes e seus oficiais e o senso de responsabilidade dos demais componentes da caravana.

As marchas eram feitas sob moldes militares com ritmo veloz e seguro. No primeiro dia, depois de uma tentativa de localização, que fez com que a caravana escalasse um pico, o da Serra Acima, de mais de mil metros, para depois retroceder e escalar outro, êste o certo, o bando foi obrigado em meio do caminho a fazer alto no sitio do Sr. França. E' que a alimentação escasseara. Para evitar um retorno por demais penoso, à base principal, onde se encontravam os viveres, os integrantes do grupo decidiram racionar a pouca "bóia" de que dispunham. A prática deu excelentes resultados em relação ao descanso das pernas, porém houve estômagos recalcitrantes que se tiveram de conformar com um sanduiche magro e uma lima...

Às 19 horas "tocou" silêncio e todos procuraram se acomodar da melhor forma. Uns conseguiram improvisar redes, outros se estenderam no chão puro, e terceiros em choças de palha...

A arrancada final

Madrugada e já em forma a gente do major Annes e agregados.

Ontem era o dia da arrancada final. Um roteiro melhor fora encontrado, evitando-se uma grande queimada, cujas consequências traduzidas em restos de árvores retorcidas e enegrecidas tanto incômodo causara no dia anterior aos caravaneiros.

E a marcha foi reencetada. Mais 500 metros para o alto e novos sacrificios. Oito montanhas a serem transpostas até o Pico do Facão, onde se encontrava o "Beechcraft" AT-7.

Outras caravanas

Entrementes, outras caravanas cruzavam a enorme serra, seguindo outros itinerários, porém com o mesmo objetivo.

No dia anterior, um comissário de policia de Petrópolis, o Sr. José Messeco de Castro, lenhador residente nas imediações da localidade de Marcos da Costa, conseguira atingir o Pico do Facão e chegar junto ao aparelho sinistrado. Trouxe a nova que confirmava as sombrias previsões. Todos os tripulantes estavam mortos.

O delegado de Petrópolis, Sr. Carlos Camacho, organizou, então, uma caravana, com auxilio de soldados do 1.º B. C. e na qual também tomou parte um representante de A NOITE.

A estrada que conduz à fazenda da qual se avista a Serra do Facão é bastante acidentada. Trechos há situados entre dois abismos, passando os carros no espaço exiguo de menos de dois metros. Mas os automoveis não passavam de determinado ponto. Os componentes da caravana tiveram afinal de se embrenhar a pé mata a dentro, caminhando cerca de duas horas e meia num terreno escorregadio e fortemente inclinado. Afinal, a trilha alcançada desembocou no alto do Pico do Facão, onde se encontrava o avião.

O caminho já havia sido [illegible].

Desde que se tornaram conhecidas as pesquisas em tôrno do avião desaparecido e logo que se soube da circunstância de que se tratava de aparelho caído nas imediações de Petrópolis, o Sr. Antonio de Souza Lordeiro comerciante local, apaixonado caçador e aviador civil, tomou-se de vivo interêsse e desde logo passou às pesquisas. Seu roteiro estava desde os primeiros instantes. O caminho que escolheu era o mais acessivel. Passando pelo bairro da Mosela, vencendo a Fazenda Inglesa e a Vargem Grande, atinge-se a localidade denominada Facão, onde se encontra o Pico do mesmo nome.

Depois de algumas tentativas, o Sr. Lordeiro descobriu o avião, seguindo o caminho mencionado. Acompanharam-no o tenente Brasil, da Aeronáutica; um repórter fotográfico de A NOITE e os senhores Francis, Nelson e Nelito Junqueira de Andrade, irmãos do tenente Junqueira.

Simultaneamente, um grupo da Escola de Aeronáutica, [illegible] tenente Pavan, saíra de Pati do Alferes, e caminhando a noite toda, [illegible] algumas centenas de metros do ponto onde caíra o avião.

Constituindo um só corpo, os componentes dessa caravana foram os primeiros a atingir o local do desastre.

O que restava do bi-motor estava espalhado numa área de [illegible] clareira aberta na mata densa pelo próprio aparelho em sua queda brutal.

Os corpos dos infortunados aviadores e cadetes, estão reduzidos a carvão.

Sem dúvida, ocorreu uma grande explosão, seguida de violento incêndio. Ao perder altura, o avião veio arrancando a copa das árvores, até, finalmente, chocar-se com incrivel violência com enorme tronco. Com o choque, o aparelho enterrou-se parcialmente e os motores foram lançados em direções opostas. As chamas violentissimas que se manifestaram logo após a explosão, crestaram a vegetação em torno, abrindo uma clareira de cerca de 15 metros de diâmetro.

Na direção do aparelho, preso à "nacele", estava um corpo, ao que parece, de um cadete. Do outro lado, o corpo carbonizado do tenente José Eduardo Junqueira de Andrade, logo identificado por seus irmãos. Foi uma cena comovente. Com a dor estampada nas fisionomias, os três irmãos puderam identificar o tenente José Eduardo por um bracelete militar da Aeronáutica que o malogrado aviador levava no pulso. Do outro corpo, que se encontrava preso na "nacele", pode-se arrecadar um relógio e um isqueiro de metal. Os três outros tripulantes, haviam sido arremessados fóra do avião. Os restos do tenente José Anastacio foram reconhecidos pela chapa do bracelete. Também foi reconhecido o corpo do tenente Prado, que se encontrava junto à cauda do aparelho.

Logo após, os médicos da Aeronáutica presentes providenciaram a remoção dos despojos, ensacando-os e remetendo-os a Pati do Alferes, de onde seguiram para o Rio.

Pouco depois, os médicos da Aeronáutica presentes providenciaram a remoção dos despojos.

Pouco depois, chegava tambem ao local a coluna comandada pelo major Annes, que, depois de vencer enormes tropeços em cinco horas de marcha ininterrupta, por entre montanhas e escarpas, conseguiu finalmente atingir o seu objetivo.

O major Annes e sua oficialidade examinaram o aparelho sinistrado, que ficou totalmente inutilizado, nada sendo possivel aproveitar.

Também a coluna organizada pelo delegado Carlos Camacho, atingiu o local.

"Desratização" de portos, gares e aeródromos

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Foi dominado o foco principal da epidemia da peste bubônica, mas as autoridades sanitárias continuam tomando medidas enérgicas para eliminar em tôda parte onde possam existir focos da perigosa moléstia.

O combate aos ratos se intensifica. A Secretaria de Saúde Pública vai proceder imediatamente à "desratização" em todos os portos nacionais, estações de estradas de ferro, aeródromos e demais instalações de transporte de passageiros e carga no país, assim como nos quartéis.

Oito enfermos, atacados da peste, se acham submetidos a severo tratamento, e [illegible] melhorado, mas ainda não passou o periodo de gravidade.

Querem cacau, a despeito da alta

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — No mercado de cacau anuncia-se uma alta de ½ centavo, no disponivel e a prazo. Presentemente o cacau brasileiro está sendo cotado em cêrca de 21 centavos, e os fabricantes se interessam grandemente no mercado, a despeito da alta.

Demitidos por fazerem politicagem

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Por estarem fazendo politicagem partidária foram demitidos os prefeitos de Nova Russas, Tamboril, Juazeiro, São Benedito, Jaguaribe e Camoum.

A proposito dessas demissões, o interventor declarou que as mesmas foram motivadas pela verificação de fatos ocorridos naqueles municípios, devidamente comprovados por delegados seus, que percorreram aquelas regiões durante o periodo de sua viagem ao Rio, para apurar as denuncias que chegaram ao seu conhecimento.

GRAVISSIMA ACUSAÇÃO AO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Guarani Frota, em entrevista à imprensa, recomenda ao Sr. Getulio Vargas que tenha mais cuidado, pois que o Serviço Secreto já tem conhecimento de que está sendo contrabandeado armamento argentino em troca de pneus, por Uruguaiana e São Borja, sendo escondido em vários municípios, inclusive o de Soledade.

VÉRTEBRA DE DINOSAURIO NA ILHA DO LIVRAMENTO

A região em que foi encontrada tem apenas 100 milhões de anos...

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Há tempos foram remetidas para a Capital Federal para a divisão de geologia do Departamento Nacional de Produção Mineral, umas amostras de rocha da ilha do Livramento. Nessas rochas estava um osso fossilizado.

Na semana passada chegou a esta cidade o paleontologista Ivor Price, a fim de verificar se o fragmento osseo era, mesmo, proveniente daquela ilha. O técnico regressou ontem, da ilha e declarou haver encontrado outros pequenos fragmentos, entre os quais uma vértebra fossilisada de dinosaurio.

A vértebra tem cerca de 20 centimetros de diametro e vai ser devidamente estudada na divisão de geologia.

Ouvido pela imprensa, o Sr. Ivor Price declarou, mais, que o achado comprova a éra a que pertence a região onde foi encontrada a vértebra, ou seja a idade cretácea à qual os técnicos dão a idade de 100 milhões de anos. O paleontologista Ivor Price seguiu para o Pará, de onde regressará ao Rio por via aérea.

ENFORCADOS

Sra. Popowitch

WELLAND, Ontário, 6 — (INS) — A senhora Elisabeth Popowich foi enforcada ontem pelo assassinato de Louis Nato, italiano, proprietário de um armazem. A senhora Popowich foi executada 45 minutos depois que teve a mesma sorte o seu marido Georges Popowich. Esta foi a primeira, execução de marido e mulher em Ontário, nestes últimos 84 anos.

QUASE UM MILHÃO

Para as despesas do Partido Republicano em 1947

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O Comité Nacional do Partido Republicano aprovou a constituição de um fundo de 900.000 dólares para fazer face às despesas do Partido, em 1947.

O PASSAMENTO DO SR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

As homenagens da Câmara

Os discursos e a comissão que representou essa Casa nos funerais

A sessão de ontem, da Câmara, foi dedicada à memória do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República, falecido de madrugada.

Enviada à Mesa um requerimento, assinado por deputados de várias correntes politicas, pedindo o lançamento em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento daquele ilustre brasileiro, e o levantamento da reunião, ocuparam a tribuna, para tecer o elogio da personalidade do extinto, os Srs. Antonio Feliciano e Paulo Nogueira Filho, respectivamente, do P.S.D. e da U.D.N. de São Paulo; Benjamin Farah, do P.T.B. do Distrito Federal; Olinto Fonseca, do P.S.D. de Minas; José Crispim, do P.C.B.; Souza Leão, do P.R.; Afonso de Carvalho, do P.S.D., de Alagoas; Antero Leivas, do P.S.D. do Rio Grande do Sul; Gabriel Passos, da U.D.N. de Minas; Manoel Vitor, do P.S.P. de São Paulo; Domingos Velosco, da Esquerda Democrática; Flores da Cunha, do P.R. do Rio Grande do Sul; Galeno Paranhos, do P.S.D. de Goiaz, e Oscar Carneiro, do P.S.D. da Paraiba.

Aprovado o requerimento, foi nomeada a seguinte comissão para representar a Casa nos funerais do Sr. Gabriel Monteiro da Silva: Benjamin Farah, Cirilo Junior, Otavio Mangabeira, Benedito Valadares, Campos Vergal, Caires de Brito, Souza Leão, Hermes Lima e Manuel Vitor.

Em seguido foi levantada a sessão.

"LIVRO BRANCO" BRASILEIRO-BRITANICO

Publicado em Londres o texto do acordo entre o nosso pai e a Inglaterra sobre serviços aéreos

LONDRES, 6 — (R.) — Foi publicado sob a forma de livro branco o texto do acôrdo dos govêrnos da Grã-Bretanha e do Brasil estabelecendo facilidades reciprocas nos respectivos territórios para os serviços aéreos de ambos os paises.

O acôrdo foi assinado no Rio de Janeiro, a 31 de outubro último, por Sir Donald Saint Clair Gainer, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, e W. C. G. Gribett, secretário-adjunto do Ministério da Aviação Civil Britânica.

NO SENADO

Homenagem à memória do Sr. Gabriel Monteiro — Em andamento o projeto de lei eleitoral de emergência

Do expediente da sessão constou um telegrama do sub-chefe do gabinete civil da presidência da República, comunicando, em nome do presidente Eurico Dutra, o falecimento do chefe do mesmo gabinete, Sr. Gabriel Monteiro da Silva, bem como a decretação de honras de ministro de Estado nos seus funerais.

Foi o Sr. Georgino Avelino quem tomou a palavra para fazer o necrológio do ilustre brasileiro, por delegação do lider do Partido Social Democrático e tambem em seu nome pessoal, como amigo do extinto. Disse o representante do Rio Grande do Norte que com o desaparecimento do Sr. Gabriel Monteiro o Brasil perdera um dos seus mais lucidos e dedicados servidores. Conhecera-o muito de perto e podia testemunhar os seus merecimentos e os seus serviços à causa pública, prestados com invulgar inteligência, sólida cultura e aprimorados dotes morais. Era, pois, com emoção que vinha proferir palavras de adeus ao amigo querido e prestar-lhe a homenagem a que tinha direito, cabendo-lhe essa incumbência não apenas por laços de afeição, mas tambem pela circunstância de não estar presente nenhum senador por São Paulo.

Concluiu o Sr. Georgino Avelino requerendo, em nome do P. S. D., que se consignasse na ata um voto de pesar pelo passamento do Sr. Gabriel Monteiro, se nomeasse uma comissão para acompanhar o seu corpo até a estação Pedro II e que fosse levantada a sessão em preito à memória de tão preclaro servidor da pátria.

Associaram-se às homenagens propostas pelo 1.º secretário da Mesa o Srs. Hamilton Nogueira e Carlos Prestes, falando, respectivamente, pela União Democrática Nacional e pelo Partido Comunista. Ambos frizaram que não conheciam pessoalmente o Sr. Gabriel Monteiro, mas sabiam ser um homem de bem, capaz pela inteligência e pela ação, e de modelar integridade moral. O Sr. Prestes terminou apresentando pêsames ao P. S. D.

Aprovado o requerimento do Sr. Georgino Avelino, o presidente, Sr. Nereu Ramos, tambem se associou às manifestações votadas e designou para a comissão requerida o proponente das mesmas e os Srs. Hamilton Nogueira e Durval Franco.

Foi lido no expediente e logo encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei eleitoral de emergência, vindo da Camara dos Deputados. Considerada urgente a matéria, foi convocada uma reunião extra-ordinaria da Comissão para hoje, a fim de ser apresentado o parecer do relator, que é o Sr. Ivo d'Aquino.

Vultosissimo contrabando!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

lém do Pará, trazendo copiosa carga. Uma denuncia levou a fiscalização a aguardar a chegada do navio, que, uma vez fundeado, recebeu a visita dos guardas da Alfândega. Foi então descoberto o contrabando, que vinha camuflado entre a carga geral, montando em cêrca de 500.000 cruzeiros. Rádios, radiolas, fogões elétricos, máquinas de escrever, discos, jogos de pirex, cigarros, bicicletas além de batons, pedra para isqueiro, cremes para maquilagem, e outras quinquilharias fôram encontrados entre a carga manifestada, oculta em "buracos" feitos entre os volumes dispostos nos porões, e que constituem verdadeiros depósitos de material contrabandeado. Entretanto, a tripulação, que é composta de 60 homens, apresentou ao guarda-mór, Milton Barbosa Gonçalves, uma relação de volumes que alegam ser de sua propriedade, relação esta que está devidamente assinada pelo comandante do navio, José Heronide.

A denúncia

O guarda-mór Milton Barbosa de Gonçalves recebeu uma denúncia de que o "Minaslóide" vinha para o Rio abarrotado de contrabando. Posto de sobreaviso ordenou que uma das lanchas, a B-5, comandada pelo mestre Otavio Mercês, e cuja tripulação é formada pelo maquinista Jorge Antonio Pinto Miranda e marinheiros Waldomiro José dos Santos e Dario Duarte, encarregada do serviço de ronda fôsse esperar o navio fora da baia. O "Minaslóide", que chegou com um grande atrazo, em virtude de um retenção de 6 dias no Pará, para carga de carvão, fundeou na Guanabara às 12 horas, recebendo imediatamente a visita da fiscalização, que mandou abrir os porões sendo examinado o manifesto da carga. Em breve foram sendo desentocadas as mercadorias contrabandeadas e que são passiveis, portanto, de pagamento de direitos alfandegários. Os volumes vinham colocados dentro de cavidades feitas com a própria carga, constituindo depósitos. Tudo foi transportado para o convés, e, em seguida, em lanchas da Alfândega e carregado para o Cáis da Praça Mauá.

Noventa volumes o primeiro carregamento!

A lancha B-5 fez o primeiro carregamento dos volumes considerados contrabando. A embarcação veio abarrotada, constando sua carga de 90 volumes! Ai, em miceslânea, formando uma pirâmide, foi o material aprendido amontoado no Cáis. Rádio, radiolas, caixotes diversos e dos mais variados tamanhos, tudo com etiquetas coladas no exterior, indicando o seu dono, que, segundo informações colhidas pela reportagem, salvo raras exceções, são de proprietários ficticios.

A reportagem de A NOITE avisada pelo "carioca repórter", compareceu ao Cáis da Praça Mauá acompanhada dos investigadores da Policia Maritima Simões e Jacoud e, na lancha dirigida pelo mestre Manoel Rosa bordejou em tôrno do navio, fotografando o transbordo dos volumes para uma das lanchas da Alfândega.

Posteriormente, em companhia do fiscal aduaneiro J. Toscano, entrou no "Minaslóide". Em plena ativídade encontramos o fiscal João Batista de Oliveira, que estava no "big-tanque" localisado na popa, e onde, em vez de água, que é ai colocada para lastdo, foi encontrado inúmeros volumes contendo as mais diversas peças. Bicicletas, máquinas de escrever de carro grande, além de 70 fogões elétricos formavam o miolo do reservatório. O material foi pouco a pouco transportado para fora, içado numa corda, e, em seguida posto nas lanchas da Alfândega. O segundo transporte foi feito na lancha B-3, dirigida pelo mestre José Manoel Santos, tendo como maquinista Helio Amaral, além do marinheiro Oscar Oliveira Santos. A proporção que os volumes iam chegando no Cáis o comandante aduaneiro Pedro de Solza Filho desembaraçava-os enviando-os para o depósito da Guardamoria, na Avenida Rodrigues Alves, em caminhões requisitados. Ai, depois de classificada, sera levada a leilão público.

Fala a A NOITE o fiscal Toscano

O fiscal J. Toscano, um dos fândega, ao tomar conhecimento das ordens do guarda-mór Milton Barbosa Gonçalves e Milton Barbosa Gonçalves e Francisco Badenes, inspetor, providenciou organizando uma turma especialista em navios, requisitando a planta do "Minaslóide". Dessa forma foi fácil localizar todos os recantos onde estava escondido o contrabando. Falando ao repórter de A NOITE, declarou o seguinte:

— Ao abordarmos o navio fomos recebidos quase hostilmente. Verificado o manifesto, demos busca, fazendo com que nos abrissem os porões. Felizmente o navio chegou atrasado, pois, somente desta forma pudemos pegar todo o material. Um dos esconderijos mais interessantes foi o "big tanque". Ali é posta água para servir de lastro. Desta vez, porém, o lastro era outro. Os tripulantes mostraram-se contrafeitos ao verem descoberto um dos principais depósitos. O restante estava camouflado entre a carga manifestada nos túneis habilmente organizados. Por fora a canga parecia um só conjunto, porém, logo que se começava a mexer nos volumes saltava todo o "negócio". As buscas ainda não terminaram. Encontramos cêrca de 450 sacas de milho. Foi alegado que se tratava de varedura, entretanto constatamos que a sacaria é tôda nova havendo a suspeita de que se trta de furto.

PERDEU-SE uma carteira de identidade, pertencente a Maria Feliciana, no dia 5, às 18 horas, na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Quem encontrar, falar pelo telefone 27-9867. Dias Ferreira, 135.

INSURREIÇÃO

(Titulos principais no 1.º página)

WASHINGTON, 6 (AFP) — A gréve nas minas de carvão é uma insurreição, e o presidente dos Estados Unidos deveria convocar o Congresso para uma sessão extraordinária", declarou o senador democrático Byrd no Congresso da Associação Nacional dos Industriais.

O PRESIDENTE FALARÁ SEGUNDA-FEIRA

WASHINGTON, 6 (R.) — O presidente Truman falará à nação sôbre a crise de carvão, na carvão, na segunda-feira próxima, à noite.

Funcionários britânicos do Ministério dos Abastecimentos que se encontram nesta capital revelaram que todo o programa de compras para os trabalhos de reconstrução na Grã-Bretanha foi completamente suspenso, devido à parede dos mineiros do carvão nos Estados Unidos.

PELO INTERNATIONAL NEW SERVICE

1 — William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, solicitou imediato ajuste da greve carbonifera e concitou os proprietários das minas a reiniciarem imediatamente, as negociações com o Sindicato dos Mineiros Unidos.

2 — O presidente Truman anunciou que dirigirá um apelo especial pelo rádio no próximo domingo, às 9,30 est (11,30, hora do Rio), concitando os trabalhadores e proprietários das minas de carvão a ajustar suas divergências no interêsse da nação.

3 — Os advogados dos Mineiros Unidos anunciaram que estão apelando da multa de 3.500.000 dólares para um Tribunal Superior. Os advogados conferenciaram também com o juiz Goldsborough sôbre o pagamento da multa, mas não se fez nenhum comunicado a respeito.

4 — Parece remoto próximo ajuste da gréve, tendo o govêrno adotado medidas de emergência, proibindo o transprte de todas as carga., exceto as que forem necessárias à população, e proibindo os correios de aceitarem pacotes de mais de cinco libras.

5 — Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais (CId), organização trabalhista rival, anunciou que apoiará o apêlo dos Mineiros Unidos com todos os fundos que sua organização puder levantar.

6 — Continuam as despensas dos trabalhadores das indústrias do aço e do automóvel, enfrentando ambas as indústrias a possibilidade de próximo fechamento, se a greve prosseguir. O tráfego ferroviário foi reduzido a um minimo, a fim de conservar as reservas de carvão.

NOVA ACUSAÇÃO
WASHINGTON, 6 (U. P.)

— Em esferas bem informadas foi dito que o govêrno norte-americano possivelmente apresentará uma nova acusação de desobediência contra o Sindicato dos Mineiros Unidos e seu lider, Sr. John Lewis, na próxima semana.

O 14.º aniversário do Sindicato dos Lojistas

Transcorre hoje, dia 6, o 14.º aniversário da fundação do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Fundado a 6 de dezembro de 1932, sob a gestão do Sr. Salgado Filho na pasta do Trabalho, o Sindicato dos Lojistas tem-se desempenhado brilhantemente, durante todo esse periodo, da sua missão de representante legal da classe dos lojitas desta capital, representando-a e defendendo-lhe os interesses perante os poderes públicos, bem como prestando ao seu numeroso corpo associativo inestimaveis serviços de indole utilitária.

Gerido por nove administrações até o presente, tôdas elas devotando ao seu maior bem como ao maior bem da classe, o Sindicato dos Lojistas veio a desfrutar uma situação financeira próspera, organizando um patrimônio que lhe permitiu, ultimamente, concretizar uma das grandes e antigas aspirações do seu corpo associativo, como fosse a da sua instalação em sede própria.

Assim, foi que, em transação vultosa, promoveu ele recentemene a aquisição de um andar no Edificio Angelo Marcelo, na esquina da rua São José com a rua da Quitanda, para onde deverá definitivamente transferir-se no principio do ano vindouro.

Assinalando o transcurso dessa grata efeméride, é grato acentuar esta ocorrência, que vale por um brinde aos seus associados, e que diz da probidade e acerto das sucessivas administrações do Sindicato no terreno financeiro, ao mesmo tempo que lhe aponta um futuro grandemente promissor, a bem da nobre classe que representa.

SOCIEDADE

Os grandes desfiles

tais do mundo, o Rio de Janeiro começa a ter, em matéria de modas, os seus desfiles de modelo em alto estilo. Em outras cidades, esses desfiles constituem festas famosas, não só pela gente que reunem, como pela própria apresentação de criações interessantíssimas, além do que há a considerar ainda o aspecto atraente das criaturas que desfilam, algumas tomadas emprestadas ao cinema e ao teatro. Também entre nós, o hábito está ganhando maior prestígio.

Ainda há pouco, num dos salões da cidade, o pretexto das novas modas deu margem a uma interessantíssima reunião: senhoras, acompanhadas de seus maridos, assistiram a um show e participaram de uma ceia, num ambiente de elegância e cordialidade. A embaixatriz de Cuba, a princesa D. Teresa, as senhoras Souza Brasil, Mario Rola, Cruzo Fontes, Nestor Moura Brasil, Lucas Meyerhofer, Maria Eugenia Celso, Arnon de Melo, Torres Guimarães, Pilulaga, João Henrique, Francisco Right, David Band, Austregésilo Atayde e tantas outras figuras de destaque competiam, na linha de suas toilettes, com o desfile dos modelos parisienses. A atenção, porém, era a todo momento despertada: ao se pronunciarem os nomes dos figurinistas criadores — Balanciaga, Paquin, Molyneaux, Lucien Lelong, Jacques Heim e outros famosos nos figurinos internacionais, cada senhora procura sentir-se dentro daqueles vestidos, sóbrios de linha uns, maravilhosos de planejamento outros, e até espirituais uns poucos, permitindo que as mais diferentes sensibilidades encontrassem alguma coisa para sua preferência... Títulos impressionistas enchiam de sugestão o ambiente: "Danúbio azul", "Yes or no", "Blue night", "Penumbra", "Bagatela nórdica"... Lembram coisas que não dizem nada e dizem tudo... Há uma capa com esse batismo: "uma brincadeira em arminho".

As senhoras tomam nota no seu carnet dos números do desfile: 14, 20, 27, 37, 40... São os preferidos do escolha. Mas há um marido cauteloso que também quer anotar um número: quer anotar sem ser visto... A mulher o surpreende. A malícia complica a situação. Seria uma surpresa para o Natal? Teria outro destino? As casas de modas, assim como os médicos, também guardam segredo profissional. Ainda bem!

Já é meia-noite. A reunião termina com o mesmo agrado. Todos levam na retina belas silhuetas. O lindo salão de desfile da Avenida Rio Branco começa a esvaziar. Quando todos saírem, é bem possível que, animando-se à maneira dos milagres do cinema, os vestidos saiam de novo do armário e comecem a passear pelo salão, tomem os lugares dos convidados, nas mesas, e se permitam fazer comentários sobre as indumentárias que eles viram e de onde partiam, úmidos de curiosidade, os olhos inquietos das visitantes...

ARIEL II

ANIVERSÁRIOS

Registra-se hoje a data natalícia da senhora Ester Mangabeira, esposa do Sr. Otavio Mangabeira, deputado federal e antigo ministro das Relações Exteriores. Personalidade de marcado relevo no nosso cenário social, dados os seus brilhantes predicados morais e de espírito, a aniversariante está recebendo expressivas e justas homenagens de todos quantos formam o amplo círculo de suas relações de amizade.

— A senhora Conchete Bastos Tigre, esposa do consagrado homem de letras e nosso brilhante colaborador Bastos Tigre, faz anos hoje. Isso significa que a senhora Bastos Tigre ver-se-á cumulada de demonstrações de viva cordialidade da parte das pessoas de suas relações de amizade, que muito e justamente lhe apreciam os dotes de espírito e de coração.

— Completa anos hoje o escritor Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

BODAS DE PRATA

Amanhã, dia 7, completam 25 anos de casados o coronel Francisco Alves da Cunha e a senhora Wolfanga Saldanha da Gama Cunha. Em ação de graças, os filhos do casal, Marilda e Nelson, mandam rezar missa, às 10 horas, na Igreja de S. José.

NASCIMENTOS

Receberam os nomes de José Jorge e Hélio Leão os meninos, gêmeos, há pouco nascidos, filhos do Sr. e da Sra. João Pires Seabra.

FESTAS

Celebrando a passagem do 63º aniversário de sua fundação, o Club de São Cristóvão levará a efeito em seus salões um baile de gala no dia 16 do corrente.

— Comemorando o aniversário natalício do seu filho, o menino João, o casal Pires Sabino oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade no próximo domingo.

COLAÇÃO DE GRAU

Com a turma de doutorandos deste ano, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, colou grau, após brilhante curso, o Sr. Wasfi José Daher, que, por tão auspicioso evento, tem sido muito homenageado por todos os seus amigos e colegas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MÓVEIS AVULSOS

Móveis avulsos de ocasião, a prazo nas seguintes mensalidades: Camas de solteiro desde Cr$ 25,00; de casal desde Cr$ 45,00; guarda-roupas desde Cr$ 60,00; camiseiros desde Cr$ 80,00; porta-chapéus desde Cr$ 18,00; mesas elásticas desde Cr$ 65,00; centro desde Cr$ 16,00; de cabeceira desde Cr$ 8,00; poltronas estofadas desde Cr$ 25,00; grupos sala de visita desde Cr$ 80,00 por mês. Visitem a CKS 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja perto da Av. Passos. Atenção é no n. 920.

Visita à Exposição do Departamento de Previdência Social pelos segurados do IAPTEC

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em colaboração com o Departamento de Previdência Social, levará a efeito, no próximo sábado, às 17 horas no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, um «show», do qual tomarão parte diversos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, onde será apresentado o seguinte programa:

Primeira parte — Projeção de filmes.

Segunda parte — a) — Arthur Camilo dos Passos — Solo de violão; b) — Agenora de Carvoliva — Declamação; c) — Maria de Lourdes Storino — Canto com acompanhamento de piano; d) — Joaquim Leonel de Rezende Neto — Solo de piano (música ligeira); e) — Álvaro Araujo, (Walter Brandão) — Canto com acompanhamento de violão pelo próprio; f) — «A Carta» (Sketch); g) — Yolanda Figueiredo de Saules — Canto com acompanhamento de piano; h) — Oswaldo Figueiredo — Humorismo; i) — Romualdo Silveira da Ponte — Sapateado.

AERONÁUTICA

O Sr. ministro da Aeronáutica autoriza, em despacho, o funcionamento da "Viação Interestadual de Transportes Aéreos S. A." (VITA)

Em despacho dado no parecer favoravel da Aeronáutica Civil, o ministro autorizou o funcionamento da Viação Interestadual de Transportes Aéreos (VITA), uma nova companhia, que se funda com o propósito de criar linhas pelo litoral e interior do país.

São seus organizadores, o professor Rocha Vaz, presidente, capitão aviador Mario Graça, diretor superintendente, Sr. Francisco Farias da Silva, diretor gerente, e Sr. Manol Roiter, diretor tesoureiro.

LEILÃO DE AUTOMOVEL PONTIAC LIMOUSINE 1938

ERNANI venderá em leilão, AMANHÃ, às 3 horas da tarde, à RUA SÃO JOSÉ' N.º 29.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

MANAUS, 6 — O interventor na Manaus Tramways Company telegrafou ao interventor estadual Zizeno Sarmento, ora no Rio, pedindo sua interferência para conseguir seja concedida a verba de dez milhões de cruzeiros para o reaparelhamento elétrico desta capital, assunto ora em debate no Senado Federal.

A verba destina-se a aquisição de uma usina de corrente alternativa, veículos, cabos, trilhos, etc.

ALAGOAS

MACEIÓ, 6 — O "Diário Oficial" publicou o orçamento geral do Estado, estimando a receita em 46 milhões de cruzeiros e a despesa em igual importância.

— De 7 a 15 do corrente será realizada, aqui, a tradicional exposição agro-pecuária, estando inscritos numerosos criadores e agricultores deste Estado e de Pernambuco.

CEARÁ

FORTALEZA, 6 — O capitão Atilio Viana, secretário da Polícia, mandou prender oito proprietários de padarias que não cumpriam a tabela de preços para o pão.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6 — A arrecadação feita pela Diretoria de Rendas desta capital, em novembro último, atingiu a 10 milhões e 500 e 28 mil cruzeiros, com a diferença de quase 2 1/2 milhões de cruzeiros em igual período em 1945.

No período de janeiro a novembro, a arrecadação ascendeu a 110 milhões de cruzeiros, com a diferença para mais de 23 milhões de cruzeiros.

— O interventor exonerou o Sr. Alvaro Ferraz, do cargo de diretor da Casa de Detenção, e nomeou para substituí-lo, o Sr. Caio Meira Vasconcelos.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 6 — Segundo se divulga, nos meios industriais desta capital, o plano Nelson Rockefeller para a elevação da vida rural brasileira inclue a montagem, em Minas Gerais, de uma fazenda modelo para a plantação do milho hibrido e de outra para a criação inicial de um milhão de porcos selecionados.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 — Será instalada aqui amanhã, a filial da Câmara de Comércio Norte-Americano-Brasileira, da qual já fazem parte muitas firmas locais.

— Devido a ter sido liberada a entrada de farinha de trigo de procedência argentina, seguiram para Uruguaiana, um oficial do Exército e um funcionário da Comissão Estadual de Abastecimento Público para controlar a entrada do produto em nosso país, pela ponte internacional Paso de Los Libres-Uruguaiana.

GOIÁS

..GOIÂNIA, 6 — Tomou posse do cargo de diretor da Caixa Econômica Federal de Goiaz, o Sr. Joaquim Câmara Filho.

Alta no mercado paulista de algodão

SÃO PAULO, 6 (A.) — O mercado do algodão desta capital, mudou de orientação, devido a maior compra do produto destinada à França, Suecia e Itália, retraindo-se os vendedores, de modo que houve uma alta de cinquenta centavos a dois cruzeiros e trinta centavos em arroba.

Até ontem, as exportações paulistas de algodão tinham atingido a 201 milhões de quilos de pluma.

COM O PE' ESMAGADO

Pedro Dias da Silva, brasileiro, com vinte e seis anos de idade, operário, morador na rua dos Coqueiros, 110, quando viajava no estribo do bonde, Linha 13, — Ipanema — que passava pela rua República do Perú, esquina da rua Copacabana, caiu, sofrendo esmagamento total do pé esquerdo. Foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde lhe será amputado o pé. O 2º distrito policial tomou conhecimento do fato.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

VAPORES PARA A ITALIA

Comunicamos que já se encontra restabelecida a linha entre os portos nacionais e os de GÊNOVA e NAPOLI, com saidas mensais, aos preços de Cr$ 4.400,00 em terceira classe e Cr$ 8.800,00 em primeira classe.

Para passagens e demais informações procurem a AGÊNCIA ULTRAMARINA
CINELLI & CIA.
Avenida Rio Branco, 38-A — Loja — Telefones: 23-4224 e 23-0302

Vitima de trágico desastre

Faleceu em Caxambú o senhor Milton da Costa Pereira

Sr. Milton da Costa Pereira

Faleceu vitima de trágica ocorrência, em Caxambú, para onde havia ido em gozo de férias, o senhor Milton da Costa Pereira, antigo funcionário da Divisão de Policia Maritima e Aérea, que atualmente desempenhava as funções de chefe de dia, daquela divisão.

Jovem ainda, pois contava apenas 32 anos, o Sr. Milton da Costa Pereira gozava de elevada estima entre seus companheiros da D.P.M.A., pelas suas qualidades de carater, capacidade profissional e cavalheirismo. Milton da Costa Pereira foi vitima de uma queda de cavalo em Caxambú, que lhe causou a morte.

Era casado com a Sra. Yolanda Pereira, deixando uma filhinha de nome Dulce.

O enterro foi realizado ontem, saindo o féretro da capela de Sta. Teresinha, na praça da República, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Ets. Jean Doublet & Cie., da França, deseja importar café. (2283/508).

E. M. Cohen & Company, de Irã, deseja importar louças em geral, ferragens, artefatos de borracha, roupas feitas, açucar e malharia. (2285/508).

Packard-Bell Company Incorporated, dos Estados Unidos, deseja exportar aparelhos eletronicos. (2295/508).

Cristaflex, da Itália, deseja nomear representante para vidros inquebraveis de relógio. — (2302-508).

Campos Filho & Cia., de Pernambuco, deseja obter representação de fabricantes e importadores de ferragens, máquinas e acessorios, tecidos e produtos produtos farmacêuticos. (2312/508).

Ernes Atukorale & Co., do Ceilão, deseja obter representação de fabricantes e exportadores de mercadorias em geral. — (2324/508).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

À memória do professor Andrade Bezerra

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito da capital, submeteu à aprovação do Conselho Administrativo, o projeto do decreto que dispõe sobre a denominação "Professor Andrade Bezerra" à nova rua a ser aberta no bairro Parnamirim.

O ministro de Costa Rica regressa ao seu país

Depois de uma permanência de alguns dias no Rio, prosseguiu viagem de regresso a San José, via Port of Spain, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o ministro Francisco Esquivel, secretario de Estado para o Fomento, do govêrno de Costa Rica que, em Buenos Aires, assentou as bases para um acordo econômico entre o seu país e a Argentina.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AINDA AS INCOMPATIBILIDADES

Estendidas aos Territórios as exigências feitas aos Estados

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi julgada a consulta formulada pelo governador do Território do Rio Branco sôbre se as incompatibilidades previstas se aplicam aos governadores de territórios, e em caso afirmativo se devem se desincompatibilizar, e em que prazos, respondeu-se que, por compreensão, são extensivas aos Territórios as incompatibilidades previstas na Constituição e no ato adicional.

MODA E VIDA

Sophia Barros — Se V. quer ou precisa trabalhar, não hesite, ponha sua filhinha internada num bom colégio. Será preferível a deixá-la entregue aos cuidados ou antes, aos descuidos de uma empregada. A vida metódica e disciplinada de um educandário é sempre benéfica às crianças. Não será "judiação" em absoluto "prendê-la" num colégio. Não são "coraças" os colégios atuais. Não são prisões, mas sim centros de educação e cultura.

Para seu côrte de listrado médio, eis aqui o nosso modelo.

N.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

DARCY FRÓES DA CRUZ E OLGA FRÓES DA CRUZ

Seus filhos têm o grande prazer de convidar todos os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar por tão festiva data na Igreja de N. S. do Carmo, no dia 8 do corrente (Domingo), às 12 horas.

Cinema

2.000 MULHERES — Classe "B", no Pathé

Nada mais interessante que uma agradável surpresa. As perspectivas desta produção inglesa indicavam tema de guerra. A filmagem havia sido efetuada em 1944, em pleno domínio do conflito, muito antes do atual surto de progresso do cinema britânico. Tampouco o nome do cineasta Frank Lauder era suficientemente capacitado. Todavia, trata-se de bom espetáculo que pode ser visto por qualquer espectador, entusiasta ou não de assuntos belicosos. O entrecho gira em tôrno de pequeno incidente que reaviva acontecimentos verídicos. Tudo muito simples, mas tão bem narrado, que reverte em amplo entretenimento. Duas mil mulheres inglesas, em campo de internação, na França ocupada, escondem três aviadores do seu país. Daí se originam incidentes de toda ordem: pitorescos, humorísticos, amorosos e, também, um pouco de ansiosa expectativa — "suspense". Note-se que essa impressão surte também efeito no número dos sete véus, "agita" muita gente, mas "Salomé" não aparece...

Ao citarmos humorismo inglês, muitos já estarão "torcendo o nariz". Aí está o imprevisto máximo da película. Anula o velho conceito sôbre as piadas britânicas. Até mesmo êste setor possui merecimentos, por incrível que isto pareça. Diversas pilhérias provocam mesmo o riso. Muito embora os fatos que sucedem não sejam sensacionais, o ângulo da tensão não deixa de estar presente. O caso do cadáver do oficial nazista, escondido conjuntamente com os aviadores, esboça algo de patético, mas termina por se fixar na comédia. Boa sequência, a do jogo de "pooker", com o defunto. Há também alguns números de música, dos quais o de maior efeito é o do epílogo: "There'll Always Be an England". A própria glorificação do heroísmo da mulher inglesa está afetada com sobriedade. Desta forma, é fácil concluir por lauréis ao diretor Frank Lauder. Soube dosar com inteligência as diversas passagens.

As "estrêlas" da Terra de Albion brilharam nesse "firmamento", que se vem impondo em todo o mundo cinematográfico. Nada de extraordinário, mas o predomínio da sinceridade é bastante nítido. Phyllis Calvert e Patricia Roc, duas das principais artistas de "Madona das sete luas", Flora Robson — cuja maior "performance" foi em "Fogo sôbre a Inglaterra" — tem papel fora das suas possibilidades. Renée Houston está excelente na parte de Maud, o mesmo sucedendo com os outros intérpretes: Anne Crawford, Jean Kent, Reginald Purdell, Bob Arden, Carl Jaffe, etc. Detalhes artísticos bem expostos por John Bryan e magnífica fotografia de Jack Cox.

CONCLUSÃO — Podem ver "2.000 mulheres", bem enquadrada na classe dos filmes satisfatórios. Emoções diversas, agrupadas com interêsse. ("2.000 WOMEN", Gainsborough, 1944).

TUDO POR UM BEIJO — Reprise, no São Carlos

Extraído de peça musical de Charles Robinson, não pertence ao melhor grupo da série de Dorothy Lamour. Sòmente não decepciona, devido ao "score" das composições populares americanas. Além da atriz do "sarongo" — desta feita fora das ilhas paradisíacas — Betty Hutton, Eddie Bracken e diversos nomes de realce do "broadcasting" americano cantam com a orquestra de Jimmy Dorsey. Fora desse setor, pouca coisa mereça realce. A história do marinheiro que, por mero acaso, passa por conquistador e obtém o afeto da "estrêla" do musical é bastante conhecida. Da mesma forma, a parte humorística não é das mais atraentes. Entretanto sempre revela algumas passagens divertidas. Os desempenhos estão identificados com as características do assunto. Tratando-se de musical, as oportunidades são pequenas. Betty Hutton, por exemplo, pouco tem a fazer.

Eddie Bracken é o único que desagrada. William Holden — galã pouco expressivo — Cass Daley — com algumas "blagues" razoáveis — Jack Morton, Barbara Britton, Leef Ericson completam o elenco. Victor Schertzier, que faleceu pouco tempo depois do término da película, em um dos trabalhos menos brilhantes, merece atenuantes devido a vários números musicais de sua autoria, agradáveis. Victor Young também prestou bom auxílio na sua especialidade. Fotografia de William Mellor.

CONCLUSÃO — Conjunto sujeito a muitas ressalvas. Sob o ponto de vista musical pode ser visto pelos admiradores do gênero. Em tempo: Dorothy não veste "sarong". ("THE FLEERT'S INN", Paramount, 1942).

SAMARANG — Reprise, no Rex

Velhíssimo filme silencioso, cujo retôrno não tem explicação. Filmado na própria ilha de Samarang, com nativos, sem a menor noção de cinema, servindo de atores. A idéia foi utilizada várias vezes, em celulóides infinitamente superiores. A escolha desse "massacre" prende-se a questões de plástica... Mesmo nesse aspecto não convence. Os letreiros iniciais explicam que a intenção dos responsáveis é homenagear grandes escritores que têm escrito sôbre ilhas da Malaia. É a mesma coisa que presentear um amigo com enorme "abacaxi". Imaginem que os "distinguidos" são: Sommerset Maughan, Robert Stevenson e Herman Melville! O desenvolvimento é o que há de mais detestável. Causam verdadeira irritação tantos atentados ao sentido das imagens. O responsável — Ward Wing — não dirigiu coisa alguma. A realização é tão deplorável que não merece maiores considerações. O único fato que não está incluído nessa justa citação é a música de fundo, de autoria de Abe Meyer. A revolta que provoca esse amontoado de mau gosto perturba a sensibilidade auditiva. Todavia, existe muito celulóide silencioso capaz de atrair muitas gerações: os de Lon Chaney, Gloria Swanson, Rudolph Valentino...

CONCLUSÃO — A volta de filmes silenciosos, de classe ínfima, representa um abuso contra o espectador. A voz do narrador em português é uma lembrança permanente do logro revoltante dos responsáveis pela "B. F.": existirá mesmo essa marca? ("SAMARANG", THE SHAK WOMAN, NO REX).

DOIS MALANDROS SEM SORTE — Reprise, no Rex

Sem sorte são os que entraram no Rex, na presente semana. Outra reapresentação injustificável. Uma das primitivas comédias de longa metragem da dupla "O gordo e o magro", realizada logo após o advento do cinema falado! Sem dúvida alguma, das piores. A direção de James Parrot é muito deficiente. As situações, gestos, atitudes e disputas da dupla são idênticas às da atualidade. Conjunto demasiadamente infantil, explorando velhos "gags". De farsa policial. Além do mais, o som é péssimo. A fotographia — muito prejudicada por péssimo serviço de laboratório — é de George Stevens, que mais tarde se tornou cineasta de amplo destaque. Somos inteiramente favoráveis às reprises de boa qualidade, mas julgamos leviandade a reimportação de celulóides fraquíssimos como o atual.

CONCLUSÃO — Reprise com letreiros atrativos para as crianças de muito pouca idade. Depois da reexibição de "Fra Diávolo" e "Princesa boêmia" — dos mais notáveis filmes de Laurel e Hardy — este é mau serviço prestado à popularidade dos mesmos. ("THE MURDER CASE", 1931).

JONALD

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Os Miseráveis", com Frederic March e Charles Laughton — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "Apaixonadamente", com Pedro Lopez Lagar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Ouro no Céu", com Paulette Goddard. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,20 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Aurora Gaiata", com Joan Davies e "Castigo Merecido" com Kitty Gre[illegible] — 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher-Tubarão" e "Malandros sem Sorte", com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Aurora Gaiata", com Joan Davies e "A Fera de Londres", com June Lockhart. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quando os Destinos se Cruzam", com Charles Boyer. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Bor Flm Mulher", com Ann Sothern e George Murphy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "Fera Humana", com John Loder, Russell Wade e Audrey Long. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

RITZ — "Esta Terra é Minha", com Charles Laughton e Maureen O'Hara — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Tudo por um Beijo", com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Amor Tempestuoso", com Myrna Loy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Os Mosqueteiros do Rei" e "Selvagem de Bornéo". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Que Sabe Você do Amor?". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dillinger" e "Detetive à Fôrça". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Nabonga" e "Patins de Prata". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Rosa de Sangue". — A partir das 14 horas.

Não há material para combater o gafanhoto

PORTO ALEGRE 6 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou do interior, o agrônomo Paiva Neto, que declarou: "infelizmente não existem elementos eficientes para o combate ao gafanhoto, sendo impossível, por isso, aos técnicos, debelar a terrível praga, que ameaça destruir totalmente as colheitas.

Teatro

"Rosa das sete saias", no Rival

Alda Garrido oferecerá, hoje, no Rival, em duas sessões, a hilariante comédia "Rosa das sete saias", de Anselmo Domingos, cujo sucesso é marcante. Alda Garrido está excelente em "Clotilde II", cognominada "Rosa das sete saias", foragida da Colônia Juliano Moreira. Ela faz rir da primeira à última cena. Hoje, "Rosa das sete saias" irá em duas sessões, e amanhã, em três, sendo uma em vesperal elegante.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Prossegue no Serrador o êxito extraordinário da sátira argentina "A importância de ser ladrão", original de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha.

Procópio Ferreira continua merecendo o apoio incondicional de seu grande público, que o aplaude calorosamente todas as noites. Hoje, "A importância de ser ladrão" irá em duas sessões. Amanhã haverá vesperal elegante.

Últimos dias de "Os Barqueiros do Volga"

A Companhia Vicente Celestino encerra a sua temporada no Teatro João Caetano, com a realização, domingo, em "matinée", e duas sessões noturnas, dos últimos espetáculos de "Os barqueiros do Volga".

"Tudo azul"

Será esse o título da maravilhosa fantasia que deverá estrear no próximo dia 18, no Teatro Carlos Gomes. Destacam-se do novo e diferente espetáculo, o internacional mágico Great George and Miss Anita, com seus eletrizantes truques, sensacionais atrações circenses, quadros carnavalescos por Horacino Correia, e uma popular escola de samba, quadros cômicos por Manuel Vieira e Catalano, imitações por Carlos Gil, fantasias com 30 formosas girls, números de canto pela mais completa cantora portuguesa Corina Freire e o tenor Lafourcade.

O TEATRO EM BUENOS AIRES

Dulcina de Moraes

Essa notavel atriz brasileira triunfou em sua tentativa de trabalhar em Buenos Aires e em nossa língua. Como já anunciamos, apresentou-se no teatro Astral, à frente de um conjunto de comediantes argentinos, estreando uma teatralização norte-americana da novela "Chuva", de Somerset Maugham. E a impressão que causou essa comediante inteligente, maleável, consciencíosa, foi mais do que favoravel. Detalhou seu personagem até à minúcia, infundiu-lhe humanidade, copenetrou-se dele. Longos aplausos premiaram seu excelente trabalho. E as atrizes, os autores, os comediantes, toda a nossa gente de teatro, rodeou-a em seu camarim para render-lhe homenagem, quando Dulcina, fatigada e satisfeita, deu por terminada a representação. Foi o seu, um passo difícil, o que valoriza o mérito de o haver praticado bem. Trabalhou em uma língua que não é a sua, saltando uma barreira que não póde ser transposta por outras artistas de renome, como foi demonstrado por alguns exemplos recentes. E aproximou mais ainda a gente de teatro deste país e do seu, como foi reconhecido na recepção que, há alguns dias, foi oferecida à gentil hóspede pelos autores e pelos comediantes, na Casa do Teatro. O brinde de grandes esperanças que ali lhe foi feito, foi ratificado pelos fatos, no cenário do Astral.

Eduardo Marquina

A morte de Eduardo Marquina, o poeta e dramaturgo espanhol, foi muito sentida pela gente do teatro portenho, no qual estava bastante vinculado. Há pouco, Carlos Damel, o presidente da Sociedade de Autores, que regressou de Washington, contava que Marquina havia estado internado em um hospital de Washington, devido a um edema pulmonar.

Logo depois chega a notícia de que havia falecido, vítima de uma sincope cardíaca. Todos o recordamos. Sua segunda visita à Buenos Aires ocorreu há dez anos. Morreu como viveu: trabalhando, escrevendo, planejando obras e poemas.

Pepe Arias

Esse popular ator cômico de teatro, cinema e rádio atuará em 1947 na temporada do teatro "Cômico".

Todos sabemos quem é Pepe Arias: pitoresco monologuista de companhias de revistas, muito "portenho", com muita personalidade, com caracteristicas próprias que lhe deram rápida e vasta popularidade.

Da revista passou ao cinema e acertou, arrastando seus grandes pés, sob o peso dos ombros curvados, com sua aparência de homem derrotado. Do cinema passou à comédia. Porém, quis dar um salto maior; passar à comédia de categoria, da mais alta, pois acreditava-se superior a seus colegas. Todos recordam a vaia na noite de estréia de "Jeronimo e seu travesseiro", de Enrique Larreta; um erro do autor, agravado pela interpretação, monotona, aborrecida e pesadíssima de Pepe, que Pepe é único em seu gênero, nas coisas sensiveis, nos personagens caracteristicos tão extraordinariamente observados por ele. Este ano estreou com uma peça de Goldoni, porém, o resultado foi pobre.

Então, sem perder tempo, aproveitou-se da veneravel "Tia de Carlos" para praticar todos os atropelos possiveis à arte, ao bom gosto e até ao pudor. Porém, a platéia ria loucamente e a sala do "Premier" se enchia todas as noites.

Agora, que firmou seu contrato para o próximo ano, com os hábeis empresários Mosuit, Arias, ao que parece, dará preferência, como é justo, ao teatro nacional. Seu teatro sensivel e direto, tão longe de "Jeronimo e seu travesseiro", como das desopilâncias de "Tia de Carlos". Que se coloque onde deve estar, que faça aquilo para o que está dotado e triunfará amplamente. Como se vê, tudo consiste em ter méritos, ou então em saber onde se conseguem estes e qual é seu carater e sua categoria.

Outrora e hoje

Antigamente, em cada bairro, em cada cidadezinha, havia um quadro de amadores, que dava periòdicamente sua "função e baile", acrescentando, infalivelmente, ao programa: "A função não se suspende por máu tempo". Desses quadros "filodramáticos" sairam muitas das figuras que se destacaram no teatro nacional e depois no cinema, porém, posteriormente, foi desaparecendo o "quadro filodramático", até extinguir-se quase totalmente. Parecia que se havia perdido o amor pelo teatro, essa fôrça artística que impulsionava o operário, o empregado, a roubar horas de seu descanso para estudar seu papel, para a função dos próximos seis meses... Eis, porém, que nos últimos anos reapareceram os "filodramáticos"; porém não com seu nome simples. Os quadros em questão agora se designam a si mesmos: "Teatros independentes", "Conjuntos experimentais". Moços cultos, muitos deles, tomam à sério sua tarefa, com menos ingenuidade, com mais leitura que os de outróra. Tão importante é o movimento destes teatros independentes que a Comissão Nacional de Cultura seguindo a iniciativa do malogrado José Antonio Saldias, mantém o concurso anual entre esses conjuntos. E até se organiza um congresso de "teatros independentes" nos quais muitos deles, pelo menos, têm estabelecido, cursos de conferências, concertos, publicações periódicas, etc. Todo este semear dará seus frutos! Saiu também do antigo "Quadro Filodramático", para nosso teatro! Porque não pensar que esta inquietude, este fervôr, este entusiasmo pela arte cênica há de amadurecer e florescer em futuro próximo?

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Ferreira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingues, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Uma mulher sem importância", comédia de Oscar Wilde, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GINASTICO — "A Rainha Morta", peça de Monterlant, tradução de Brutus Pedreira, pelos "Comediantes". Às 20,30 horas.

GLÓRIA — Circo: — Atrações, palhaços, cães amestrados, etc. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Homem não"! burleta-revista de Freire Junior e Paulo Orlando, pela companhia Walter Pinto. Às 21 horas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTABILISTAS DO DISTRITO FEDERAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os sócios desta Associação, no goso dos seus direitos sociais, a reunirem-se na sede social, provisoriamente à rua São Cristovão, 1.198 sob., em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 9 do corrente mês de dezembro, em primeira convocação às 19 ½.

Caso não haja número até essa hora, a Assembléia deliberará, em 2.ª convocação, às 20 ½ horas, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a escolha dos delegados eleitores desta Associação para elegerem os membros do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1946.

VICENTE GIFFONI
Presidente

Loteria e ensino no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado baixou dois decretos, um efetivando mil professoras públicas estagiárias e outro transformando a Loteria Estadual em autarquia, deixando, a mesma, de ser explorada por concessão particular.

FRANCISCO TRAPANI

O cidadão polonês, recém chegado, que procurou nestes dias o eng. Trapani com escritório à Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 810, é convidado pelo mesmo a comparecer ao seu escritório.

UWAGA — FRANCISCO TRAPANI

Poszukuje obywatela polskiego, przybylego okretem "CAMPANA", ktory w tych dniach poszukiwal inz. TRAPANI w jego biurze Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 810. — Uprasza sie usilnie o powtorne stawienie. Sprawa wazna.

Comunicados fúnebres

ITELVINA PEREIRA CARNEIRO

(MISSA DO 7.° DIA)

J. Lopes & Carneiro, convidam seus amigos e parentes de ITELVINA PEREIRA CARNEIRO, falecida em Vila Verde (Portugal), esposa de seu sócio Domingos Carneiro (ausente), a assistirem à missa do 7.° dia que, por seu descanso eterno, será rezada sábado, dia 7 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, aos quais, desde já, agradecem.

João Faraco

(MISSA DE 7.° DIA)

Anna Paladino Faraco e filhos, Caetano Faraco, esposa e filhos, Donato Faraco, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, tio e cunhado JOÃO FARACO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, dia 7, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem.

CLAUDIO N. CARRILHO SALGUEIRO

Julieta L. Gonçalves, Serafim Gonçalves, Maria Angela e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram, comparecendo ao enterro, enviando flôres, coroas e telegramas, no doloroso transe do passamento de seu pai, sogro, avô e parente, CLAUDIO, o fazem por êste meio, convidando para a missa de 7.° dia que, será realizada, amanhã, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Christiano Vieira Cordeiro

7.° DIA

Antonio Vieira Cordeiro Jr., senhora e filhos convidam parentes e amigos de seu pranteado irmão, cunhado e tio, CHRISTIANO VIEIRA CORDEIRO, para assistirem à missa que mandam celebrar para eterno repouso de sua bonissima alma, amanhã, dia 7, às 9½ da manhã, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

Antenor Teixeira da Silva

(1.° ANIVERSARIO)

Esposa, filhos e genro convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja do Santissimo Sacramento, na Av. Passos, dia 9, às 9 horas e desde já ficam sumamente gratos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

UMA "REPRISE" DE Cr$ 200.000,00!

Indiscutivelmente os maiores prêmios da Loteria Federal do Brasil são "canalizados" para o felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139. Assim é que, tendo vendido, pago e exposto o bilhete n.° 1.860 sorteado sábado último com Cr$ 200.000,00, ante-ontem novamente vendeu o n.° 5.574, premiado com outros Cr$ 200.000,00, do qual já ontem mesmo foram ali pagas e expostas 3 frações ao senhor Dr. José Carlos Martins, advogado, residente à rua Voluntários da Pátria, 93, Campos, E. do Rio. Quando o leitor pensar em sortes grandes, pense, antes, no "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, o monumental sortéio de Natal com o prêmio maior de 5 MILHÕES DE CRUZEIROS — sempre acrescidos das excepcionais vantagens da sua carta patente 104 — inteiros Cr$ 800,00, frações Cr$ 40,00.

"AO MUNDO LOTÉRICO" — R. Ouvidor, 139.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ORPHÃOS E SUCESSÕES

De citação com o prazo de 60 dias, a João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira na forma abaixo:

O Doutor Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele citase João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira, para ciência de que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de arrolamento dos bens deixados pelo referido finado, e bem assim para dentro do prazo legal se habilitarem, cientes, também, de que este mesmo Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel 29. E para constar passei o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1946. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, dactilografei. Eu, Daniel Filho, escrivão substituto subscrevo. Antônio Teles Melo. "Justiça gratuita". Está conforme. O Escrivão *Daniel Filho*.

AUXILIAR DE CATEGORIA

Antiga e importante firma admite moço com muita experiência de escritório ou contabilidade para os seguintes cargos.

ASSISTENTE DE COMPRADOR: com prática de importação, cálculos de câmbio, bom conhecimento de inglês e prática de correspondência. Ordenado: Cr$ 2.000,00.

CHEFE DE FATURAMENTO: com conhecimento desse serviço e prática de expedição. Lugar de muito futuro, com salário inicial de: Cr$ 1.500,00.

AUXILIAR DE CONTADOR: com forte conhecimento de contabilidade, formado ou prático, e com boa experiência. Salário de: Cr$ 1.500,00 a Cr$ 2.000,00, conforme capacidade; possibilidade de acesso

Candidatar-se por carta, com detalhes ao n. 25909, neste jornal, ou tratar pelo telefone 22-7724, com o Sr. Diniz.

O presidente da Associação Brasileira de Propaganda seguiu para Buenos Aires

O convite do ministro da Indústria e Comércio da República Argentina, Sr. Rolando Lagomarsino, embarcou ontem para Buenos Aires, pelo "Clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Cicero Leuenroth, presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

Essa distinção, que se prende às comemorações do "Dia do Comércio e da Indústria" na Argentina vem culminar a missão que ora desempenha naquele país a embaixada de publicitários brasileiros que foram participar dos festejos do "Dia da Propaganda", decorrido a 4 do corrente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Perfeito correspondente

Precisa-se, com bom conhecimento de inglês e prática de redação comercial nesse idioma.

Lugar de futuro para pessoa plenamente habilitada. Procurar o Sr. David Rissin, rua do Passeio, ns. 48-54, sobreloja.

DISCORDAM OS TECNICOS MINEIROS!

Julio Melo e Francisco Trindade estão brigando no Pacaembú

Ainda não foi escalado o onze que enfrentará o scratch da F. M. F.

Noticias vindas de São Paulo adiantam que os técnicos da seleção mineira ainda não chegaram a um acôrdo para a escalação da equipe que domingo próximo vai enfrentar os cariocas. Chico Trindade acha que deve ser conservado o mesmo quadro que jogou no Rio, apenas com Mão de Onça no lugar de Kafunga, enquanto Julio Melo é de opinião que deve ser alterada completamente a constituição do triângulo final com o aproveitamento da zaga Murilo e Bituca. O zagueiro Murilo encontra-se ainda em Belo Horizonte tornando-se difícil a sua requisição para São Paulo.

NÃO FOI ESCALADO O QUADRO

Em face da divergência entre os técnicos do scratch mineiro, ainda não foi escalado, não revelando o treino melhoras na produção da equipe. Julio Melo acha que deve ser adotada a marcação cerrada de homem para homem no jogo de domingo, enquanto Chico Trindade é favoravel à marcação por zona.

Em face da discordância de instruções recebidas pelos jogadores reina grande confusão na delegação mineira, esperando-se a qualquer momento elementos do Rio, ligados à embaixada para intervir de molde a que volte a reinar o entendimento entre os que têm responsabilidade na direção e orientação do scratch que domingo pisará o estádio do Pacaembú.

O Santos procura reforços para o certame de 47

SANTOS, 6 (A.) — O Santos F. C., no propósito de apresentar um quadro respeitavel no campeonato oficial de profissionais da F.P.F., no próximo ano, está procurando retocar o atual conjunto com elementos positivos, afirmando alguns dos seus associados, que além das "sondagens" que serão efetuadas sobre a transferência de Dino, mais dois excelentes players serão contratados no Norte. E em reunião levada a feito ontem, a diretoria do Jabaquara fixou em 40 mil cruzeiros o preço do passe do atacante Leonaldo, também pretendido pelo alvi-negro.

Circuito da Quinta da Boa Vista

Destinada a tarde de hoje aos treinos dos concorrentes

Os admiradores do automobilismo, os quais são, aliás, em grande número, terão na tarde de hoje um "aperitivo" do espetáculo a se realizar a 15 ou 22 do corrente. É que, de acôrdo com o programa traçado pela Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, o primeiro treino para os corredores nacionais será efetuado na pista da Quinta da Boa Vista, das 15 às 17 horas.

A pista será fechada às 14 horas e, depois disso, somente os bólidos de Geraldo Avelar, Antonio Fernandes, Luiz Bianchi, Domingos Lopes, Ananar Denuer, Stefanini, Abrunhosa e possivelmente Chico Landi, serão vistos nas aléas do velho parque.

Os outros treinos

Os demais ensaios estão marcados no mesmo horário, para os dias 10 e 13 do corrente, sendo possivel a realização de outros mais, se efetivada a transferência da prova para o dia 22.

Os gauchos

Treinaram em São Januário

O magno certame da C.B.D., prosseguirá na tarde de domingo próximo, com a realização dos encontros: Gauchos x Paulistas, em São Januário e Cariocas x Mineiros, no estádio do Pacaembú. Tanto um "match" como outro, vem despertando interesse, mesmo levando-se em conta, o favoritismo das turmas do Rio e de São Paulo.

Treinaram os gauchos

Os players gauchos que se encontram no Rio, desde segunda-feira, realizaram na tarde de ontem, em São Januário, isto é, local da importante luta, um proveitoso ensaio de conjunto. O exercício transcorreu animado e teve a duração de noventa minutos. O resultado do ensaio, foi favoravel ao quadro titular, pela contagem de 8 x 3. Os tentos foram consignados por Adãozinho (3), Margarida (2), Luizinho, Segura e Cachimbo (contra). Marcaram pelos reservas: Saladura (2) e Hugo II (1).

Luizinho e Adãozinho

O quadro titular gaúcho desenvolveu bom desempenho no ensaio de ontem, tendo agradado plenamente ao técnico Telemaco Frazão de Lima. Dos players que melhor impressão deixaram, foram Adãozinho e Luizinho. O primeiro, já conhecido dos cariocas, ostenta magnifica forma. Assinalou três tentos e esteve sempre ameaçando o "arco" contrário. O segundo, pode-se mesmo dizer, constituiu um espetáculo. Exerceu perfeito domínio da pelota e executa centros sob medida. Formou com Viana, uma ala agil e perigosa. A zaga que treinou, foi constituida por Nena e Joni, o primeiro dos quais mais positivo. Dos médios, Laerte o mais eficiente. Os keepers Julio e Ivo praticaram boas defesas. O quadro de reservas contou com o concurso de alguns elementos do Rio.

400 REFRIGERADORES

SANTOS, 6 (A.) — Chegaram a este porto cerca de 400 refrigeradores destinados à General Motors of Brasil, que vieram pelos navios "Mormacter" e "Buenos Aires".

VITORIOSO O MADUREIRA EM CAMPINAS

CAMPINAS, 6 (Asapress) — O Madureira A. C. do Rio, iniciando a sua excursão pelo interior de São Paulo, disputou nesta cidade, um animado encontro com a A. A. Ponte Preta, à qual venceu pelo apertado score de 4 x 3. Os suburbanos cariocas chegaram a estar vencendo por 4 x 0, mas aos 30 minutos da etapa final, os locais realizaram uma "blitzkrieg" e por pouco não empataram. Os goals foram assinalados por Esquerdinha 2, Bidon e Milton, de penalti, para os vencedores e Armandinho 2 e Gaiola, para os locais, tendo o 1.º tempo terminado com o placard de 1 x 0 pró Madureira. Esquerdinha, extrema esquerda carioca foi o espetáculo da noite, tendo ainda assinalado dois tentos e o árbitro Artur Silva teve desempenho apenas regular, sendo rigorosissimo na marcação do penalti contra a Ponte Preta. Foi apurada a renda de 28.000 cruzeiros e os quadros foram os seguintes:

MADUREIRA — Tinoco; Mario Brandão e Arati; Godofredo, Milton e Esteves (Olavo); Lupercio, Moacir, Bidon (Levi), Durval e Esquerdinha.

PONTE PRETA — Serafim; Alcides (Lineu) e Stalingrado; Nego (Belem), Rodrigues (Nego) e Helio; Damião, Braninho, Cacique (Gaiola), Edemir e Armandinho.

SERA' ADIADO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Atendendo às ponderações da Federação Metropolitana de Basketball, cujo campeonato só terminará a 27 deste mês, a Federação Mineira adiará o Campeonato Brasileiro. Isso permitirá aos campeões do Brasil mandar a Belo Horizonte um scratch que represente a força máxima do basket metropolitano.

As flotilhas de Snipes progridem em todo o paiz

Domingo próximo, às 13 horas, no triângulo de bóias que estará apoitado diante da praia do Flamengo, os associados da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro deverão disputar as XIII e XIV regatas da série de dezeseis que constitui o torneio da temporada de 1946.

Três troféus interessam os concorrentes; um internacional, o Reichner Perpetual Trophy, oferecido aos participantes do mundo todo pela Internacional Racing Association da Classe Snipe, outro carioca, a Taça Snipe, vencida anteriormente por João Pinho Filho, em 1944, e por Fernando Pimentel Duarte, em 1945, e um terceiro, latino, recentemente instituido e já apoiado pelas Secretarias Distritais do Brasil e de Portugal e em vias de o ser também pelos snipeanos argentinos.

Ainda êste mês, precisamente a 15 do corrente, a Flotilha de Snipes de Pernambuco, sob a direção de Jaime Teixeira Leite, de Recife, deverá inaugurar suas atividades. Cinco barcos estão, há cerca de um mês, exercitando os primeiros yachtsmen do norte do país, e outros cinco aguardam os retoques finais para serem lançados à água. Esse núcleo de monotipos caracteriza-se pela originalidade de estar organizado sob a forma de clube, com a séde, garage, estatutos e personalidade juridica própria. Entretanto de todos os sócios que o formam, apenas são ativos e capazes de todas as regalias aquêles que possuem um barco da classe snipe, registrado, medido e aprovado pela entidade internacional.

Dia 1, domingo, em Vitória, no Espírito Santo, o Iate Clube que adotou o nome do estado, apesar da inclemência do tempo, conseguiu reunir na praia que defronta o terreno de sua futura séde, uma centena de convidados para a cerimônia do batismo e lançamento ao mar de seus dois primeiros snipes: o "Guará" n. 5.976 de José Tarquinio da Silva e o "Ajax" número 5.977 de Hubert Leslie Howard. O interesse despertado foi tão grande que no domingo imediatamente já os dois barquinhos disputavam entre si e o Dr. Asdrubal Resende Peixoto, comodoro do mais novo dos iates clubes brasileiros, em viagem ao Rio, cogitou da aquisição imediata de outras unidades do popular modêlo.

No prélio em homenagem a "Guará" o Atlético venceu

BELO HORIZONTE, 6 (A.) — No prélio realizado ontem à noite na cancha Barro Preto, entre o Atlético e o Cruzeiro, em homenagem ao antigo crack atleticano Guará, o campeão conseguiu triunfar sobre o clube das cinco estrelas pelo escore mínimo, com um tento de autoria de Villalba. O desenrolar do jogo agradou em cheio, embora as equipes atuassem desfalcadas dos seus melhores elementos, que se encontram integrando o selecionado montanhez, sendo de notar, que, embora derrotado o conjunto cruzeirense desenvolveu-se melhor no gramado. Os quadros foram os seguintes:

Atlético — Orlando — Wilson e Oldack — Afonso — Monte e Augusto — Cabecinha (Ulisses) — Villalba — Lero — Lauro e Barros.

Cruzeiro — Sinval — Azevedo (Duque) e Bené — Jorge — Peco e Naninho (Bolostroca) — Renato (Rizinho) — Bucheli — Abelardo — Alvinho e Paulinho. A renda, que foi calculada em 15 mil cruzeiros, deve ter sido entregue ao player homenageado.

POR ENQUANTO BOATOS APENAS

SÃO PAULO, 6 (A.) — De acordo com os boatos circulantes nas nossas rodas esportivas, o popular técnico do selecionado gaúcho, Telemaco Frazão de Lima, recebeu uma ótima proposta de certo clube desta capital, mas do qual entretanto, não conseguimos apurar o nome.

A "II Olimpiada Naval" será iniciada hoje

Organizado pelo Departamento de Esportes da Marinha dirigido pelo comandante Adalberto de Barros Nunes será realizada, na "Semana do Marinheiro", de 7 a 13 do corrente, a "II Olimpiada Naval".

O programa a ser cumprido abrange a maioria dos esportes o que dá ao certame um cunho de extraordinária utilidade, no que concerne à prática dos desportos aos oficiais e praças de nossa Marinha de Guerra.

Atendendo aos preparativos, feitos sob a orientação do capitão de corveta Heriberto Paiva a "II Olimpiada Naval" constituirá mais um atestado da perfeita organização do Departamento de Esportes da Marinha.

Vejamos, a seguir, o regulamento e a organização da olimpiada:

"1 — O D.E.M., dando cumprimento ao seu calendário esportivo e de acôrdo com a determinação do Exmo. Sr. almirante de Esquadra, ministro da Marinha, fará realizar na Semana do Marinheiro, de 7 a 13 de dezembro do corrente ano, a II Olimpiada Naval.

2 — A fim de determinar um melhor equilibrio no desenrolar das provas, fica estabelecida uma classificação especial em grupos de unidades disputantes, com a seguinte distribuição:

1º grupo — Encouraçados; 2º grupo — Força de CTs; 3º grupo Flot. de Submarinos e Flot. de C. Submarinos; 4º grupo — 1. Distrito Naval (Estabelecimentos e navios a êle subordinados); 5º grupo — Corpo de Fuzileiros Navais.

3 — A II Olimpiada Naval, terá a seguinte organização que obedecerá as datas aqui fixadas:

Dia 7 — 10,00 hs. — Abertura dos Jogos Olimpicos Navais; 20,30 hs. — Torneio de Tennis (1ª categoria) — Oficiais.

Dia 8 — 8 hs. — Corrida rústica (10,00 m. — 4ª Categoria) — Praças.

Dia 9 — 13,30 hs. — Torneio de Volleyball — (1ª e 4ª categorias) — Oficiais e praças; 14,30 hs. — Torneio de Cabo de Guerra (4ª categoria) — Praças.

Dia 10 — 13,30 hs. — Torneio de Basketball — (1ª e 4ª categorias) — Oficiais e praças; 14,30 hs. — Torneio de Waterpolo (4ª categoria) — Praças.

Dia 11 — 13,30 hs. — Torneio de Vela — Escaleres tipo D.E.M. (4ª categoria) — Praças — Patrão: Oficial. 14,00 hs. — Torneio de Football (4ª categoria) — Praças.

Dia 13 — 13,30 hs. — Torneio de Atletismo (1ª e 4ª categoria) — Praças e oficiais.

Dia 13 — 100,00 hs. — Entrega de prêmios aos campeões olimpicos navais. Cerimônia de encerramento dos Jogos Olimpicos Navais.

4 — Cada grupo disputante, só poderá inscrever um (1) homem em cada prova individual e uma (1) equipe em cada Torneio ou prova de revesamento.

5 — Serão contados 2 e 1 pontos, respectivamente, aos grupos classificados em 1º e 2º lugares, em cada Torneio.

6 — Aos vencedores individuais em 1 e 2º lugares, de cada prova, serão conferidas medalhas de vermeil e prata respectivamente.

"7 — Ao grupo que obtiver maior número de pontos no final dos Torneios, será conferido o titulo de vencedor da IIª Olimpiada Naval, com a posse temporária do bronze "Departamento de Educação Fisica da Marinha".

8 — No caso de empate na soma final dos pontos, será considerado vencedor, o Grupo que obtiver maior número de primeiros lugares, e, de persistir o empate, será sorteada uma prova dentre os torneios realizados a fim de estabelecer o desempate.

9 — Considerando a necessidade de realizar as cerimônias de abertura e de encerramento da IIª Olimpiada Naval, nos moldes dos Jogos Olimpicos Internacionais, o D.E.M. fará publicar, oportunamente, as instruções a serem observadas por ocasião daquelas solenidades".

FATOS DIVERSOS

Ao comissário Ivan, do 4.º distrito policial, queixou-se de ter sido roubado num relógio de ouro avaliado em 4.500 cruzeiros, Acrisio Lacerda, residente na Praia do Flamengo, 122, apartamento 305. A queixa foi registrada.

—

Os auto-caminhões ns. 7-10-26, chapa do Estado do Rio, e 1-25-04, chapa do Distrito Federal abalroaram a baratinha n. 5.893, dirigida pelo tenente da reserva, do Exército José Bitencourt Calazans, de 20 anos, casado, residente na rua Sales, 96, casa 3, ferindo gravemente o outro ocupante da "barata" o irmão do tenente José, Arnaldo Bitencourt Calazans, de 32 anos, casado, publicista, residente na rua Grajaú, 80. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistência. O primeiro sofreu ligeiras escoriações pelo corpo, tendo Arnaldo sofrido fratura do crânio, sendo internado, em estado de "shock", no H. P. S. O comissário Sady Caldas, do 11.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

—

Um auto atropelou, ontem à noite, na rua Santos Melo, o ajudante de caminhão Altivo Silveira, de 31 anos, casado, residente na rua Luiz Brito, 101. Tendo sofrido fratura exposta do frontal, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. P. S.

—

Maria Manoela Camargo, preta, de 77 anos, viuva, doméstica, residente no largo do Cruzeiro, 25, na Favela, quando transitava pela Avenida Presidente Vargas esquina da rua Tomé de Souza, foi colhida por um auto, tendo sofrido fratura de uma das pernas foi medicada no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internada no H. P. S.

—

O maquinista do trem de Teresópolis, SZ-4, Samuel Pestana Gouvea, ao se aproximar da estação de Triagem observou que na via férrea havia algo de anormal. Diminuiu a marcha do comboio e recolheu ali, conduzindo para a estação Barão de Mauá os funcionários da Leopoldina José Olavio Ribeiro, de 23 anos, solteiro, residente na rua Pinheiro Machado, s/n., José Ramos, de 20 anos, solteiro, de residência ignorada. José Ramos faleceu ainda dentro do trem que o socorreu, e José Otavio Machado foi conduzido para o Posto Central de Assistência, onde foi medicado. Tendo sofrido fratura da bacia, da perna direita, e do cotovelo esquerdo foi, após os curativos, internado no H. P. S. O cadáver de José Ramos foi removido da estação Barão de Mauá para o necrotério do Instituto Médico Legal. Segundo apurou a policia do 12.º distrito, os dois homens cairam de um trem ao solo, no local acima designado, entre as estações de Triagem e Carlos Chagas, entretanto, somente com as declarações de José Otavio Ribeiro, que está "chocado", a serem colhidas mais tarde, é que poderão ser positivadas as causas do acidente.

—

Joaquim de Souza Carvalho, entregou ao comissário Amado, do 7º distrito, uma carteira de identidade que encontrou na rua Sete de Setembro e pertencente a Vivaldo Barros Varela.

Esperadas com ansiedade em vitória as exibições

VITORIA, 6 (A.) — Com enorme interêsse por parte do publico esportivo local, estão sendo aguardadas as próximas exibições do Bangú A. C., da capital do país, aqui, frente aos categorizados conjuntos locais do Vitória e do Rio Branco, sábado e domingo.

Decisão do titulo máximo

VITORIA, 6 (A.) — Amanhã, à noite, será decidido o titulo máximo do basketball da cidade, com a realização do encontro entre os "fives" do Saldanha da Gama e do Vitória, inegavelmente os dois melhores de quantos disputaram o certame oficial.

Nula a constituição do Tribunal de Justiça da F. M. F.

Depois da crise deflagrada pelo presidente do Flamengo, o Tribunal de Justiça da F. M. F., não se aprumou mais. E, ontem, o Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. deu-lhe o golpe de graça, ao dar ganho de causa ao recurso interposto pelo Sr. Gerson Coutinho, do América.

Como se sabe, o recorrente inquinara o órgão julgador da entidade metropolitana de ilegal por vício em sua atual constituição, pleiteando assim a nulidade do ato dele emanado e que o atingira. Na sua movimentada sessão de ontem, o Superior Tribunal, contra o voto do relator, Sr. Iberê Bernardes e o do Sr. Paulo da Rocha, declarou ilegal a formação do Tribunal e sendo o processo, de acôrdo com os votos dos Srs. Jurandir Lodi, Alberto Borghet, Teixeira de Lemos e Coelho Branco. Fundamentaram-se os votos vencedores, no argumento de que não tinha a Assembléia Geral, competência para eleger os substitutos dos juizes renunciantes, uma vez que o provimento deverá ser feito com os suplentes designados pela C. B. D.

Sá vai desistir mesmo do football

SÃO PAULO, 6 (A.) — Divulga-se nesta capital, a notícia de que o "mignon" o veterano ponteiro direito Sá, que teve um periodo aureo no C. R. Flamengo e vem há algum tempo defendendo o "S.P.R.", regressará brevemente ao Rio, onde se estabelecerá, abandonando definitivamente o "association".

NO TRAMPOLIM DO TIJUCA

O Vasco da Gama, um dos líderes do Campeonato Carioca de Basketball, vencerá hoje uma das mais perigosas etapas do certame

Quinteto do C. R. Vasco da Gama, que hoje enfrentará o Tijuca

O Tijuca T. C. é ocupante solitário do terceiro posto no atual Campeonato Carioca de Basketball, contando menos um ponto que os vice-lideres.

Mas, é sem favor, e sobretudo em sua quadra, um oponente de real mérito, contando com o apoio de uma "torcida" que não raro, de tão calorosa, chega a ser perigosa.

E é precisamente um adversário de tal classe que, o "five" do Vasco da Gama, leader do certame, terá de enfrentar esta noite.

Um grande jogo

A excelente forma do Vasco faz com que se preveja um grande match. Uma luta cheia de boas fases, de bom basketball, se houver, é claro, espírito esportivo e, as "torcidas" não entornarem o caldo.

A direção dos jogos

O outro leader do campeonato, o Riachuelo, estará tambem em atividade, cabendo-lhe enfrentar o Flamengo. E como complemento, o Botafogo jogará com o Aliados.

Esses jogos serão controlados pelos seguintes oficiais:

Tijuca T. C. x C. R. Vasco da Gama — quadra do Tijuca T. C. — Rua Conde de Bonfim.

Joaquim Oliveira e Silva e Luiz Marzano — juizes.

Adolfo Perez Filho — cronometrista.

Alberico Garcia Amorim — apontador.

José Gomes — delegado.

C. R. Flamengo x Riachuelo T. C. — quadra do Imprensa Nacional.

Mario de Almeida Santos e Sebastião S. Marinho — juizes.

Silvio Cintra Filho — cronometrista.

Paschoal Bruno — apontador.

José Palazzo Filho — delegado.

Botafogo F. R. x Clube dos Aliados — quadra do Botafogo — Rua Princesa Isabel — Leme.

Aladino Astuto e Alberto Ehrlich — juizes.

Elcio de Almeida Santos — cronometrista.

José Rodrigues Pinho Filho — apontador.

Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

Os concorrentes estão assim colocados:

	V	D
1.º Riachuelo	8	2
1.º Vasco	8	2
2.º Botafogo	6	4
2.º Fluminense	6	4
3.º Tijuca	5	5
4.º América	3	7
5.º Aliados	2	8
5.º Flamengo	2	8

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A NOITE — 6.ª-feira, 6/12/46 — N. 12.434

CHINA E AMARO RETORNARAM À EQUIPE TITULAR

Apontaram os rubros para a peleja de amanhã contra o Botafogo

O América levou a efeito ontem, à tarde, o seu "apronto" para a peleja de amanhã, contra o Botafogo. O exercício dos rubros, como se esperava, despertou grande interesse entre os seus associados e adeptos. Os players rubros, há muito que não se exibiam em Campos Sales e daí o entusiasmo reinante em todo bairro.

A nota atração do ensaio, sem dúvida, foi o reaparecimento de China, na ponta direita, e, de Amaro na asa média esquerda. O primeiro jogou com destaque e o segundo atuou com indecisão todo o primeiro tempo, melhorando na segunda fase do exercício. Maneco e Maxwell revesaram-se na meia esquerda. O segundo, ao que parece, foi mais positivo para o técnico, devendo, portanto, Maneco voltar à meia direita. Batataes esteve no "arco" titular e surge como o mais credenciado, para o cotejo de amanhã, contra o Botafogo.

O treino teve a duração de noventa minutos em duas etapas de quarenta e cinco. O quadro titular desenvolvendo boa atuação, levou de vencida a equipe de reservas, por 5 x 2, goals marcados por Maxwell (2), Maneco, Cesar e Jorginho. Assinalaram pelos reservas: Cinco e Juca.

O exercício foi dirigido e orientado pela dupla Custodio Lobo e Carlos Vinhaes. Ambos se mostraram satisfeitos com a produção do quadro.

Titulares — Batataes; Domicio e Grita; Braz (Oscar), Dino e Amaro; China, Maxwell (Wilton), Cesar, Maneco (Maxwell) e Jorginho.

Reservas — Vicente (Waldir); Batista e Paulo; Itim, Braz (Paulo II) e Cinco; Zé Vicente, Orlando, Juca, Ubaldo e Esquerdinha.

TENNIS INTERNACIONAL

Procopio venceu Alejo Russel e Folkenburg derrotou Manoel Fernandes no certame paulista

S. PAULO, 5 (Asapress) — Na quadra coberta do Pacaembú, prosseguiram ontem, à noite, os matches de tennis da temporada internacional, os quais tiveram os seguintes resultados: Alcides Procópio venceu o argentino Alejo Russel, por 2x0 (7-5 e 6-3); Roberto Fulkenburg, norte-americano, venceu Manoel Fernandes, por 2x0 (6-3 e 6-4). A dupla Margaret Osborne-Alejo Russel derrotou Louise Breugi-Robert Falkenburg, por 2 x 1 (3-6, 6-4 e 7-5). Empataram as duplas Eynde-Galleguillos e Salomão-Boeck, por 1 x 1 (4-3 e 6-2). A temporada prosseguirá hoje, à noite,

AINDA UMA DUVIDA A LINHA MEDIA BOTAFOGUENSE

JUVENAL CONTINUA EM OBSERVAÇÃO — POSSIVEL O REAPARECIMENTO DE NILTON

O Botafogo é apontado como franco favorito no embate que vai sustentar amanhã frente ao América. No entanto, esse prélio poderá tornar-se dificil para os botafoguenses, sabendo-se que os rubros está dispostos a uma rehabilitação.

De qualquer modo, porém, os prognósticos são favoráveis ao onze de General Severiano, que vêm cumprindo apreciáveis atuações no certame extra.

Uma dúvida

Todavia, há uma dúvida preocupando os botafoguenses. Trata-se da formação da linha média, uma vez que ainda não está assegurada a presença de Juvenal, que vem sendo o ponto alto do trio intermediário. O half montanhês está contundido e continúa em observação. Por isso, torna-se possivel transformação na linha média alvi-negra para amanhã. Caso Juvenal não se restabeleça completamente entrará Negrinhão no seu posto, enquanto Nilton reaparecerá no "pivot".

BELEM, 6 (A.) — A União Beneficiente dos Chauffers enviou ao interventor Otavio Meira uma moção assinada por 800 motoristas agradecendo a cooperação do govêrno.

CONTINUA FECHADA A FRONTEIRA ARGENTINO-BOLIVIANA - SUSPENSA A REMESSA DE ALIMENTOS DE BUENOS AIRES PARA LA PAZ

(Texto na 7ª coluna da 9ª página)

Dois navios carregados de carvão a caminho do Brasil

(Texto na 7ª coluna da Nona Página)

EM GRAVE PERIGO A LIBERDADE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (R.) — "De momento para momento e em alguns pontos, a liberdade dos Estados Unidos vê-se face a face com graves perigos" — declarou o presidente Truman ao convocar o Comitê dos Direitos Civis para a elaboração imediata de uma legislação que permita a adoção "de medidas mais adequadas e eficazes para a proteção dos direitos civis e da liberdade do povo dos Estados Unidos".

SEGREDO EM TORNO DO PARADEIRO DE STALIN

LONDRES, 6 (INS) — Agrava-se dia a dia a situação interna da União Soviética — é o que dizem despachos de Copenhagem e publicados no "Daily Telegraph". Acrescentam êsses despachos que o Kremlin mantem o mais profundo segrêdo o paradeiro de Stalin, enquanto toda a imprensa mundial faz conjecturas diariamente sôbre o que teria acontecido com o marechal soviético e chefe do govêrno.

A AMEAÇA DE GUERRA CIVIL EM OUTUBRO DE 1945

Como o general Góes Monteiro esclarece uma declaração do Sr. Getúlio Vargas — A "Constituinte com Getúlio" e as intenções do queremismo — "Havia conspirações", diz o ex-ministro da Guerra — Quando o Estado Novo começou a agonizar... — O drama final do ex-ditador — Os que tramavam a sobrevivência da Ditadura — O papel das forças armadas, resguardando o futuro do Brasil

O general Góis Monteiro, em declarações à imprensa, já teve oportunidade de analisar a nota que o Sr. Getulio Vargas fez distribuir aos jornais recuando das acusações que tinha feito às fôrças armadas de terem agido sob influência da alta finança internacional no movimento de 29 de outubro. Entretanto, restou esclarecer um ponto muito importante, ponto esse que o reporter de A NOITE condensou na seguinte pergunta apresentada hoje ao general Góis Monteiro:

— Em suas últimas entrevistas, V. Excia. tem analizado com inegavel penetração psicológica certos aspectos do subconsciente do Sr. Getúlio Vargas transparecidos em suas recentes declarações. Na nota que fez distribuir à imprensa, o Sr. Getúlio Vargas diz que aceita a declaração de V. Excia. de que o movimento de 29 de outubro foi feito para evitar uma guer-

(Continua na 4ª coluna da 9ª página)

CAVALO DE TROIA

Uma das teses mais candentes da cultura política da atualidade é esta: — deve a democracia levar a sua paixão da liberdade de pensamento ao ponto de permitir que se formem, no seu seio, partidos objetivando a própria destruição do sistema democrático?

Na fase romântica do liberalismo, a resposta era sempre positiva, quer dizer, que a democracia devia retirar do seu próprio funcionamento orgânico os antídotos contra os seus inimigos. Não se admitia medicina preventiva e asséptica em política. Circulassem, à vontade, os germes antidemocráticos no corpo da democracia, que o seu arejamento, a sua ventilação natural, o exercício do debate, a forte respiração dos seus pulmões — o parlamento e o jornal — acabariam por neutralizar os focos de infecção e o labor das bactérias. Era o tempo da república de barrete frígio, petulante, confiante, imbuída de ingênua confiança no progresso social indes-

(Continua na 3ª coluna da Segunda Página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de dezembro de 1946 — N. 12.434

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

TERMINADA A DOLOROSA MISSÃO

Em plena floresta jamais vista pelo homem — Novos detalhes da cruciante marcha na Serra das Araras — Consternação nas populações de Petrópolis e circunvizinhas — Nada se aproveitou do avião sinistrado — A dedicação dos membros das caravanas (Texto na 6ª coluna da Segunda Página)

ÓPERAS AO AR LIVRE

Possivelmente, no Russell, a instalação do teatro ambulante italiano — Falam a A NOITE os diretores do "Carro di Tespi"

Os Srs. Baldacconi Giuseppe e Nofre Bruno, falando a A NOITE sobre a organização do "Carro di Tespi Lirico".

São poucas as nações européias que ainda não viram de perto as atividades da Emprêsa Lamponi, a qual teve da "Ente Nazionale Assistenza Lavoratori" a concessão para levar ao estrangeiro os espetáculos a cargo do "Carro di Tespi Lirico".

No intuito de dar aos leitores de A NOITE algumas informações sôbre êsse tão curioso empreendimento artístico, fomos procurar seus dirigentes, recem chegados a esta capital. Recebe-

(Continua na 3ª coluna da 9ª página)

Nilza Magrassi e Ruy Rey que atuarão na grande festa de domingo

DOMINGO, A GRANDE NOITE DO RÁDIO NO CARLOS GOMES

TODA A RECEITA PARA A CONSTRUÇÃO DO MAUSOLÉO DE CATULO DA PAIXÃO CEARENSE E PARA A AQUISIÇÃO DA CASA EM QUE MOROU O POETA — O GRANDE INTERÊSSE POPULAR EM TORNO DA INICIATIVA DA PRE-8 E D'"A NOITE"

Domingo, 8 do corrente, às 20,45, vai se realizar, finalmente, a grande noite do rádio, em honra de Catulo da Paixão Cearense, o mais brasileiro dos nossos poetas, no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Rádio Globo e pela Emprêsa Pascoal Segreto. Essa grande festa, patrocinada pela A NOITE e organizada pela Rádio Nacional, sob a orientação de Floriano Faissal, constituirá um acontecimento de grande repercussão, quer pelo seu esplêndido programa, quer pelo fim a que se destina. Tôda a receita reverterá em benefício do

(Continúa na oitava coluna da 9ª página)

O pagamento do pessoal do Ministério do Trabalho

O pagamento do pessoal do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no corrente mês, será iniciado no dia 17 para o pessoal permanente, dia 18 contratados e mensalistas, dia 19 hospedaria da Ilha das Flores e dia 20 diaristas e tarefeiros. Os que não receberem nesses dias, só poderão fazê-lo no dia 21 na Pagadoria do Tesouro Nacional, guichet 134.

FALA A "A NOITE" O FUTURO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Mobilizará capacidades em todos os campos para enfrentar os importantes e graves problemas da pasta

Foi amplamente divulgada a notícia de ter o Sr. Clemente Mariani Bittencourt, deputado federal pelo Estado da Baia, eleito na chapa da União Democrática Nacional, aceito o convite do general Eurico Gaspar Dutra para assumir a pasta da Educação e Saúde Pública.

Nome conhecido nas rodas parlamentares, tendo sido lider da da e gravidade dos problemas da competência do Ministério, quer pelo cunho, que terei de imprimir, em suas soluções, aos ideais, aspirações e objetivos da maioria na Câmara Federal, o ilustre educador baiano, procurado pela reportagem de A NOITE, disse-nos:

(Continua na 8ª coluna da 9ª página)

Sr. Clemente Mariani

ATUARAM NO RÁDIO DE BERLIM

Na reunião de 4 de dezembro do Superior Tribunal Militar, em que foram condenados a 20 anos de prisão por atividades contrárias ao nosso país, os espiões Margarida Hirschimann e Eulio Baldino, importante questão foi levantada pelo ministro Gomes Carneiro, que pediu fossem extraidos dos autos do numeroso processo, cópia dos documentos necessários à apuração da responsabilidade de Maximilian Staleschimdt, Dons e Humche, brasileiros, que nas mesmas condições dos acusados, atuaram nos programas da Rádio de Berlim.

Esta providência visa a instauração de novo processo do mesmo gênero.

Entre os Kalapalos do Kuluene

Yanaco, a filha de Izarari, dos Kalapalos, em dois flagrantes da reportagem, em cima com o enviado especial de A NOITE; em baixo, com o enfermeiro.

No acampamento da Expedição Roncador-Xingú, à margem do Kuluene — A acolhida amistosa dos selvícolas — Distribuição de presentes — De goiabada, nem sombra! — Incessante revista nos bolsos do "caraíba" — Izarari, o matador de Fawcett, suas duas esposas e a linda Yanaco — Noivado e casamento entre os Kalapalos — Usos e costumes da tribu — O fotógrafo de A NOITE assombra os índios com sua dentadura artificial — Corpos e caras pintadas, um eterno carnaval — A deficiente alimentação dos selvícolas — Malária, verminose, conjuntivite — Urge a assistência imediata do Serviço de Proteção aos Indios

XAVANTINA, dezembro (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — Acabamos de regressar de uma visita aos índios Kalapalos, que se encontram no acampamento da Expedição Roncador-Xingú, às margens do Kuluene.

Ao descermos no campo da base de abastecimento da Expedição já ali se achavam algumas dezenas de índios, os quais, no primeiro contato conosco, nos apertavam amistosamente a mão.

(Continua na 4ª coluna da Quarta Página)

A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

Consideram-se demitidos os seus membros

Declarações formuladas pelo Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, acêrca da reestruturação das Comissões de Preços, levaram os membros da comissão local, presidida pelo Sr. Heitor Grilo, a se considerarem afastados de suas funções. Tanto assim que nos últimos dias, não têm comparecido às reuniões marcadas naquele organismo. Todavia, até o momento, o único pedido de demissão já encaminhado ao prefeito do Distrito Federal e ao secretário de Agricultura foi o do Sr. Rodolfo da Mota Lima.

O SR. GETULIO VARGAS IRA' A S. PAULO, AMANHÃ

Segundo informação obtida pela Sucursal de A NOITE em São Paulo, é esperado amanhã naquela capital, o senador Getulio Vargas. O Sr. Berto Condé, vice-presidente da Câmara dos Deputados e lider do PTB confirmou a noticia, tendo declarado que o senador gaucho desembarcará às 10 horas, no aeroporto de Congonhas.

(Texto na 1ª coluna da 9ª página)

A POSSE DO PRESIDENTE ALEMAN — Aparecem na foto os membros da delegação brasileira à posse do presidente Aleman, no México, presidida pelo Sr. Carlos Alberto Moniz Gordilho. (Foto Associated Press).

O CALOR

Chuva, ainda hoje — Ligeiro declinio da temperatura — Um verão forte

A respeito do terrivel calôr que vem martirizando o carioca, há dois dias, procuramos ouvir a diretoria da Metereologia. O sub-diretor, Sr Francisco Souza, acha que o fato não deve alarmar, pois é próprio da estação do verão que, segundo as observações, tudo indica será forte. Porém, ainda hoje a temperatura declinará, embora ligeiramente, devido às chuvas e trovoadas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pacífico, o amor e a gula...

DISTRIBUIDORA RECORD

RESTAURANTE

Belonaves norteamericanas no Pireu --

ATENAS, 6 (INS) — Acabam de chegar ao Pireu quatro navios de guerra norte-americanos, sob o comando do almirante Richard Bieri, inclusive o cruzador "Fargo", o "porta-aviões" "Randolph" e o destroyer "Perry".

COMERCIO & FINANÇAS

Cambio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5556
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3050
Escudo	0,7442
Corôa dinamarquesa	3,8630
Peso argentino	4,5122
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4363

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3782
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5936
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6038
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 43,60.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 1.916; saidas, 10.363; existência, 117.176.

Algodão

Mercado estável. Entradas, 168; saidas, 624; existência, 21.367.

O café em Nova York

NOVA YORK, 6 (A. F. P.) — Abertura local do café Santos: Contrato DDD, dezembro, 24,50; 1947, março, 21,46; maio, 20,55; julho, 20,25; setembro 19,18 compradores.

Fechamento local do café Santos: Contrato DDD, 1947: março, 21,60; julho, 20,38 nominal; setembro, 19,35. Vendas: 32 lotes. Outros fechamentos: maio, 20,53 nominal. Contrato AAA inalterado.

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, dia 7, os tabelados no 16.º dia util, a saber:

Diversas Pensões da Marinha — de 7.320 a 7.330.

Falências

Barcelos, Oliveira & Rocha — No Juizo da 2.ª Vara Civel, João de Oliveira, Irmão & Cia. Ltda. dizendo-se credores da importância de Cr$ 31.083,70, requereram a decretação da falência de Barcelos, Oliveira & Rocha, estabelecidos à rua Arquias Cordeiro número 253.

Representações Rio de Janeiro Ltda. — No Juizo da 4.ª Vara Civel a Casa Bancária Pascoal Cegila & Filhos Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 5.000,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falência de Representações Rio de Janeiro Ltda., estabelecida à rua Professor Gabizo, 291.

CONCORDATA DEFERIDA

Marcenaria Tupy Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da Marcenaria Tupy Ltda., estabelecida à avenida Marechal Rangel, 331-335. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário a credora Empresa de Folhas Compensadas Vitória Ltda. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 % em quatro prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 3.427.061,80.

Magnificas demonstrações de ginastica sueca

Teve grande brilhantismo a solenidade do encerramento dos cursos da Escola de Educação Fisica do Exército — Os números executados pelos aspirantes de marinha do "Gotland" — Presentes o ministro da Guerra e vários oficiais generais

Flagrantes tomados na Escola de Educação Fisica, vendo-se, em cima, o general Canrobert Pereira da Costa e outros oficiais generais, e, em baixo, flagrante do desfile dos atletas

Na manhã de hoje, foi levada a efeito, na Escola de Educação Fisica do Exército, interessante demonstração de ginástica, executada pelos aspirantes de Marinha suecos do Cruzador "Gotland", que ora nos visita. A essa solenidade — que também era de encerramento do ano letivo — estiveram presentes os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra que se fazia acompanhar do seu ajudante de Ordens, capitão Clovis Camisa; Milton de Freitas, chefe do Estado Maior do Exército; Newton Cavalcanti; chefe de Administração do Exército; Zeno Estillac Leal, sub chefe do Estado Maior do Exército; Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República brigadeiro Fontenele e vários comandantes de corpos além dos adidos militares agregados junto ao nosso govêrno e representante do corpo diplomatico.

Toda a Escola, formada na grande alameda em frente ao "Estádio de Esportes", e tendo à frente os guardas-marinha suecos, que conduziram a bandeira do seu país, prestou continência ao ministro da Guerra e às autoridades presentes. Iniciado o desfile os guardas-marinha avançaram, em passo de marcha, até ao meio do grande estádio, onde fizeram alto. Os alunos da Escola de Educação Fisica recuaram e os suecos em marcha sem cadência tomaram a direção do corpo. O porta bandeira do Cruzador "Gotland" passa o pavilhão, que conduzia, a um marujo dessa belonave e foi dado inicio aos trabalhos de ginástica sueca de alta escala.

Esse exercicio é um dos mais perfeitos para a educação e flexionamento dos musculos e tornar o homem mais agil e capaz para enfrentar as outras especie de ginástica.

A seguir, sempre com a mesma disciplina de movimento e perfeita coordenação em sua execução, os aspirantes do "Gotland" apresentavam: ginástica-exercicio do método; atletismo; levantamento de pêso e alteres; quedas, golpes, defesas, exercicios de força e audácia.

No inicio de cada exercicio o tenente Codaut Santa Rosa, comandante do E. E. F. E., em ligeiras palavras resumiu os trabalhos dando ao espectador noção exata do que se ia executar.

Terminadas as provas de campo a solenidade prosseguiu com a entrega dos diplomas aos novos monitores e instrutores de educação fisica que terminaram o curso no corrente ano.

Foi o seguinte o programa da festa:

1.º — Formatura da Escola 2.º — Demonstração de ginástica pelos aspirantes suecos do Cruzador "Gotland", 3.º — Demonstração de: a) — ginástica, exercicio do método; b) — Atletismo e levantamento de pêsos e alteres; 4.º — Ataque e defesa, quedas, golpes, defesas; 5.º — Trabalho no Pórtico, exercicios de força e audácia; 6.º — Lutas: a) — Box e jiu-jitsu; b) — Luta livres: 7.º — Exercicios acrobáticos; 8.º — Exercicios de uma "Sessão de Preparação do Combatente", 9.º — Ginástica Infantil. 10.º Entrega de diplomas.

A Sra. Roosevelt adotou a filha de um "maquis"

PARIS, 6 — (R.) — A Sra. Eleanor Roosevelt, viuva do presidente Roosevelt, acaba de adotar a filha de um «maquis» francês — informa o jornal «Depêche de Paris».

A nova filha da Sra. Roosevelt, a jovem Christianne Berthelot, com 10 anos de idade é a mais velha de uma familia de sete crianças. O pai de Christianne foi morto pelos alemães por ter auxiliado as tropas americanas e sua mãe enlouqueceu logo depois.

Querem cacau, a despeito da alta

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — No mercado de cacau anuncia-se uma alta de ½ centavo, no disponivel e a prazo. Presentemente o cacau brasileiro está sendo cotado em cêrca de 21 centavos, e os fabricantes se interessam grandemente no mercado, a despeito da alta.

SENHORIO FEROZ

Não realizando a extorsão, maltrata as inquilinas — Apêlo de três senhoras em queixa a A NOITE

A NOITE foi procurada pelas senhoritas Anita e Rosina Alves de Souza, residentes na rua Falcette, no Itapirú. Disse-nos a primeira:

— Vim a A NOITE, porque a nossa vida lá, em casa tem sido um verdadeiro inferno. Resido com minha irmã e minha mãe que é uma senhora, cujos cabelos já se acham encanecidos pelos anos pelos trabalhos e pelas vicissitudes da vida. Viuva, já não [illegible] apenas encontra amparo moral e material no carinho e trabalho de suas filhas. Acontece, que desde algum tempo, estamos sendo vitimas de uma atroz e sistemática campanha de maus tratos, por parte dos proprietários do prédio em que moramos, o Sr. Tupy de Mendonça e sua senhora D. Conceição Mendonça, que [illegible] a parte superior daquela mesma casa. Tudo começou, quando [illegible] aumento de Cr$ 250,00 mensais. A proposta que nos fizeram foi de que [illegible] aumento não figurasse no recibo. De acôrdo com a lei, nos opusemos [illegible] dessa maneira, e daí por diante começou o inferno. Recebemos [illegible]. Como não achássemos casa, ali continuamos. Requeremos, então, o despejo, mas a lei não foi favorável [illegible] iniciaram uma campanha de difamação e calúnia [illegible] minha honra e a de minha irmã [illegible]. Logo depois, nos vimos privadas de luz e sem água. [illegible] vizinhos, para tomar banho e para cozinhar. Ultimamente, vieram as ameaças de agressão. Ontem, os acontecimentos atingiram o auge. D. Conceição Mendonça, em companhia de sua filha Ordarni Mendonça e uma amiga desta, Nair Pedrosa, aproveitando a minha ausência e a de minha irmã, entraram em nossa casa e espancaram nossa velha mãe. [illegible] revoltados com tamanha brutalidade. Somos três mulheres completamente desamparadas. A única solução seria levar ao conhecimento da policia o que se havia passado. Estivemos no 6.º distrito, onde demos a queixa, ao comissário, mas até hoje nenhuma providência foi tomada. Consta que o Corregedor Sr. Democrito de Almeida, que nos atendeu muito bem, mas que nada providenciou, é funcionário da Delegacia de Economia Popular. Enquanto isso, vamos vivendo naquele martirio apesar de termos o nosso favor as leis. Mas que podemos fazer, se as autoridades não nos fazem valer?

No noite de ontem, o caso tomou aspecto mais grave. O casal Mendonça redobrou de maldade. Além de Água e sem luz privou as senhoras de outras serventias. D. Francisca foi agredida novamente. Vizinhos tomaram a defesa das senhoras. Daí ser necessária a intervenção da policia. Todos foram levados para a delegacia do 6.º distrito.

Ao regressar, o casal Mendonça foi recepcionado a pedradas pelas populares, obrigando Tupi a refugiar-se.

CAVALO DE TROIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

continuo, de que forneceu tão abundantes testemunhos e enfaticamente chamado século das luzes, nos versos de Vitor Hugo, nas fantasias sociológicas de Pelletan, nas antecipações cientificas de Wells. A nossa república de 1889 nasceu sob o signo dêsse idealismo. Seu simbolo é Benjamin Constant, com o seu imaculado carater, professor de escola militar com horror à guerra, fanático do antifanatismo religioso, crente inflexivel na bondade da ciência positiva. E' dêsse clima, é dêsse humus profundo, que derivou a teoria, ainda vigente em certos publicistas e politicos do Brasil, favoravel a uma tolerância absoluta e suicida das instituições democráticas para com os seus mais inveterados e perigosos inimigos. Mercê da cruzada esplêndida posterior à Tomada da Bastilha, e de que a campanha de Bolivar foi o mais belo reflexo na América Latina, e ainda graças ao exemplo salutar das nações saxônias, acreditava-se que o amor das liberdades e franquias conquistadas ao absolutismo fosse uma coisa definitiva, uma âncora inamolgavel, um pilar inabalavel da construção social contemporânea. A nossa geração viu quão pouco fundada era essa crença de nossos maiores. A liberdade é um hábito recente das sociedades humanas, multisecularmente afeitas à servidão e ao jugo. Facil foi organizar uma reação aos seus inimigos e levar de vencida a república de Weimar, o sindicalismo italiano, as repúblicas de Espanha, Portugal, Polônia, Brasil e outras, e nelas instalar os Gengiscans da era cientifica, apercebidos de rádio e armas automáticas, para cuja derrubada vem sangrando, há anos, a resistência democrática do mundo.

Será que a democracia não vai tirar uma lição da tragédia recente de sua própria confiança? Não viu ela como Hitler a golpeou, por intermédio das urnas de um escrutinio? Êste problema está posto em nosso país.

Ao pedir medidas de segurança contra a infiltração dos comunistas nas Fôrças Armadas, a objeção é que o Partido Comunista está registrado no Tribunal Eleitoral. Reconhecem o perigo, mas respeite-se o registro.

A Democracia tem em si mesma os seus remédios, dizem. Muito bem! como se a cambaleante reconstitucionalização do Brasil, onde a vida constitucional foi sempre ultraprecária, apresentasse a robusta e musculosa resistência do liberalismo britânico ou do republicanismo americano.

O Tribunal Eleitoral tem sôbre si uma tremenda responsabilidade, a de reexaminar a situação do Partido Comunista, à luz da nova Carta Magna, no seu texto fundamental, quando veda no art. 141, parágrafo 13, o exercicio da liberdade para as atividades provadamente antidemocráticas.

Ora as provas abundam. Há, pelo menos, duas denúncias ao Tribunal Eleitoral. Será possivel que os democratas sinceros não queiram aprofundar êste exame? Haverá quem ignore que o Partido Comunista tem dois programas, um reformado à última hora para fim de registro eleitoral, e o outro, o verdadeiro, o genuino, o inicial e o coerente, o que circula entre os seus filiados, o que obedece à quarta internacional secreta, o lógico com a doutrina marxista e os interêsses do internacionalismo soviético?

A Nação precisa tirar a limpo esta questão quanto antes, na salvaguarda do seu patrimônio sagrado de tradições e interêsses em perigo e na defesa das instituições democráticas renascentes. E' preciso atirar a lança de Laocoonte no bojo do cavalo de Troia.

Carvão para fabricar gás

SANTOS, 6 — (Asapress) — Chegou a êste porto o navio «Artur Saint Clair», trazendo 2.770.682 quilos de carvão para a fabricação do gás consumido em S. Paulo. Pelo «Carlos Finlays» e «Delmundo», chegaram 4.526.535 e 70.093 quilos de trigo em grão, respectivamente.

MOLOTOV JA' ESTARIA EM MOSCOU

Se fosse verdade que Stalin estivesse à morte

NOVA YORK, 6 (INS) — Os persistentes rumores de que Stalin está gravemente enfermo tiveram aparente desmentido na completa indiferença com que foram acolhidos pela delegação soviética.

Mesmo admitindo que a administração politica dentro de uma férrea ditadura há de ser algo misteriosa, podemos [illegible] o seguinte: Se fosse verdade que Stalin está à morte, como afirmam certas fontes de Paris e de Ancara, Molotov a estas horas já estaria em Moscou e não em Nova York.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Maria da Rocha Leite, Campo de São Cristóvão, 82; Maria de Lourdes Antunes, ilha da Sapucaia; Marilda Cardoso, morro do Querosene; Manuel Francisco Alves, Instituto Anatômico; José Sabino dos Santos, rua Itapirú, 148; Adelino de Souza, rua Carvalho Alvim, 170.

No cemitério de São João Batista — Maria Antonio Ribeiro, rua Assunção, 40, casa VI; Zelia de Almeida, morro do Cantagalo, sem número.

No cemitério de Inhaúma — Luiz Celso Ramos, rua Manoel Miranda, 360.

Vai para a Embaixada brasileira em Milão

Esteve na manhã de hoje, na sala de imprensa do palácio do Catete, o Sr. Armando Navarro da Costa, chefe do Escritório de Expansão Comercial junto à embaixada brasileira em Milão. O Sr. Armando Navarro da Costa, que até pouco tempo exerceu as funções de intendente dos palácios da presidência da República, veio se despedir dos jornalistas por ter de seguir amanhã, a bordo do paquete «Almirante Jaceguay», a fim de assumir o seu posto no exterior.

Abono de Natal tambem para os aposentados dos Institutos de Previdência Social

O Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, acaba de se dirigir a diversos deputados da Câmara Federal, sugerindo que, se fôr concedido o abono de natal aos trabalhadores do país, seja o mesmo extensivo a todos os aposentados dos Institutos e Caixas de Previdência Social, a exemplo do que já tem sido feito dos anos anteriores.

Julian Huxley na direção geral da U.N.E.S.C.O.

PARIS, 6 — (A. P.) — O cientista inglês Julian Huxley foi eleito diretor-geral da UNESCO. Alegando que o periodo de seis anos é muito longo, o Sr. Huxley afirmou que só poderá exercer aquelas funções durante dois anos. A votação foi de 22 votos a favor, 3 contra e dois em branco.

Terminada a dolorosa missão

(Titulos principais na 1ª página)

Desde do que aconteceu o desastre com o avião da F.A.B., a reportagem de A NOITE, enfrentando toda espécie de perigos e dificuldades, subindo e descendo montanhas, algumas delas jamais foram pisadas por pés humanos, vem informando nos seus leitores o desenrolar de todas as pesquisas feitas pelas autoridades da Aeronáutica, chefiada pelo major Annes, que se fazia acompanhar por uma turma muito dedicada de oficiais e soldados. O que tem sido a mortificante procura nas Serras das Araras, do Facão, no Pico do Ipiranga e em todos os outros locais, temos dado detalhadas noticias. O sacrificio dos militares, de jornalistas, dos fotógrafos e autoridades policiais merecem ser destacadas. Havia lugares em que um passo trocado poderia ser fatal. O abismo aparecia a todo o instante. Mesmo assim não houve desistência nem esmorecimento. O repórter usou todos os meios de condução: o automovel, o carro de bois, charretes, cavalos e até mesmo o lombo do burro moroso e paciente, tornou-se meio de transporte eficiente, nos conduzindo até certo ponto do conjunto de montanhas onde caiu o "Beechcraft", comandado pelo 1.º tenente José Maria Anastacio Guimarães.

O encontro dos corpos pela caravana chefiada pelo tenente Noze foi uma das mais dramáticas cenas. Os oficiais que a compunham não podiam esconder profunda tristeza, diante do quadro horroroso que presenciaram, vendo os corpos de seus colegas carbonizados e o aparelho completamente destruido, tão destruido que a turma de "depanagem" nada encontrou de aproveitavel. Essa turma ocupa-se exclusivamente de ir aos locais de desastre de avião a fim de tirar as peças aproveitaveis dos aparelhos sinistrados.

Esmagada pelo aparelho uma cobra

No local onde caiu o avião viam-se enormes árvores destruidas, outras queimadas e ainda outras arrancadas! Em baixo de uma peça do avião estava, tambem esmagada, uma cobra de grande tamanho. No seu interior, alguns corpos, todos irreconheciveis, sendo que dois deles estavam no "nariz" do avião, como se tivessem sido arremessados um sobre o outro.

Dificuldades na remoção dos corpos

A remoção dos corpos foi bastante dificultosa. Depois de colocados em lonas, foram amarrados em pedaços de paus. Homens da localidade e soldados da Aeronáutica desceram, então, pela Serra de Pati do Alferes, bastante ingreme e muito perigosa. De quando em vez escorregavam e caiam, gastando nessa descida mais de duas horas.

Consternação geral

Os membros da caravana major Annes rumaram em direção ao Hotel Susi, onde já esperava um caminhão da Aeronáutica com vários lavradores e alguns hospedes daquele hotel. Colocados no caminhão, foram os corpos conduzidos para Pati de Alferes.

A noticia de que ali se encontravam os corpos dos oficiais e cadetes fez com que grande número de pessoas, entre as quais muitos veranistas os visitassem em plena rua. De todas as bocas saia uma palavra de lamento, notando-se umedecidos os olhos dos que viam aquele triste quadro.

O carro parte e, minutos depois, chega o padre da igreja de Pati de Alferes. O sacerdote vinha encomendar os corpos. Chegara atrasado, entretanto.

Tambem em Petrópolis, Bonsucesso, Corrêas, Pedro do Rio, havia visivel consternação por parte do povo.

Despojos humanos

Quando atingiu o local a mesma caravana logo após a outra foi encontrado ainda no local, despojos humanos das vitimas. Eram ossos de pernas, mãos, todos carbonizados. Foi então tudo reunido e removido para Petrópolis e daí para o Necrotério do Hospital Central de Aeronáutica.

Ainda em Petrópolis a caravana do major Annes

A caravana major Annes, foi forçada a pernoitar em Petrópolis, que alguns dos seus membros na Serra das Araras, inclusive um sargento, que vencido pelo cansaço, foi obrigado a recolher-se à casa de um lavrador. Havia, tambem, quantidade de armamentos distribuidos e era necessário ser relacionado todo esse material. Daí a permanência da caravana na cidade serrana. Hoje, pela manhã, regressaram eles, com todo o material e seus componentes.

A reportagem na caravana

Há, nessa dolorosa ocorrência da Serra das Araras, que causou tanta consternação, um detalhe de justa referência à maneira fidalga da oficialidade da Aeronáutica para com a reportagem. Reporters e fotógrafos tiveram a sua missão, toda facilitada não só pelo major Annes como seus auxiliares; todas numa perfeita camaradagem, como além do mais, compreendessem que todos ali estavam numa missão de doloroso dever. Daí o esplêndido serviço de reportagem que A NOITE pôde oferecer aos seus leitores, ampla, antecipada, completa. E todos mediram, uns por outros, os esforços, os sacrificios, a boa vontade na dificil e ingente marcha, mata dentro, até o local onde se perderam tão preciosas vidas.

Os funerais

Realizou-se hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, o sepultamento dos aviadores mortos no lamentável desastre do "Beechcraft AT-7 1360". Precisamente às 11 horas, da Capela do Pavilhão Real Grandeza, junto ao cemitério de São João Batista, saiu o enterro dos aviadores 1º tenente José Maria Anastácio Guimarães, cadetes Marcelo Prado, Humberto Boyd e João Batista Alves Afonso, para a necrópole do mesmo nome. Estiveram presentes, além das familias dos jovens aviadores, o representante do ministro da Aeronáutica e companheiros de farda dos mesmos.

Na ocasião em que baixaram à sepultura os corpos dos aviadores uma bateria deu as salvas de estilo, num espetáculo comovedor, em meio ao pranto dos parentes dos jovens arrebatados pela morte de maneira tão trágica.

DESFALQUE DE 436 MIL CRUZEIROS NA ALFANDEGA

DESAPARECIDO O AJUDANTE DE TESOUREIRO — O CASO NA POLICIA

Foi verificado na Tesouraria da Alfandega, em balanço mandado fazer e presidido pelo seu proprio inspetor, Sr. Francisco Bazarres, um desfalque de Cr$ 436.481,00. Por esse desfalque é responsavel o ajudante de tesoureiro João Missel Amaral.

O Sr. João Missel, que há 10 anos é funcionário exemplar da nossa aduana, na qualidade de agente recebedor, teria recebido essa quantia e não prestado contas da tal importância, nem feito o devido depósito no Banco do Brasil.

O caso foi levado ao conhecimento do chefe de Policia, que determinou a detenção do acusado. Era desconhecido, no entanto, até o momento em que escreviamos, o paradeiro do ajudante da Tesouraria da Alfândega.

UM CRIME DE EMOÇÃO QUE HOJE REVIVERÁ

Na barra do Tribunal Popular uma jovem mulher — Else Adele

Passado romantico, artista de circo e "girl" de teatro ligeiro — A morte dramática do Sr. Souza Dantas Filho

Um crime sensacional será julgado hoje pelo Tribunal Popular. E reviverão os dramáticos acontecimentos em toda a emoção de seus detalhes. Uma jovem e bonita mulher será levada à barra do tribunal e essa mulher se chama Else Adele Wojciclo Wostan.

Esse nome deve avivar vagas reminiscência de tudo. Surgiu à tona do noticiário rumoroso dos casos de policia e foi por muito tempo referido. O drama ligava-se a uma história amorosa e ressuscitava romantico passado da adolescência de Else Adele. Ela era alemã de nascimento. Viera para o Brasil ainda menina como artista de circo, de que seu pai era o dono. Aqui ficou e foi depois "girl" de revistas no teatro ligeiro. Conheceu, então, Francisco de Souza Dantas Filho, alto funcionário da Prefeitura, que se apaixonou por ela. Trabalhava Else Adele no Teatro Recreio. Fizeram-se amante. A "girl", então, desapareceu para sempre como uma estrela cadente da ribalta. Nunca mais se soube de Else Adele...

Certo dia, muito tempo depois, chegava gravemente ferido ao Hospital do Pronto Socorro e ali falecia horas depois, Francisco de Souza Dantas Filho, muito mais velho que Else Adele. Tratava-se de um homicidio. E Else Adele era a criminosa.

Soube-se, então, do resto. Souza Dantas Filho passára a viver com a amante num sitio de sua propriedade, em Bangú. As brigas por ciumes eram, todavia, constantes.

Num desses arrufos, após acalorada discussão, o homem teria dirigido pesado insulto à mulher que, irritando-se, lhe arremessára um facão mateiro. A arma atingiu Francisco de Souza Dantas no frontal, fraturando-o. Foi mortal o golpe violento.

O promotor Cordeiro Guerra que fará a acusação, já na sua promoção escrita, julgou o homicidio apenas como doloso. Else Adele não teve a intenção de matar, tanto que procurou imediatamente socorrer a vitima. A pena, nesse caso, oscilará entre quatro a dez anos de prisão.

Como se vê, o Tribunal Popular julgará, hoje, um crime sensacional e emocionante.

Else Adele, é alta, loira, e bastante jovem ainda. Só o tipo, aliás, benito, os seus cabelos doirados e os olhos azuis, dizem da sua origem. Else Adele fala corretamente o português e não lhe traz o sotaque. Encontra-se na Penitenciária Central, na rua Frei Caneca, e, por exceção, obteve trabalho na 20.ª Vara Criminal, que funciona naquela penitenciária. E' datilografa.

AUSENTA-SE DO RIO CONHECIDO CLINICO

DR. JOSÉ KOURY

Com destino a Campinas, viajou hoje o Dr. José Koury, estimado clinico de nossa capital.

O Dr. Koury seguiu em visita à sua familia, junto a qual pretende passar cerca de um mês, gozando desse modo de merecido repouso.

Médico idealista, contando com uma vasta clientela, o Dr. José Koury exerce a medicina com amor e desprendimento, nada poupando para socorrer aos inúmeros necessitados que o procuram, porque compreende a verdadeira finalidade de sua missão, que é a de aliviar as dores alheias, sem medir esforços nem sacrificios.

Estimamos que a sua permanência em Campinas lhe seja a mais proveitosa possivel, a fim de que, ao regressar, não lhe faltem forças para prosseguir na sua nobre tarefa de médico, à qual vem se dedicando com entusiasmo e devoção.

O seu embarque foi muito concorrido, sendo elevado o número de pessoas que compareceram à gare da estação D. Pedro II, desejando-lhe boa viagem e felicidade junto aos seus.

Margarida Hirschmann no Rio

Veio, escoltada, no rápido paulista — Diz estar com a consciência tranquila

Escoltada por dois investigadores da policia bandeirante, chegou hoje a esta capital, tendo viajado pelo Rápido Paulista, Margarida Hirschmann. Abordada pela reportagem, por ocasião do seu desembarque na estação de D. Pedro II, a locutora, do «Programa Auri-Verde», recusou-se a falar, limitando-se, apenas, a dizer que fora surpreendida com a sua prisão, pois havia sido absolvida. Margarida, disse ainda que estava com a consciência tranquila.

Da estação D. Pedro II, a condenada foi conduzida de automovel para a Policia Central.

Transferência de comissários

O chefe de Policia baixou portaria transferindo os comissários Newton Costa, do 15.º para 22.º D. P.; Virgilio Pereira dos Passos, do S. R. J. P. para o 15.º D. P.; Demetrio Farah, do 27.º para o 29.º D. P.; Milton Nobre da Costa, da D. E. P. para o 15.º D. P.; Francisco de Azevedo Rodrigues, do 20.º para a Delegacia de Portos e Litorais; Odilon Castelões Moreira Cesar, do 20.º para o 7.º D. P.; Mario Ferreira Serpa, do S. R. J. P. para o 30.º D. P.; Antonio Rodrigues, do S. R. J. P. para o 15.º D. P.; Waldemar Pereira de Mendonça, do 15.º para o 20.º D. P.; Daltro de Almeida Rocha, do S. R. J. P. para o 26.º D. P.; Helber de Figueiredo Murtinho, do 22.º para o 27.º D. P.; Helio Costa de Assis Mascarenhas, do 26.º para o 15.º D. P.; Otavio Vidal, do 15.º para o 24.º D. P.; e Aldarico de Souza, do 24.º para o 20.º D. P.

Vitima de um acidente de trabalho, faleceu

Otilio dos Santos Olegário, de 35 anos, morador na rua Pereira de Figueiredo, 887, morreu no Hospital de Clinicas de Madureira, em virtude de ter sido vitima de um acidente de trabalho, há dias em frente ao armazem 18 do Cais do Porto.

A policia do 24.º distrito, cientificou o comissário Frederico, do 9.º distrito por oficio.

ÉCOS E NOVIDADES

O INSTITUTO ÚNICO

VOLTA-SE a falar na unificação das instituições de Previdência Social. Os estudos realizados pelo antigo presidente da comissão organizadora do I. S. S. B., Sr. João Carlos Vital, estão sendo examinados pelas autoridades governamentais que procuram solucionar agora o assunto. Oxalá que êsses estudos andem rapidamente e que tenhamos, por fim, o Instituto Único, congregando todos os trabalhadores e oferecendo a todos os mesmos benefícios.

Nunca é demais insistir sôbre o assunto, pela magnitude de que êle se encerra. Não se deve esquecer que temos uma política de Seguro Social que nasceu empiricamente, sem maiores dados nem exames. Pretendeu-se criar as Caixas de Aposentadoria e Pensões e elas foram criadas. Nenhum dado técnico ocorreu aos pioneiros da idéia, que foram impulsionados apenas pelo nobre ideal de dar a uma classe de trabalhadores, compensações de que tanto precisavam. Em 1930, difunde-se a idéia. Surgem em 1931 as Caixas já melhor organizadas, mas ainda sem qualquer base atuarial para os seus planos de benefícios. Depois, com a criação do Instituto dos Industriários, já existe algo de mais positivo, tendo sido realizado um censo que permitiu a fixação de contribuições e benefícios, racionalmente. Mas, as instituições cresceram. Tôdas elas abrigam hoje uma verdadeira multidão de trabalhadores, composta de alguns milhões de homens. Os seus serviços foram se tornando complexos, as administrações dispendiosas. Por outro lado, as aplicações das reservas, embora obedecendo a um plano mais ou menos delineado, não pôde ser realizado de modo uniforme, tendo de atender às condições peculiares de cada instituição. Basta que recordemos, rapidamente, que as Caixas só podem fazer inversões imobiliárias com os seus segurados, enquanto que os Institutos podem realizá-las com estranhos. Por outro lado, nem sempre as contribuições foram iguais para todos os segurados e nem tôdas as instituições davam os mesmos benefícios. Essa diversidade gerou descontentamentos, críticas acerbas, algumas justificáveis, outras nascidas apenas do instinto demolidor. O que é fato é que, 16 anos depois da criação das Caixas na forma estabelecida pelo Decreto 20.465 e do surto dos grandes Institutos, estávamos fora da fase experimental e entrávamos no período definitivo do Seguro Social. Como prova dêsse clima de transição encontra-se o fato da inexistência de uma sistematização legal dos variados assuntos da Previdência, tudo esparso em um monte de leis e decretos, regulamentos, portarias, decisões, dificultando o seu emprego justo e, até, o conhecimento por parte dos maiores interessados que são os segurados e seus beneficiários.

Com o golpe de 29 de outubro, modificada a nossa orientação política, não foram poucos os que não acreditaram mais na possibilidade do Instituto Único. Havia correntes fortes que procuravam, por todos os meios, impedir que o plano organizado pelo Sr. Carlos Vital se tornasse uma realidade. Teríamos, evidentemente, uma instituição que seria um símile de um Ministério. Permaneceria, contudo, autárquica, substituindo perfeitamente o projetado Ministério da Previdência Social, com grandes vantagens para o próprio erário público. E' que o Estado, no regime da autarquia, é apenas um controlador e, nas atividades, recolhendo taxas que formarão a denominada "Cota de Previdência", uma das parcelas da tríplice contribuição que forma a receita das instituições. Si essa parcela não é bastante para equilibrar-se com as demais, a responsabilidade do Estado, em tais condições, é ínfima. Entretanto, si o regime fosse o do Ministério, teríamos todos os entraves burocráticos, tôdas as despesas orçamentárias para a manutenção do Ministério, sem nenhuma vantagem para ninguém.

Surgem notícias de que o Govêrno resolveu prosseguir nos estudos para a instalação do Instituto Único. O general Dutra olhou a questão com realismo, atendendo principalmente à solução dos grandes problemas da nossa política social, que poderá caminhar por uma trilha segura, sem tropeços, sem dificuldades, sem maiores problemas.

*

CADASTRO TORÁCICO

A tuberculose está na ordem do dia. As nossas autoridades impressionaram-se com os índices elevados de mortalidade e incidência da moléstia, que por certo espaço de tempo o regime ditatorial teimava em esconder. Entretanto, a política anti-tuberculosa não repousa apenas na luta curativa. Ela deve ser dirigida num sentido eminentemente preventivo, pois que a prevenção [illegible] indivíduos ainda não contaminados, mas propensos ao mal, sendo fácil recuperá-los e torná-los novamente indivíduos absolutamente sãos. Já a luta curativa, embora possa readaptar inúmeros, não os pode tornar com per[illegible] tão sãos como eram antes. Daí compreender-se que o cadastro torácico de uma coletividade, de uma cidade, de todo o povo, é medida indispensável para se conseguirem resultados eficientes nessa luta. Antigamente o preço da custa de uma chapa radiográfica tornava quase impossível [illegible]. Entretanto, um médico brasileiro, Manoel de Abreu, construiu um aparelho que permite radiografias em série a preço vil. Surgiu a "abreugrafia", hoje adotada em vários países da Europa e da América Latina, com absoluto sucesso. Agora o Serviço Social do Comércio, esposando um vasto plano de assistência social, resolveu realizar êsse cadastro em todos os comerciários e colocou à frente desse serviço justamente o Dr. Manoel de Abreu. Estamos assim, no limiar de um grande acontecimento.

Dos resultados positivos que êsse trabalho do SESC alcançar, dependerá certamente a sua ampliação e aplicação a outras classes trabalhadoras, de modo que, em pouco tempo, poderemos ter um recenseamento torácico total, pelo menos nos grandes centros, onde a incidência da tuberculose se mostra mais frequente.

*

MOCIDADE HERÓICA

O desastre do "Beechcraft" localiza, dramaticamente, para admiração de todos, a vida heróica de gerações inteiras. E' preciso trazer ao culto do povo a abnegação constante, que é o aprendizado patriótico por excelência desses jovens arrancando da modéstia, da discreção e do desprendimento — exemplos tão dignos de nosso orgulho e de nossa confiança. As sombras da tragédia tarjam as cenas agudas e, só assim, a rotina do perigo e do sacrifício rompe o seu recato épico. Fixemos, pois, nessas frontes auréoladas de martírio, nesses sorrisos cortados, o símbolo de uma juventude gloriosa que se prepara, valente e devotamente, para a defesa da pátria. As provas exigem, elementarmente, todos os riscos, e os jovens militares se enfrentam num impulso magnífico, honrando de nossa predestinação para a altura, para a luta e a amplidão dos espaços infinitos.

O gênio dos precursores aguça as palpitações desse vôo generoso e, quando alguns caem, como águias feridas, abençoamos, com gratidão e saudade patrióticas, quantos ousaram, na intensidade de minutos, a poesia da existência. [illegible] Anos e anos que não valem minutos, na plenitude do ideal...

*

O CAPITALISMO VERMELHO

Os comunistas estão promovendo, segundo referências da imprensa, o despejo de várias humildes famílias, residentes em duas casas de cômodos à rua do Resende, prédios êsses adquiridos para a instalação da "Tribuna Popular", do qual o senhor Prestes é possuidor da quase totalidade das ações. [illegible] vítimas, [illegible] mulheres e crianças com [illegible] Referem ainda as notícias que alguns partidários do credo de Moscou, residentes nas referidas casas e certamente industriados pelos dirigentes da camarilha, vêm praticando tôda a sorte de sabotagem contra os demais inquilinos, fechando a cozinha, não lhes permitindo o uso do tanque de lavar roupa, etc., para forçá-los à mudança. O mesmo processo burguês de certos senhorios gananciosos e perversos...

Os comunistas vivem a berrar contra o capitalismo e são capitalistas. Fingem-se defensores das classes desfavorecidas e as perseguem com brutalidade, quando estão em jogo os seus interesses ou conveniências. E' bom que se veja a insinceridade dessa gente. E não se deve deixar de assinalar que, no caso de agora, do despejo em massa na rua do Resende, quem patrocina a causa dos que estão ameaçados de ficar no olho da rua é um advogado destacado pelo Partido Social Democrático, que na opinião do Sr. Prestes e dos seus sequazes é uma organização de burgueses imperialistas e espoliadores.

O povo toma nota dessas coisas porque não deixa de olhar, atento, a evolução dos acontecimentos.

Guerrilheiro...

O noticiário político de Pernambuco tem dominado as palestras dos deputados do Norte. Do Ceará à Bahia, todo mundo conhece a situação pernambucana como a palma da mão. Muitos congressistas receberam, na histórica faculdade de Direito da Veneza brasileira, o diploma de bacharel; outros estudaram ou residiram em Recife. Por isso, quando os Srs. José Jofilly, Janduí Carneiro, Gracco Cardoso, Jarbas Maranhão, Medeiros Neto ou Altamirando Requião opinam sôbre política de Pernambuco, têm pensamentos e pendores próprios. Conhecem as tricas e evasivas do panorama do Leão do Norte.

— Você não viu o artigo do Agamemnon, em que êle se proclama o chefe dos guerrilheiros do Nordeste? perguntava o Sr. Aluísio Alves ao seu colega José Cândido Ferraz?

— Não; não vi, mas tomei conhecimento do assunto através das declarações do general Demerval Peixoto, em que contesta haja conferido tal distinção ao ex-interventor pernambucano.

Iam separar-se os deputados, quando se achegou o Sr. Café Filho.

Tomando conhecimento da ocorrência, pôs-lhe ponto final, dizendo:

— Ora, o Agamemnon não precisa ser proclamado caudilho ou guerrilheiro. Êle o é por conta própria...

O Departamento de Estado não quer comentar as declarações do Sr. Getulio Vargas

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Círculos ligados ao Departamento de Estado evitaram comentar as acusações do ex-presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, contra o ex-embaixador norte-americano no Rio, Sr. Berle, o qual — segundo Vargas — auxiliou a criação de um ambiente favorável para a sua deposição.

Circulo de pais - Democracia

Jarbas de Carvalho

Examinando os motivos reais dos casamentos infelizes, Philip Wylie diz que são devidos à incompreensão do verdadeiro papel dos pais na manutenção do lar — manutenção social e não econômica. Casam por amor — pelo menos é esta a regra — mas, se sobrevêm os filhos, o amor vai se desvanecendo. O pai pensa que daí por diante tudo compete à mãe. Mas, nem sempre a mãe presta a devida atenção aos filhos — e, sentindo o afastamento do marido, torna-se uma desiludida. Eis o constante motivo das separações.

O casamento, sem dúvida, resulta de uma sugestão de ordem estética. Essa sedução da primeira impressão — logo transformada na satisfação aos apelos sexuais — há-de ter o seu desvio natural. É que a felicidade conjugal está em compreender que a união do homem à mulher não pode cifrar-se ao simples prazer de posse, à satisfação puramente fisiológica.

Unindo-se, êles têm uma missão mais alta a cumprir: a missão social, que se segue à biológica. Todos a sentem, no seio doméstico — mas, nem todos a sabem definir e praticar. Há maridos bonissimos que são maus pais. Há esposas dedicadas que são mães displicentes. Nem um nem outra, porém, o é por deficiências de caráter: o são por falhas de educação — de educação social.

É verdade que a felicidade é o único bem terreno realmente procurado, e — como dizia Molière — devemos agarrá-lo onde êle se acha. O egoismo, porém, é um erro capital e sempre que nos surpreendermos no declive de suas tendências, devemos nos esforçar por corrigir-nos. O homem deve procurar viver bem, mas deve pensar que não viverá perfeitamente bem, se a sociedade de que faz parte não é feliz coletivamente. Partindo da promissa que a educação é que dá o espírito de equilíbrio e o respeito recíproco entre os membros da sociedade humana, teremos consciência de que o sacrifício que fazemos pelos filhos não é uma virtude; é uma obrigação, que na cadeia contínua das gerações representa uma simples restituição das benesses recebidas anteriormente. Se, no entanto, cada geração trabalha para as gerações futuras; êsse trabalho não há-de ser apenas fisiológico: há de ser também moral, no sentido do aperfeiçoamento. Temos de fazer progredir os filhos, para que êstes possam fazer progredir os netos.

É evidente a preocupação dos homens doutos, e, por sua influência, a administração pública, com o ensino. Fizeram-se muitas reformas de ensino, e tôdas foram criticadas, às vezes com acrimônia — e sem dúvida com alguma razão. Os erros têm sido muitos. Mas, alguma coisa de útil deles tem resultado: a experiência. O ensino vai deixando a estrada estreita do bacharelismo virtual para bifurcar-se nos vários gêneros de aprendizado para as novas funções da vida das nações. E, por mais que se nos queiram apresentar como confusionistas, os olhos alheios já nos vêm como iniciados no caminho do ensino moderno, que atende às necessidades culturais e técnicas do mundo.

Há, porém, um elemento cooperador, que reputo de suma importância, e se acha descuidado. Êle foi criado, mas ninguém lhe dá o prestígio que merece. É o Circulo de Pais. O que se sabe da existência dos Circulos de Pais é que, ou não se reunem ou dão às suas reuniões o caráter de um vago interêsse pelos trabalhos escolares. O Circulo de Pais, no entanto, poderá ser um elemento de primeira ordem, como auxiliar, ou como executor de um setor do ensino que não está a cargo dos professores. Em suas reuniões poderia discutir, orientado por um técnico de educação, os resultados pedagógicos do ensino em sua circunscrição. Seria mesmo um estímulo para os professores, que se esforçam e raramente observam a repercussão de sua tarefa fora do ciclo fechado de sua escola. Através do Circulo de Pais, a administração tomaria nota das reações da vida civil em relação ao ensino. A continuidade das reuniões estabeleceria a confiança entre êles, esbatendo-se, pelo contacto, certos preconceitos de raça, de cor, de pecunia — que não é comum ao brasileiro, em seu sentimento, mas escapa ao convívio da sociedade, à sua prática. Seria também uma espécie de pequeno Roosevelt College, disseminado pelos distritos escolares, para a procura das expressões da Democracia.

Porque a opinião de muitos sociólogos é que, se está provado que a Democracia é o melhor sistema político, único capaz de fazer a felicidade dos povos — dando-lhes a liberdade do que jamais abrirão mão — a sua prática precisa ser conduzida, mesmo ensinada àqueles que a amam em seus efeitos, mas desconhecem a sua técnica.

O Roosevelt College, de Chicago, é uma novidade cívica criada pelo professor Sparling e já conta mais de quatro mil alunos, entre brancos, pretos, amarelos, vermelhos e de outras nuanças de pigmento — e está fazendo grande sucesso, ensinando a doutrina e a prática da Democracia.

Nós já possuimos a índole. O Circulo de Pais poderia encarregar-se da orientação. Adquiriamos mais uma moeda para pagar sua dívida aos antepassados.

A NAÇÃO E O LIVRO

A remodelação da Biblioteca Nacional, destinada a tornar mais acessíveis ao grande público os tesouros da sabedoria humana ali acumulados, pôs em foco um dos mais graves problemas da vida nacional: a carestia do livro. Ora, como o livro é a matéria prima da cultura, força é convir na significação fatal dos fatores que contribuem por torná-lo impossível à ressequida bolsa dos pobres. As bibliotecas públicas, por mais numerosas que sejam, jamais poderão resolver o problema da educação intelectual das maiorias — a quem, via de regra, não sobra tempo para buscarem aquelas fontes opulentas do saber universal. Os trabalhadores e homens do campo estão — pela natureza mesma de seus ofícios — privados de lhes utilizarem os preciosos códices, as ricas coleções, as edições príncipes, tão mais valiosas quanto mais antigas. A necessidade de se fazerem edições populares, a preço de custo, das obras mais representativas do pensamento nacional, é clara, urgente e irrecusável. Os países totalitários facultavam, a milhões de cidadãos, as obras que lhes serviam ao perverso intento e a própria nazificação compulsória da mocidade alemã prova a eficácia do sistema, a excelência do método. Nada impede, à nação democrática, disseminar, em escala igualmente prodigiosa, as obras mais convinháveis à sua defesa e estabilidade. Temos livros preciosos, que nos ensinam a respeitar os nossos maiores e a admirar as gerações que nos precederam. Obras como "A retirada da Laguna" — poema militar da nacionalidade — ou a "Iracema", o canto lírico da Raça, podem e devem facultar-se às multidões brasileiras, à custa dos cofres públicos, se não quiserem dá-las pelo preço exato da sua composição e impressão. A função social do Livro transcende a reflexão dos filósofos e a experiência dos sociólogos. Se existe liberdade para toda espécie de livros, ainda os corruptores dos costumes e ofensores do regime em que vivemos, por que não neutralizar o tóxico com o antídoto providencial das boas obras? Os ingênuos romances de Alencar e Macedo, os doces versos de Casemiro de Abreu e Gonçalves Dias; as estrofes hugoanas de Castro Alves — são elementos vitalizadores da legítima alma do povo brasileiro. Melhor que os "best-sellers" norte-americanos, que os romances de "gangsters" de Chicago, os livros de aventuras de Julio Verne ou de Swift servem a refrescar a mente escaldada dos moços, sempre em busca de idéias portentosas e de atos heróicos e excepcionais. A "biblioteca volante" que corra os sertões, de povoado em povoado, e o "livro popular", fornecido pelo govêrno, a preço de custo, são necessidades prementes para um povo cujo maior defeito é o índice, ainda alarmante, da sua incultura. A gente é boa e vontadosa: fecundemos-lhe o espírito com livros sadios e honestos, e tela-emos imune à solicitação estranha, de outros regimes, de outras idéias, de outras e mentirosas fantasias...

Berilo Neves

UM TANK

de 100 toneladas em ação

A VISITA DO GENERAL CESAR OBINO AOS ESTADOS UNIDOS

ABERDEEN, Maryland, 6 (A. P.) — O general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral do Brasil, assistiu a uma demonstração militar com as mais recentes armas de guerra, iniciando sua inspeção a instalações militares e navais dos Estados Unidos.

O general Cesar Obino, acompanhado de representantes do Departamento de Guerra, viu um tank "super-pesado" de 100 toneladas entrar em ação nos testes realizados em um campo do Exército.

O tank foi desenvolvido quase ao terminar a guerra e nunca entrou em ação. Desde que acabou a guerra, tem sido usado em propósitos de pesquisa e experiências militares.

O general de brigada A. B. Quenton, comandante do campo militar de experiências, recebeu o general Cesar Obino e, pessoalmente, acompanhou-o ao local dos testes, oferecendo depois um almôço à comitiva brasileira.

Por ordem do general Eisenhower, desfilaram ante o general Cesar Obino centenas de unidades de equipamentos maciços usados nas guerras da Europa e do Pacífico. O general brasileiro também inspecionou o material capturado ao inimigo, que — segundo o Departamento da Guerra — é o maior em sua espécie em todo o mundo.

O general Cesar Obino assistiu a uma demonstração de fogo pelas maiores peças auto-propelidas do mundo, visitou um túnel super-sônico de provas do Departamento de Artilharia e fez uma visita aos laboratórios de balística.

À tarde, o general brasileiro assistiu às provas auto-motrizes, usada pelo Exército para aferir seus veículos militares antes de enviá-los ao combate.

PARA MELHORIA DOS REBANHOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A Secretaria de Agricultura e o Ministério da Agricultura assinaram um acôrdo visando a melhoria dos rebanhos mineiros. Por êle ficou assentada a proibição rigorosa da matança de vacas; a campanha intensiva contra a peste suína e o emprêgo de todos os meios para aumentar a produção do gado.

Assinaram o acôrdo, o Sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta e o secretário Pio Canedo.

O artigo 63 da Carta Mágna

Um estudo interpretativo na Comissão de Constituição do Senado

Na Comissão de Constituição do Senado está em estudo a interpretação do artigo 63, I, da carta política de 18 de setembro, onde se dispõe sôbre a aprovação, pela Câmara Alta, da escolha de certos magistrados, do procurador geral da República, ministros do Tribunal de Contas, prefeito do Distrito Federal, membros do Conselho Nacional de Economia e chefes de missão diplomática de caráter permanente.

O assunto foi focalizado em trabalho do secretário da comissão, Sr. Lauro Portela, o qual foi submetido àquele orgão pelo Sr. Dário Cardoso. Esse trabalho, em que o autor revela a sua cultura jurídica, sobretudo em Direito Público, foi distribuido ao Sr. Ferreira de Souza, para efeito de parecer.

A comissão aprovou um voto de louvo unânime ao Sr. Lauro Portela pelo valor da sua colaboração.

RECEPÇÃO IGUALITÁRIA

Bastos Tigre

Houve em Lisbôa uma festa diplomática de notavel originalidade. Foi a "festa nacional" da Iugoslávia, organizada pelo respectivo encarregado de negócios, o Sr. Vovanovic.

A originalidade consistiu em que o anfitrião-diplomata convidou não apenas os seus colegas da "carrière", como também os seus "chauffeurs".

"O fato — comenta o telegrama que o noticia — constituiu uma demonstração pouco habitual dos direitos de igualdade de todas as classes sociais".

Senti vibrar com intensidade a corda socialista do meu espírito, diante do espetáculo igualitário e confraternizante de embaixadores, ministros, secretários e... chauffeurs, no mesmo ambiente elegantíssimo e perfumado, todos comendo sandwiches de "paté" e caviar, tomando champagne, whisky e vodka, flirtando em idiomas vários com as damas internacionais, dizendo e ouvindo as banalidades cosmopolitas que fazem o encanto peróbico das recepções da alta sociedade.

Sim senhores, pensei, na circunvolução "esquerda" do meu cérebro, afinal começam os homens a melhor se entenderem, a entrar num regime social do tão bom como tão bom, a compreender que os indivíduos valem por si mesmos e não pelo ofício que exercem, por mero determinismo da sorte, que, de resto, não há profissões nobres e profissões plebéias, pois todas se equivalem quando dignamente exercidas. E engoli o nó da emoção que me pusera na garganta a idéia Vovanovic, a realização Vovanovic.

Mas, ai de mim e do meu entusiasmo! Por que não fiquei eu nesse ponto do telegrama? Por que continuei a leitura, para mais uma vez desiludir-me e desencantar-me?

Sim, meus amigos, porque os chauffeurs convidados — lá está no relato — foram reunidos num salão do porão, do Hotel de Aviz, onde lhes foram servidos doces e bebidas.

— "Pop-corns"! como diria o embaixador americano. Pensei que fosse outra coisa! Isso de convidar para comer no porão ou na copa é regime velhíssimo, o mais puro burguês-capitalista. Vem dos tempos em que não havia "cauffeurs". Os convidados do porão eram os cocheiros, palafreneiros e lacaios das carruagens da gente d'al.

Na recepção 2.º "team", dos chauffeurs, é de notar a insipidez reinante, visto que as esposas, noivas e namoradas, não tendo sido convidadas, tudo se limitou a comidas e bebidas entre homens, sem "flirts" nem chamegos e com conversas profissionais sôbre preço de gasolina e regulamentos dos Estrelas, de Lisbôa.

Francamente, terão dito os "nivelados", antes um pic-nic na Outra Banda, com bacalhoada e verdasco e umas cachopas bonitas com que dançar o "vira".

ERRATA DA ERRATA:

Nas últimas "Maximínimas" a correção a que alude a chamada refere-se ao primeiro "pensamento". Escapou o asterisco indicativo.

B. T.

SUPERIOR A TRES BILHÕES

O ORÇAMENTO PAULISTA PARA 1947

SÃO PAULO, 6 (A.) — O interventor Macedo Soares revelou que o orçamento paulista para 1947 elevar-se-á a Cr$ .... 3.124.460.000,00, maior, portanto, que a soma de todos os orçamentos das unidades da Federação, em 1943, que foi de Cr$ ...... 2.871.280.000,00. O interventor explicou aos jornalistas as razões do aumento verificado no orçamento, sendo a principal delas a melhoria concedida aos funcionários públicos, para atender ao custo da vida, e que sobrecarregou as despesas públicas em cerca de duzentos milhões de cruzeiros.

Acrescentou o senhor Macedo Soares, que sem criar novos impostos nem aumentar os atuais, foi possível conseguir para 1947 um orçamento em que a despesa será coberta facilmente pela receita.

Reparações de guerra da Itália e Bulgária

NOVA YORK, 6 (A. P.) — De acordo com a decisão a que chegaram ontem os "big four", a Itália deverá pagar as seguintes quantias como reparações de guerra: 100 milhões de dólares à Rússia; 125 milhões à Yugoslávia; 105 milhões à Grécia; 25 milhões à Etiopia; e 5 milhões à Albania, num total de 360 milhões, isto é, 35 milhões a mais do que o estabelecido pela Conferência de Paris.

De sua parte, a Bulgária pagará apenas 70 milhões de dólares de reparações, o que representa um total inferior ao ajustado em Paris em 55 milhões. Desse total, caberão à Yugoslávia 25 milhões, enquanto a Grécia receberá os restantes 45 milhões.

RESPONDERÃO AO TERROR COM TERROR

Guerra aberta iminente entre os judeus e britânicos na Palestina

JERUSALEM, 6 (A.F.P.) — A propósito do atentado de Sarafand, verificado ontem, a emissôra clandestina da "Haganah" divulgou o seguinte comunicado: "Fomos informados de que as tropas britânicas se aprestam para responder o terror com o terror. Avisamos ao govêrno e ao Comando Militar que o resultado será provocar a guerra aberta entre a população judáica e os britânicos e assim, os terroristas atingirão o objetivo que perseguem.

"Mas devemos também avisar à população judáica que deve ser feito um esfôrço supremo para por fim ao terrorismo, que constitui uma verdadeira traição ao sionismo.

"Finalmente pedimos ao govêrno que tome energicas disposições para manter as tropas de prontidão".

JERUSALEM, 6 (A.F.P.) — Foi divulgado que destacamentos britânicos, especialmente treinados na luta contra os terroristas, estão em caminho para a Palestina.

NA RUA DOS PROFETAS

JERUSALEM, 6 (A.F.P.) — Uma mina terrestre explodiu na rua dos Profetas, matando dois ocupantes de um automóvel de aluguel e ferindo a três pessoas.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os membros do DIRETORIO REGIONAL para, no dia "9 de Dezembro", às 17 horas, na séde do PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO, Secção do Distrito Federal, à Avenida Churchill n.º 94 - 3.º andar, a entregarem listas tríplice para a escolha de candidatos à Câmara Legislativa do Distrito Federal, como precetúa o art. 16º do Regimento Interno.

CONEGO OLYMPIO DE MELLO
Presidente da Comissão Executiva.

SOCIEDADE

Os grandes desfiles

tais do mundo, o Rio de Janeiro começa a ter, em matéria de modas, os seus desfiles de modêlo em alto estilo. Em outras cidades, esses desfiles constituem festas famosas, não só pela gente que reunem, como pela própria apresentação de criações interessantíssimas, além do que há a considerar ainda o aspecto atraente das criaturas que desfilam, algumas tomadas emprestadas ao cinema e ao teatro. Também entre nós, o hábito está ganhando maior prestígio.

Ainda há pouco, num dos salões da cidade, o pretexto das novas modas deu margem a uma interessantíssima reunião: senhoras, acompanhadas de seus maridos, assistiram a um show e participaram de uma ceia, num ambiente de elegância e cordialidade. A embaixatriz de Cuba, a princesa D. Teresa, as senhoras Souza Brasil, Mario Rola, Cryso Fontes, Nestor Moura Brasil, Lucas Meyerhofer, Maria Eugenia Celso, Arnon de Melo, Torres Guimarães, Pilaluga, João Henrique, Francisco Right, David Band, Austregésilo Ataýde e tantas outras figuras de destaque competiam, na linha de suas toilettes, com o desfile dos modelos parisienses. A atenção, porém, era a todo momento despertada: ao se pronunciarem os nomes dos figurinistas criadores — Balanceaga, Paquin, Molyneaux, Lucien Lelong, Jacques Heim e outros famosos nos figurinos internacionais, cada senhora procura sentir-se dentro daqueles vestidos, sóbrios de linha uns, maravilhosos de panejamento outros, e até espirituais uns poucos, permitindo que as mais diferentes sensibilidades encontrassem alguma coisa para sua preferência... Títulos impressionistas enchiam de sugestão o ambiente: "Danúbio azul", "Yes or no", "Blue night", "Penumbra", "Bagatela nórdica"... Lembram coisas que não dizem nada e dizem tudo... Há uma capa com esse batismo: "uma brincadeira em arminho".

As senhoras tomam nota no seu carnet dos números do desfile: 14, 20, 27, 37, 40... São os prenúncios da escôlha. Mas há um marido cauteloso que também quer anotar um número: quer anotar sem ser visto... A mulher o surpreende. A malícia complica a situação. Seria uma surpresa para o Natal? Teria outro destino? As casas de modas, assim como os médicos, também guardam segredo profissional. Ainda bem!

Já é meia-noite. A reunião termina com o mesmo agrado. Todos levam na retina belas silhuetas. O lindo salão de desfile da Avenida Rio Branco começa a esvaziar. Quando todos saírem, é bem possível que, animando-se à maneira dos milagres do cinema, os vestidos saiam de novo do armário e comecem a passear pelo salão, tomem os lugares dos convidados, nas mesas, e se permitam fazer comentários sôbre as indumentárias que eles viram e de onde partiam, doidos de curiosidade, os olhos inquietos das visitantes...

ARIEL II

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Delfino da Silva Couto, arquiteto construtor, e figura muito estimada nos círculos sociais.

Registra-se hoje a data natalícia da senhora Ester Mangabeira, esposa do Sr. Otavio Mangabeira, deputado federal e antigo ministro das Relações Exteriores. Personalidade de marcado relêvo no nosso cenário social, dadas os seus brilhantes predicados morais e de espírito, a aniversariante está recebendo expressivas e justas homenagens de todos quantos formam o amplo círculo de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje o menino Getulio, filho do Sr. Ari Simões, funcionário do Arsenal de Marinha, e de sua esposa, Sra. Belem Simões.

— A senhora Conchete Bastos Tigre, esposa do consagrado homem de letras e nosso brilhante colaborador Bastos Tigre, faz anos hoje. Isso significa que a senhora Bastos Tigre ver-se-á cumulada de demonstrações da viva cordialidade da parte das pessoas de suas relações de amizade, que muito e justamente lhe apreciam os dotes de espírito e de coração.

— Completa anos hoje o escritor Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

CASAMENTOS

Enlace Dirce Monteiro Bahiense-José Pereira Maciel — Realizar-se-á amanhã, 7, o enlace matrimonial da senhorita Dirce Monteiro Bahiense, filha do Sr. Francisco Ferreira Bahiense e de sua esposa, Sra. Maria da Penha Monteiro Bahiense, com o Sr. José Pereira Maciel, filho do Sr. Domingos de Freitas Maciel e de sua esposa, Sra. Djanira Pereira Maciel. O ato religioso será celebrado na Igreja do Divino Salvador, à rua Berquó (Piedade), às 17,00 horas. Serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Edson Monteiro Bahiense e Sra. Lâmia Salles Bahiense e, por parte do noivo, Francisco Ferreira Bahiense e Sra. Maria da Penha Monteiro Bahiense.

O ato civil terá lugar às 9 horas, na 3ª Circunscrição do Registro Civil, servindo como padrinhos, por parte da noiva, Basilio Pimenta e Sra. Maria da Conceição Pimenta, e, por parte do noivo, Rubens Baeta Neves e Sra. Camila Baeta Neves.

Realizar-se-á, amanhã, dia 7 do corrente, às 17 horas, na Pretória, à rua D. Manuel, o enlace matrimonial da senhorita Eunice Schnabl, com o Sr. Walther Gonçalves Moreira, alto funcionário federal. Testemunharão o ato, por parte da noiva, o Sr. Augusto G. Rangel e senhora, e, por parte do noivo, a senhorita Maria de Lourdes Gonçalves Moreira e o Sr. Fortunato Ferreira Guarita. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas do dia 8, domingo, na Igreja de São José, paraninfada, por parte da noiva, pelo Sr. Arrigo Schnabl e senhora Lydia Ferreira Brandão Schnabl, seus progenitores e, por parte do noivo, pela senhora Esther Ferreira de Mello Moreira, sua progenitora, e o Sr. Eduardo Schnabl. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 10 do corrente o jantar que os amigos e colegas do Dr. Aloisio Affonseca vão oferecer-lhe por motivo de sua investidura no cargo de oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Essa manifestação será no "grill" do Copacabana Palace Hotel, às 21 horas. São convidados de honra o ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, o general Affonseca, pai do homenageado, e o Dr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda. Não haverá discurso e o traje será de passeio. As listas de adesões se encontram nos seguintes lugares: Portaria do "Jornal do Brasil", Portaria da Alfandega e Casa Lohner.

CONFERÊNCIAS

Prof. José Schiavo — Prosseguindo na série de conferências anti-comunistas, que vem realizando nas diversas paróquias desta capital, o professor José Schiavo proferirá mais uma palestra no próximo domingo, dia 15, às 19,30 horas, no Salão Paroquial da Matriz de S. Mateus, em Oswaldo Cruz, sôbre o tema — "Os direitos e os deveres do operário perante a doutrina da Igreja".

FORMATURAS

Realizam-se amanhã as solenidades de formatura dos odontolandos de 1946, da Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina.

Às 10 horas, haverá missa em ação de graças na igreja da Candelária, e, às 21 horas, proceder-se-á à colação de grau, no auditório do Ministério de Educação e Saude.

Falará, como paraninfo, o professor Carlos Alves de Souza.

COLAÇÃO DE GRAU

Colará grau de professoranda, hoje, após brilhante curso feito no Instituto de Educação, a senhorita Vanda de Souza Monteiro, filha do Sr. Joaquim de Souza Monteiro, do nosso alto comércio e da senhora Laurinda de Souza Monteiro.

Com a turma de doutorandos deste ano da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, colou grau, após brilhante curso, o Sr. Wasfi José Daher, que, por tão auspicioso evento, tem sido muito homenageado por todos os seus amigos e colegas.

EXPOSIÇÕES

Encerra-se amanhã, definitivamente, a exposição de quadros, em feltro, de Odilon de Barros, no 10.° andar da ABI.

ODONTOLANDOS DE 1946

Realizam-se hoje as solenidades de formatura dos odontolandos de 1946, da Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina. Às 10 horas, rezou-se missa em ação de graças, na igreja da Candelária, sendo celebrante o cardeal D. Jaime Câmara. Às 21 horas, proceder-se-á no auditório do Ministério da Educação, à colação de grau. Entre os odontolandos figura o inteligente jovem Moacir Barroso Pimentel, filho do Sr. Alair Cardoso Pimentel, alto funcionário da Caixa Econômica Federal.

FESTA DA PEQUENA

CRUZADA

A Pequena Cruzada, que tantas e tão meritórias iniciativas de benemerência tem tido, em benefício das obras de reconstrução do seu orfanato, promove hoje um desfile de modelos para o qual conta com o concurso de Nazareth, o mestre da alta confecção.

Todo o "grande-monde" carioca espera com interesse essa festa, que, sem dúvida, marcará um verdadeiro acontecimento na nossa crônica social. Concorrendo para essa obra de tão alto sentido humanitário, Nazareth fará desfilar os seus modelos no Hotel Regente, de Copacabana, num ambiente requintadamente aristocrático.

Finalizará o desfile com um cortejo de noivas, de lindos vestidos de renda.

VIAJANTES

Pelo avião de "LAB", seguiu hoje para Recife, o Sr. Sigismundo Gonçalves Cabral de Melo, advogado, membro do Diretório do Partido Republicano de Pernambuco.

Caso doloroso que inspira piedade

Fomos procurados por uma menina, que veio por nosso intermédio fazer um apêlo às almas piedosas em favor de sua pobre mãe e cinco irmãozinhos que, sem této, passam as mais duras privações. E' ela Lindalva de Brito, de 13 anos. Sua mãe, Severina de Brito, enviuvou há três anos e ficou com seis filhos menores, três meninos e três meninas. Sem recursos para se alimentar e sem casa para morar, foram todos se abrigar num velho prédio condenado já pela Saúde Pública à rua Matias de Albuquerque ao lado do número 64, na estação de Bento Ribeiro, e estão ameaçados de serem postos na rua.

Alí, esta pobre familia vive na mais triste miséria. E Lindalva tomou o alvitre desesperado de vir apelar para as pessoas generosas. Dóe-lhe, disse-nos, vêr sua mãe e seus irmãozinhos curtirem fome e dormirem no chão.

— Será possivel que ninguem se apiade de nós? exclamou a menina com os olhos humidos de lágrimas.

Aí fica, pois, o angustioso apêlo dessa boa menina em favor de sua mãe e de seus irmãos pequeninos.

ENTRE OS KALAPALOS DO KULUENE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que não largavam se não se retirássemos, perguntando: "Como chama?"

Imediatamente, fomos cercados por outros índios, vindos de mais distante, todos sorridentes, amaveis, batendo-nos amigavelmente no ombro e indagando o nosso nome. Logo que desci do aparelho, distribuí uma porção de figurinhas coloridas as crianças kalapalas, que se mostraram bastante satisfeitas com minha oferta. As mulheres, trazendo os filhos pequenos enganchados nos quadris, pediam presentes para os garotinhos, extremamente parecidos com bebés japonêses. Outras enfiavam a mão pelos bolsos de minha blusa, procurando coisas. Delas retiravam, sem a menor cerimônia, minha caneta, lapis, chaves, bolsinha de niqueis, lenço, etc. Mas eu lhes retomava delicadamente cada objeto, fazendo-lhes compreender que não podia dar nada daquilo. Mal tornava a guardar o que elas haviam tirado e me distraia a olhar para alguma parte, novamente sentia mãos de criança ou de adulto a invadir-me as algibeiras... Achei mais prudente seguir logo para o acampamento da Expedição, o que fiz com Baldi, o nosso fotógrafo, que já havia entrado em ação. Em caminho veiu ao nosso encontro o chefe da tribo, Izarari, o senhor do Kulueno e do Xingu, o qual, segundo se diz, foi o matador do coronel Fawcett — fato esse a que não deviamos fazer referência, quando em contato com o amavel selvicola, conforme nos aconselharam ao chegarmos ao campo.

Izarari, que tem duas esposas, é o cacique dos Kalapalos, dando suas ordens através de alguns sub-chefes, que tambem podem ter mais de uma esposa. O maioral da tribo, com o qual fizemos ótima camaradagem, levou-nos à presença de suas mulheres e filhos, que se encontravam no abrigo maior do acampamento. Nessa ocasião ficamos conhecendo a mais encantadora e meiga india do acampamento — Yanaco, a filha de Izarari, que vive sempre quietinha, no seu canto, sentada sobre um toco de madeira, silenciosa, sonhando talvez com suas futuras núpcias, noiva que está de um guapo rapaz da mesma clã. Yanaco é morena, tem uns belos olhos amendoados e um sorriso singularmente lindo. Toda ela é graça, meiguice, humildade. Estava, porém, coberta com um trapo encardido, fazendo pensar numa formosa mendiga. O enfermeiro da Expedição, Camara Cunha, de quem ela é muito amiga, pediu-lhe uma "pose" para A NOITE. Depois, Baldi obteve de Yanaco uma série de flagrantes, inclusive um de suas pernas, horrivelmente deformadas por longos fios enrolados pouco abaixo dos joelhos e acima do tornozelo, lembrando pulseiras de fibra, cada qual da largura de uns quatro centimetros e enterrados tão profundamente na carne, que aí formavam um impressionante sulco. Entre as duas ligaduras, as pernas se mostravam como que inchadas, deformadas mesmo. Mas não pense o leitor que a doce filha de Izarari estivesse sendo castigada por algum delito cometido. Não. E' que, simplesmente, ela está noiva. Mais adiante, quando tratar do casamento entre os Kalapalos, se saberá mais alguma coisa sobre as pulseiras de fibra nas pernas da jovem india.

Deixando Yanaco — que ganhou, como prêmio de sua bondade, uma camisa de jersey do enfermeiro e em torno da qual eu passei uma fita de seda — fui fazer a distribuição de uns presentes que consegui arranjar, inclusive umas medalhinhas de santo e uns broches ordinários que me deu Mario Baldi. Levei tambem algumas latas de goiabada, que ninguem quis, nem ao menos provar. Comi um pedaço para ver se animava os selvicolas, que são loucos por um pedaço de rapadura, a aceitar o delicioso presente, mas nem assim! Diziam, quando eu lhes apresentava o doce: — "Não bonito!". Preciso explicar que os Kalapalos conhecem da nossa lingua apenas uma meia dúzia de palavras e expressões, tais como: — Como chama? — bonito — pai — mulé — brabo — morreu — Cuiabá — não — e poucas outras mais. Bonito, por exemplo, é uma palavra que tem larga significação. Quer dizer uma porção de coisas — bonito, bom, generoso, amigo, gostar, agradar, estar direito, etc. Quando um indio deseja manifestar que não gosta disto ou daquilo, diz — "Não bonito!". Um civilizado é amigo — "Caraiba bonito". (Nós somos para eles simplesmente "Caraiba" e "Cuiabá" é o lugar onde moramos, seja onde for). O doce não é gostoso? — "Não bonito". Um gesto qualquer lhes desagrada: — "Não bonito". A palavra "bonito" tem, como se vê, para eles, uma incrivel elasticidade.

Mas, voltando aos presentes, fiz larga distribuição de garrafas vazias, de grande valor para os indios, medalhas, broches, fitas e moedas de cruzeiros. As mulheres pediam primeiramente para os filhos, depois para elas próprias. Terminados os presentes, vi-me entre um bando de crianças e mulheres. Uma delas desabotoou minha blusa e, por mimica, mostrou que queria que eu a tirasse. Satisfi-lhe o desejo e logo soltaram gritos de admiração ao verem a brancura do meu torax. Outras se aproximaram e puseram-se a passar as mãos, levemente como numa caricia, sôbre meu peito, ombros e costas, exclamando não sei que, na lingua delas. Depois, disseram para mim: — "Bonito! Bonito!". Mas o número das selvicolas, todas com os filhos agarrados aos quadris, foi aumentando. Eu devia ser um bicho estranho para aquela gente, que me alisava a epiderme. Baldi passou no momento e bateu um flagrante da cena. A turma continuava a exclamar — "Bonito!". Eu é que, não achando nada bonito, tratei de escapulir.

Fui depois dar uma volta pelo pátio do acampamento onde a expedição Roncador-Xingú, auxiliada pelos indios, construiu para eles vários abrigos de palha de coqueiro. Pús-me a observar o interior de cada um. Em grossos troncos de madeira estavam armadas as redes, uma em cima e outra em baixo, à maneira dos leitos dos navios e estradas de ferro. Na de cima fica o marido e na de baixo a mulher e filho ou filhos. Nos abrigos de forma retangular ou quadrada as redes se estendem em sentido transversal, de um e outro lado ao longo dos mesmos. À noite, entre elas, acendem fogo para se resguardarem do frio e dos mosquitos.

Durante muitas horas visitei abrigo por abrigo. Procurei falar com os seus habitantes, mas era muito dificil para mim compreendê-los ou por eles fazer-me compreender. Aprendi, porém, algumas palavras e expressões do idioma kalapalo: — "méri" — filho; "tarrá" — facão; "inhane!" — vem cá!; "itó" — fogo; "inho" — marido; "iquina" — bijú de farinha; "tequivá" — ir embora, etc. Com o meu ultra-limitado vocabulário, ajudado pela mimica, pude fazer uma longa série de interrogação de ordem social, que bastante alegraram os amaveis selvicolas.

E' curioso registrar que o Kalapalos, ao se aproximar da gente, a primeira coisa que faz é perguntar: — "Como chama?" Nós dizemos o nosso nome, mas eles não dizem o deles. O costume da tribo é sorrir e não responder ou responder: — "Não sabe!" Quando desejamos saber o nome do indio que se dirige a nós, temos que, apontando-o com o dedo, perguntar a outro: — "Como chama?" — porque o indio não diz nunca o seu próprio nome.

Continuando a minha visita, parei diante de umas indias que preparavam sua refeição, a qual não é, como entre nós, a horas determinadas, mas sempre feita quando teem fome, sem nenhum horário, portanto. Aproveitei a ocasião para vêr o que comiam. Na verdade é uma alimentação parca e pobre: — farinha de mandioca misturada com pequi (fruta silvestre) e água, formando uma papa amarela. Além desse alimento, que é servido em cuia, pois que não usam prato, comem beijú de farinha de mandioca, que assam sôbre um disco de barro, espalhando a massa à maneira de uma boina, fazendo parte, igualmente, da sua cosinha o peixe, que preparam assado sôbre brasas, ou cosido, misturado com farinha. Também comem milho, que plantam em suas roças, mas em espiga, quando é tempo delas.

A comida não tem sal. Os Kalapalos fazem uso de sal (muito pouco e extraído de um vegetal) mas não o adicionam aos alimentos e sim tiram uma pitada dele e jogam na bôca, à proporção que vão mastigando. Não comem nem veado, que abunda na região, nem anta, nem capivara e nem qualquer outro animal a não ser macaco. Assim, a alimentação, no que tange a animais, é feita exclusivamente de peixe, certa espécie de aves e macaco. Quanto a frutas, além do pequi, gostam imenso, entre outras, da mangaba, de que têm em sua aldeia uma plantação de quatro quilômetros quadrados.

O paladar dos Kalapalos, porém, é simplesmente inacreditável :— eles comem pernas de gafanhotos, tanajuras, mosquitos, bichos de pé, piolhos, carrapatos e muitas outras coisas absurdas. O nosso fotógrafo teve ocasião de bater o flagrante de um grupo de indias catando piolhos umas nas outras. Assim que encontravam um piolho, levam-no aos dentes, trincavam-no, engulindo-o em seguida!

Pela manhã, os indios não tomam café, mate ou qualquer bebida quente ou fria. Depois do banho, muito cêdo, no rio, que tomam juntamente com os filhos, mesmo de meses, mergulhando-os na água até o pescoço, comem qualquer coisa que lhes apeteça.

Noivado e casamento entre os Kalapalos

A mulher kalapalo não escolhe o seu futuro esposo. Este lhe é indicado pelo pai. Quando um rapaz da tribo quer casar, vai àquele e faz o pedido. A india tem, às vezes, oito, nove, dez ou doze anos. Quando a idade não é própria esperam que ela se faça moça. Depois, às pernas da jovem são enrolados fios à maneira de barbante grosso, de que já falei em relação à filha do cacique Izarari. Esse barbante, formando verdadeira pulseira, permanece-lhe nas pernas até que o cabelo da noiva, o da parte da frente, mesmo ao centro da testa, lhe chegue ao queixo. Ao chegar a esse ponto tem, enfim, lugar a cerimônia do casamento, que consiste no seguinte: — o rapaz ocupa a rêde superior e a moça a inferior da maloca. Dois indios — uma espécie de padrinhos — se colocam cada um ao lado de um dos cabos da rêde do noivo. Em certo momento, ambos desamarram ao mesmo tempo os cabos e o rapaz cái juntamente com sua rêde sôbre a da noiva. Os padrinhos se retiram e... estão eles casados com todas as formalidades da lei das selvas! Nos dias seguintes têm lugar as danças e nada mais.

A infidelidade conjugal é punida com uma tremenda surra na mulher, enquanto que ao d. Juan nada acontece.

Outros usos e costumes da tribo de Izarari

— As mulheres casadas usam um cordão de sêda de buriti que, vindo do lado posterior das nádegas, lhe desce pelas virilhas e no qual, pouco abaixo do ventre, se prende um minúsculo triângulo de fibra, de uns 3x1 1/2 centimetros, de cuja ponta inferior sai um fio que passando por baixo das pernas vai ligar-se ao cordão do lado posterior das nádegas.

As mulheres e crianças enfeitam-se com colares de contas ou de pedras, etc. Nas orelhas usam brincos feitos de penas de áves, em forma de minúscula vassoura. Os homens, que têm os cabelos aparados à moda dos franciscanos, trazem nos braços, à altura do biceps, uma pulseira feita de algodão ou de fibra, que serve para proteger-lhes os músculos. Usam também um colar de pedras ou de fibra junto à barriga, descendo pelas virilhas. Tanto os homens como as mulheres pintam o corpo com tinta de urucum, traçando riscos em vários sentidos e desenhos exóticos. Uma india, que longo tempo esteve ao meu lado, tinha a testa, apenas a testa, pintada de vermelho. Junto aos indios, tem-se a impressão de um dia de carnaval, tal a excentricidade dos desenhos que ostentam e das roupas que alguns põem sôbre o corpo, oferecidas pelos "caraibas".

Quando estive entre os Kalapalos poucos estavam pintados. A pintura não é regra geral. Uns se pintam, outros não.

— Vi uma criança, de uns dez anos, com a cabeça inteiramente raspada. Explicaram-me que estava de luto, por morte de um parente. E' esse o costume da tribo.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

DARCY FRÓES DA CRUZ E OLGA FRÓES DA CRUZ

Seus filhos têm o grande prazer de convidar todos os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar por tão festiva data na Igreja de N. S. do Carmo, no dia 8 do corrente (Domingo), às 12 horas.

"Concurso de Formação de Metrologistas"

O coordenador do Curso comunica que as quartas provas parciais serão realizadas nos seguintes dias de dezembro: Dia 11 — Desenho às 16,30 horas; Dia 12 — Fisica às 17 horas. Dia 13 — Matemática às 17 horas.

ENFORCADOS

WELLAND, Ontário, 6 — (INS) — A senhora Elisabeth Popowich foi enforcada ontem pelo assassinato de Louis Nato, italiano, proprietário de um açougue. O marido da senhora Popowich foi executado 45 minutos depois que teve a mesma sorte o seu marido Georges Popowich. Esta foi a primeira execução de marido e mulher em Ontário, nestes ultimos 84 anos.

Cinema

2.000 MULHERES — Classe "B", no Pathé

Nada mais interessante que uma agradável surprêsa. As referências desta produção inglêsa indicavam tema de guerra. A filmagem havia sido efetuada em 1944, em pleno conflito, muito antes do atual surto de progresso do cinema britânico. Tampouco o nome do cineasta Frank Launder era suficientemente capacitado. Todavia, trata-se de bom espetáculo que pode ser visto por qualquer espectador, entusiasta ou não de assuntos belicosos. O entrecho gira em tôrno de pequeno incidente que reaviva acontecimentos verídicos. Tudo muito simples, mas tão bem narrado, que reverte em amplo entretenimento. Duas mil mulheres inglêsas, em campo de internação, na França ocupada, escondem três aviadores do seu país. Daí se originam incidentes de toda ordem: pitorescos, humorísticos, amorosos e, também, um pouco de ansiosa expectativa — "suspense". Note-se que essa impressão surte também efeito no número das sete véus, "agita" muita gente, mas "Salomé" não aparece.

Ao clarmos humorismo inglês, muitos já estarão "torcendo o nariz". Aí está o imprevisto máximo da película. Abala o velho conceito sôbre as piadas britânicas. Até mesmo este setor possui merecimentos, por incrível que isto pareça. Diversas pilhérias provocam mesmo o riso. Muito embora os fatos que sucedem não sejam sensacionais, o ângulo da tensão não deixa de estar presente. O caso do cadáver do oficial nazista, escondido conjuntamente com os aviadores, esboça algo de patético, mas termina por se fixar na comédia. Boa seqüência, a do jogo de "pooker", com o defunto. Há também alguns números de música, dos quais o de maior efeito é o do epílogo: "There 'll Always Be an England". A própria glorificação do heroísmo do mulher inglesa está afeiada com sobriedade. Desta forma é fácil concluir por lauréis ao diretor Frank Lauder. Soube dosar com inteligência as diversas passagens.

As "estrêlas" da Terra de Albion brilharam nesse "firmamento" que se vem impondo em todo o mundo cinematográfico. Nada de extraordinário, mas o predomínio da sinceridade é bastante nítido. Phyllis Calvert e Patricia Roc, duas das principais artistas de "Madona das sete luas", Flora Robson — cuja maior "performance" foi em "Fogo sôbre a Inglaterra" — tem papel fora das suas possibilidades. Renée Houston esteve excelente na parte de Maud, o mesmo sucedendo com os outros intérpretes: Anne Crawford, Jean Kent, Reginald Purdell, Bob Arden, Carl Jaffe, etc. Detalhes artísticos bem expostos por John Bryan e magnífica fotografia de Jack Cox.

CONCLUSÃO — Podem ver "2.000 mulheres", bem enquadrado na classe dos filmes satisfatórios. Emoções diversas, grupadas com interêsse. ("2.000 WOMEN", Gainsborough, 1944).

TUDO POR UM BEIJO — Reprise, no São Carlos

Extraído de peça musical de Charles Robinson, não pertence ao melhor grupo da série de Dorothy Lamour. Sòmente não decepciona, devido no "score" das composições populares americanas. Além do atrás do "sarongo" — desta feita fora das ilhas paradisíacas — Betty Hutton, Eddie Bracken e diversos nomes de realce do "broadcasting" americano cantam com a orquestra de Jimmy Dorsey. Fora desse setor, pouca coisa merece realce. A história do marinheiro que, por mero acaso, passa por conquistador e obtém o afeto da "estrêla" do musical é bastante conhecida. Da mesma forma, a parte humorística não é das mais atraentes. Entretanto, sempre revela algumas passagens divertidas. Os desempenhos estão identificados com as características do assunto. Tratando-se de musical, as oportunidades são pequenas. Betty Hutton, por exemplo, pouco tem a fazer.

Eddie Bracken é o único que desagrada. William Holden — galã pouco expressivo — Cass Daley — com algumas "blagues" razoáveis — Jack Morton, Barbara Britton, Leif Ericson completam o elenco. Victor Schertizer, que faleceu pouco tempo depois do têrmino da película, em um dos trabalhos menos brilhantes, merece atenuantes devido a vários números musicais de sua autoria, agradáveis. Victor Young também prestou bom auxílio na sua especialidade. Fotografia de William Mellor.

CONCLUSÃO — Conjunto sujeito a muitas ressalvas. Sob o ponto de vista musical pode ser visto pelos admiradores do gênero. Em tempo: Dorothy não veste "sarong". (THE FLEERT'S INN", Paramount, 1942).

SAMARANG — Reprise, no Rex

Velhíssimo filme silencioso, cujo retôrno não tem explicação. Filmado na própria ilha de Samarang, com nativos, sem a menor noção de cinema, serviria de atores. A idéia foi utilizada várias vezes, em celulóides infinitamente superiores. A escolha dessa "massacre" prende-se a questões de plástica... Mesmo nesse aspecto não convence. Os letreiros iniciais explicam que a intenção dos responsáveis é homenagear grandes escritores que têm escrito sôbre ilhas da Malaia. É a mesma coisa que presentear um amigo com enorme "abacaxi". Imaginem que os "distinguidos" são: Sommerset Maughan, Robert Stevenson e Herman Melville! O desenvolvimento é o que há de mais detestável. Causam verdadeiras irritação tantos atentados ao sentido das imagens. O responsável — Ward Wing — não dirigiu coisa alguma. A realização é tão deplorável que não merece maiores considerações. O único fato que não está incluído nessa justa citação é a música de fundo, de autoria de Abe Meyer. A revolta que provoca esse amontoado de mau gôsto perturba a sensibilidade auditiva. Todavia, existe muito espectador capaz de atrair muitas gerações: os de Lon Chaney, Gloria Swanson, Rodolph Valentino...

CONCLUSÃO — A volta de filmes silenciosos, de classe ínfima, representa um abuso contra o espectador. A voz do narrador em português é uma lembrança permanente do logro resultante dos responsáveis pela "R. F.": existirá mesmo essa marca? ("SAMARANG", THE SHAK WOMAN, NO REX).

DOIS MALANDROS SEM SORTE — Reprise, no Rex

Sem sorte são os que entraram no Rex, na presente semana. Outra reapresentação injustificável. Uma das primitivas comédias de longa metragem da dupla "O gordo e o magro", realizada logo após o advento do cinema falado! Sem dúvida alguma, das piores. A direção de James Parrot é muito deficiente. As situações, gestos, atitudes e disputas da dupla são idênticas às da atualidade. Conjunto demasiadamente infantil, explorando velhos "gags". De farsa policial. Além do mais, o som é péssimo. A fotographia — muito prejudicada por pessimo serviço de laboratório — é de George Stevens, que mais tarde se tornou cineasta de amplo destaque. Somos inteiramente favoráveis às reprises de bons qualidade, mas julgamos inútil a reimportação de celulóides fraquíssimos como o atual.

CONCLUSÃO — Reprise com ligeiros atrativos para as crianças de muito pouca idade. Depois da reexibição de "Fra Diávolo" e "Princesa boêmia" — dos mais aceitáveis filmes de Laurel e Hardy — este é mau serviço prestado à população dos mesmos. ("THE MURDER CASE", 1931).

JONALD

Os films de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Os Miseráveis", com Frederic March e Charles Laughton — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "Apaixonadamente", com Pedro Lopez Lagar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Ouro no Céu", com Paulette Goddard. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,20 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Autora Gaiata", com Joan Davies e "Castigo Merecido" com Kirby Grant — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher-Tubarão" e "Malandros sem Sorte", com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas

AMÉRICA e ROXY — "Autora Gaiata", com Joan Davies e "A Fera de Londres", com June Lockhart. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quando os Destinos se Cruzam", com Charles Boyer. — A partir das 14 horas

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Por Fim Mulher", com Ann Sothern e George Murphy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "Fera Humana", com John Loder, Russell Wade e Audrey Long — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Esta Terra é Minha", com Charles Laughton e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Tudo por um Beijo", com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Amor Tempestuoso", com Myrna Loy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Os Mosqueteiros do Rei" e "Selvagem de Bornéo". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Que Sabe Você do Amor?". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dillinger" e "Detetive à Fôrça". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Nabonga" e "Patins de Prata". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Rosa de Sangue". — A partir das 14 horas.

Não há material para combater o gafanhoto

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou do interior, o agrônomo Paiva Neto, que declarou: "infelizmente não existem elementos eficientes para o combate ao gafanhoto, sendo impossível, por isso, aos técnicos, debelar a terrível praga, que ameaça destruir totalmente as colheitas.

Teatro

"Rosa das sete saias", no Rival

Alda Garrido oferecerá, hoje, no Rival, em duas sessões, a hilariante comédia "Rosa das sete saias", de Anselmo Domingos, cujo sucesso é marcante. Alda Garrido está excelente em "Clotilde II", cognominada "Rosa das sete saias", foragida da Colônia Juliano Moreira. Ela faz rir da primeira à última cena. Hoje, "Rosa das sete saias" irá em duas sessões, e amanhã, em três, sendo uma em vesperal elegante.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Prossegue no Serrador o êxito extraordinário da sátira argentina "A importância de ser ladrão", original de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha.

Procópio Ferreira continua merecendo o apoio incondicional de seu grande público, que o aplaude calorosamente todas as noites. Hoje, "A importância de ser ladrão" irá em duas sessões. Amanhã haverá vesperal elegante.

Últimos dias de "Os Barqueiros do Volga"

A Companhia Vicente Celestino encerra a sua temporada no Teatro João Caetano, com a realização, domingo, em "matinée", e duas sessões noturnas, dos últimos espetáculos de "Os barqueiros do Volga".

"Tudo azul"

Será esse o título da maravilhosa fantasia que deverá estrear no próximo dia 18 no Teatro Carlos Gomes. Destacam-se do novo e diferente espetáculo, o internacional mágico Great George and Miss Anita, com seus eletrisantes truques, sensacionais atrações circenses, quadros carnavalescos por Horacina Correia, e uma popular escola de samba, quadros cômicos por Manuel Vieira e Catalano, imitações por Carlos Gil, fantasias com 80 formosas girls, números de canto pela mais completa cantora portuguesa Corina Freire e o tenor Lafourcade.

O TEATRO EM BUENOS AIRES

Dulcina de Moraes

Essa notavel atriz brasileira triunfou em sua tentativa de trabalhar em Buenos Aires e em nossa língua. Como já anunciamos, apresentou-se no teatro Astral, à frente de um conjunto de comediantes argentinos, estreando uma teatralização norte-americana da novela "Chuva", de Somerset Maugham. E a impressão que causou essa comediante inteligente, maleável, conscienciosa, foi mais do que favoravel. Detalhou seu personagem até à minúcia, infundiu-lhe humanidade, compenetrou-se dele. Longos aplausos premiaram seu excelente trabalho. E as atrizes, os autores, os comediantes, toda a nossa gente de teatro, rodeou-a em seu camarim para render-lhe homenagem, quando Dulcina, fatigada e satisfeita, deu por terminada a representação. Foi o seu, um passo difícil, o que valoriza o mérito de o haver praticado bem. Trabalhou em uma língua que não é a sua, saltando uma barreira que não póde ser transposta por outras artistas de renome, como foi demonstrado por alguns exemplos recentes. E aproximou mais ainda a gente de teatro deste país e do seu, como foi reconhecido na recepção que, há alguns dias, foi oferecida à gentil hóspede pelos autores e pelos comediantes, na Casa do Teatro. O brinde de grandes esperanças que ali lhe foi feito, foi ratificado pelos fatos, no cenário do Astral.

Eduardo Marquina

A morte de Eduardo Marquina, o poeta e dramaturgo espanhol, foi muito sentida pela gente do teatro portenho, no qual estava bastante vinculado. Há pouco, Carlos Damel, o presidente da Sociedade de Autores, que regressou de Washington, contava que Marquina havia estado internado em um hospital de Washington, devido a um edema pulmonar.

Logo depois chega a notícia de que havia falecido, vítima de uma síncope cardíaca. Todos o recordamos. Sua segunda visita à Buenos Aires ocorreu há dez anos. Morreu como viveu: trabalhando, escrevendo, planejando obras e poemas.

Pepe Arias

Esse popular ator cômico de teatro, cinema e rádio atuará em 1947 na temporada do teatro "Cômico".

Todos sabemos quem é Pépe Arias: pitoresco monologuista de companhias de revistas, muito "portenho", com muita personalidade, com características próprias que lhe deram rápida e vasta popularidade.

Da revista passou ao cinema e acertou, arrastando seus grandes pés, sob o peso dos ombros curvados, com sua aparência de homem derrotado. Do cinema passou à comédia. Porém, quis dar um salto maior; passar à comédia de categoria, da mais alta, pois acreditava-se superior a seus colegas. Todos recordam a vaia na noite de estréia de "Jeronimo e seu travesseiro", de Enrique Larreta; um erro do autor, agravado pela interpretação, monótona, aborrecida e pesadíssima de Pepe, que Pepe é único em seu gênero, nas coisas sensiveis, nos personagens característicos tão extraordinariamente observados por ele. Este ano estreou com uma peça de Goldoni, porém, o resultado foi pobre.

Então, sem perder tempo, aproveitou-se da veneravel "Tia de Carlos" para praticar todos os atropelos possíveis à arte, ao bom gosto e até ao pudor. Porém, a platéia ria loucamente e a sala do "Premier" se enchia todas as noites.

Agora, que firmou seu contrato para o próximo ano, com os hábeis empresários Mosuit, Arias, ao que parece, dará preferência, como é justo, ao teatro nacional. Seu teatro sensivel e direto, tão longe de "Jeronimo e seu travesseiro", como das despilfâncias de "Tia de Carlos". Que se coloque onde deve estar, que faça aquilo para o que está dotado e triunfará amplamente. Como se vê, tudo consiste em ter méritos, ou então em saber onde se conseguem estes e qual é seu caráter e sua categoria.

Outrora e hoje

Antigamente, em cada bairro, em cada cidadezinha, havia um quadro de amadores, que dava periodicamente sua "função e baile", acrescentando, infalivelmente, ao programa: "A função há de ser levada por todo tempo". Desses quadros "filodramáticos" saíram muitas das figuras que se destacaram no teatro nacional e do nosso cinema, porém, posteriormente, foi desaparecendo o "quadro filodramático", até extinguir-se quase totalmente. Parece que se havia perdido o amor pelo teatro, essa forma artística que impulsionava o operário, o empregado, a roubar horas do seu descanso para estudar seu papel. Pois bem, aos poucos estão revivendo... Eis, porém, que nos últimos anos reapareceram os "filodramáticos", porém não com seu nome antigo. Os quadros em que agora se designam a si mesmos: "Teatros independentes", "Conjuntos experimentais". Moços, muitos moços, que tomam a sério sua tarefa, com menos ingenuidade, com mais leitura e cultura. Tão importante é o movimento destes teatros independentes que a Comissão Nacional de Cultura seguindo a iniciativa do malogrado José Antonio Saldías, mantém o concurso anual entre os conjuntos. E até se organiza um congresso de "teatros independentes" nos quais muitos deles, pelo menos, têm estabelecido cursos de conferências, concertos, publicações periódicas, etc. Todo este semear dará seus frutos! Saúdemos ao título "Quadro Filodramático", para nosso teatro! Porque não pensar que esta inquietude, este fervor, este entusiasmo pela arte chegue a fazer madurecer e florescer em futuro próximo?

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Ferreira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingues, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Uma mulher sem importância", comédia de Oscar Wilde, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GINÁSTICO — "A Rainha Morta", peça de Montherlant, tradução de Bruno Pedreira, pela "Comediantes". Às 20,30 horas.

GLÓRIA — Circo: Atrações, palhaços, cães amestrados, etc. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Homem não"!, burleta-revista de Freire Junior e Paulo Orlando, pela companhia Walter Pinto. Às 21 horas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O presidente da Associação Brasileira de Propaganda segue para Buenos Aires

O convite do ministro da Indústria e Comércio da República Argentina, Sr. Rolando Lagomarsino, embarcou ontem para Buenos Aires pelo "Clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Cicero Leuenroth, presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

Essa distinção, que se prende às comemorações do "Dia do Comércio e da Indústria" na Argentina vem culminar a missão que ora desempenha naquele país a embaixada de publicitários brasileiros que foram participar dos festejos do "Dia da Propaganda", decorrido a 4 do corrente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTABILISTAS DO DISTRITO FEDERAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os sócios desta Associação, no gozo de seus direitos sociais, a reunirem-se na sede social, provisoriamente à rua São Cristóvão, 1.198 sob., em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 9 do corrente mês de dezembro, em primeira convocação às 19 ½.

Caso não haja número até essa hora, a Assembléia deliberará, em 2.ª convocação, às 20 ½ horas, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a escolha dos delegados eleitores desta Associação para elegerem os membros do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1946.

VICENTE GIFFONI
Presidente

Loteria e ensino no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado baixou dois decretos, um efetivando mil professoras públicas estagiarias e outro transformando a Loteria Estadual em autarquia, deixando, a mesma, de ser explorada por concessão particular.

Comunicados fúnebres

ITELVINA PEREIRA CARNEIRO

(MISSA DO 7.º DIA)

✝ J. Lopes & Carneiro, convidam seus amigos e parentes de ITELVINA PEREIRA CARNEIRO, falecida em Vila Verde (Portugal), esposa de seu sócio Domingos Carneiro (ausente), a assistirem à missa do 7.º dia que, por seu descanso eterno, será rezada sábado, dia 7 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, aos quais, desde já, agradecem.

João Faraco

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Anna Palodino Faraco e filhos, Caetano Faraco, esposa e filhos, Donato Faraco, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, tio e cunhado JOÃO FARACO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, dia 7, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem.

CLAUDIO N. CARRILHO SALGUEIRO

✝ Julieta L. Gonçalves, Serafim Gonçalves, Maria Angela e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram, comparecendo ao enterro, enviando flôres, coroas e telegramas, no doloroso transe do passamento de seu pai, sogro, avô e parente, CLAUDIO, o fazem por êste meio, convidando para a missa do 7.º dia que, será realizada, amanhã, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Christiano Vieira Cordeiro

7.º DIA

✝ Antonio Vieira Cordeiro Jr., senhora e filhos convidam parentes e amigos de seu pranteado irmão, cunhado e tio, CHRISTIANO VIEIRA CORDEIRO, para assistirem à missa que mandam celebrar para eterno repouso de sua bonissima alma, amanhã, dia 7, às 9½ da manhã, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

Antenor Teixeira da Silva

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Esposa, filhos e genro convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, dia 9, às 9 horas, e desde já ficam sumamente gratos.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORPHÃOS E SUCESSÕES
De citação com o prazo de 60 dias, a João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira na forma abaixo:

O Doutor Narcello de Queiroz, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele cita se João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira para ciência de que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de arrolamento dos bens deixados pelo referido finado, e bem assim para dentro do prazo legal se habilitarem, cientes também, de que este mesmo Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel 29. E para constar passei o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de Julho de 1946. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, dactilografei. Eu, Daniel Filho, escrivão substituto subscrevo. Antônio Teles Melo. "Justiça gratuita" Está conforme. O Escrivão *Daniel Filho*.

VISÃO DANTESCA DA MATA INCENDIADA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Mais tarde, infelizmente, veiu a se confirmar essa suposição.

A primeira caravana

Tomadas fotografias do local, o comando da Aeronáutica organizou uma caravana para demandar no local onde caíra o avião. Dispunha a caravana de duas ambulâncias, víveres, cordas, facões, machadinhas, enfim, do necessário para enfrentar a mata densa. Comandava-a o major José Annes, da Seção de Depanagem da FAB, integrando-a os oficiais Paulo Eugenio, Duilio Beltrão, médicos, e tenentes Brasil, Decio Rocha Maia, Beck, Lazarth, Bezerra Sidney e Ivan, além de dez praças.

Os Srs. Francis Nelson e Manoell o Junqueira Villela, irmãos do tenente José Eduardo Junqueira de Andrade, um dos tripulantes do avião sinistrado, se incorporaram à caravana, bem como jornalistas e cinegrafistas.

Assim é que se iniciou a busca por terra do Feschcraft AT-7 — uma das mais penosas de que se tem notícia nos últimos tempos.

As informações dos caçadores e conhecedores da região sôbre o melhor caminho para se atingir o local indicavam roteiros os mais diversos. A região é inóspita, eriçada de montanhas de grande altura e de acesso difícil. O major Annes optou, afinal, pelo caminho de Araras e, dessa forma, na madrugada de quarta-feira, chegavam os componentes da caravana à fazenda de propriedade do Sr. Joaquim Rolla. Ali pernoitaram todos, improvisando um bivaque, para partir ao alvorecer serra acima, iniciando a grande caminhada, que só ontem chegou a seu término.

Ao iniciar a marcha, o major Annes escolheu o objetivo baseado nas informações de um observador, que tomou como ponto de referência para a localização do aparelho sinistrado determinado pico da cordilheira.

Dificuldades ingentes

O caminho escolhido era áspero e desde os primeiros instantes de marcha os participantes da caravana tiveram a visão nítida das dificuldades que os esperavam.

A base principal instalou-se no fim da estrada de Araras, na fazenda do Sr. Joaquim Rolla. Ali ficaram as viaturas e a maior parte dos abastecimentos.

No primeiro dia de marcha, conseguiram os pesquisadores atingir mais de mil metros de altitude da serra do Rio Acima. O percurso foi feito por entre dificuldades indizíveis. A Mata densa cobria a região e as picadas eram abertas a golpes de facão, num terreno por demais íngreme e acidentado. De quando em vez os componentes do grupo do major Annes viam-se diante de grandes abismos, que deviam ser contornados ou transpostos com cuidados exigidos de consumados alpinistas.

Nesse ínterim, aviões da FAB orientavam a marcha, indicando, por meio de vôos circulares, e sinais de cauda e asas, o local exato onde caíra o avião. Esses sinais a um leigo poderiam parecer simples ocorrências de vôo. No entanto, tinham significação, num código convencional usado pela aviação, onde uma queda de asa direita diz sim, uma de asa esquerda, não, um vôo em pique indica precisamente o objetivo.

E' digna de nota a cooperação prestada pelos moradores locais. Oferecendo-se para guiar turmas de aviadores e civis, ao mesmo tempo facilitaram víveres e transportes e diga-se de passagem que um cavalo-velho e alquebrado ou mesmo um burro empacador é um achado naquelas alturas.

Três dias longe da civilização

O ponto onde caiu o avião dista apenas cerca de cem quilômetros da capital da República e aproximadamente trinta de Petrópolis, dois centros altamente civilizados. Pois bem, ali tinha-se a impressão exata de plena selva. E o paradoxo acentuava-se à medida que a caravana avançava. Os picos alcantilados da Serra das Araras eram obstáculos quase intransponíveis, a desafiar a abnegação e a fôrça de vontade de um major Annes e seus oficiais e o senso de responsabilidade dos demais componentes da caravana.

As marchas eram feitas sob moldes militares, com ritmo veloz e seguro. No primeiro dia, depois de uma tentativa de localização, que fez com que a caravana escalasse um pico, o da Serra Acima, de mais de mil metros, para depois retroceder e escalar outro, êste o certo, o bando foi obrigado em meio do caminho a fazer alto no sítio do Sr. França. E' que a alimentação escasseara. Para evitar um retorno, por demais penoso, à base principal, onde se encontravam os víveres, os integrantes do grupo decidiram racionar a pouca "boia" de que dispunham. A prática deu excelentes resultados em relação ao descanso das pernas, porém houve estômagos recalcitrantes que se tiveram de conformar com um sanduiche magro e uma lima...

Às 19 horas "tocou" silêncio e todos procuraram se acomodar da melhor forma. Uns conseguiram improvisar redes, outros se estenderam no chão puro, e terceiros em choças de palha...

A arrancada final

Madrugada e já em forma a gente do major Annes e agregados.

Ontem era o dia da arrancada final. Um roteiro melhor fora encontrado, evitando-se uma grande queimada, cujas consequências traduziam em restos de árvores retorcidas e enegrecidas tanto incômodo causaram no dia anterior aos caravaneiros.

E a marcha foi recomeçada. Mais 500 metros para o alto e novos sacrifícios. Oito montanhas a serem transpostas até o Pico do Facão, onde se encontrava o "Beechcraft" AT-7.

Outras caravanas

Entrementes, outras caravanas cruzavam a enorme serra, seguindo outros itinerários, porém com o mesmo objetivo.

No dia anterior, um comissário da polícia de Petrópolis, o Sr. José Messeco de Castro, lenhador residente nas imediações da localidade de Marcos da Costa, conseguira atingir o Pico do Facão e chegar junto ao aparelho sinistrado. Trouxe a cova que confirmava as sombrias previsões. Todos os tripulantes estavam mortos.

O delegado de Petrópolis, Sr. Carlos Camacho, organizou, então, uma caravana, com auxílio de soldados do 1.º B. C. e na qual também tomou parte um representante de A NOITE.

A estrada que conduz à picada que dá acesso à Serra do Facão é assaz acidentada. Trechos há situados entre dois abismos, passando os carros no espaço exiguo de menos de dois metros. Mas os automoveis não passam de determinado ponto. Os componentes da caravana tiveram afinal de se embrenhar a pé mato a dentro, caminhando cêrca de duas horas e meia num terreno escorregadio e fortemente inclinado. Afinal, a trilha improvisada desembocou no alto do Pico do Facão, onde se encontrava o avião. Porém, essa caravana já havia sido precedida por uma outra, composta de oficiais da Aeronáutica e civis.

Desde que se tornaram conhecidas as pesquisas em torno do avião desaparecido e logo que se soube da circunstância de ter o aparelho caído nas imediações de Petrópolis, o Sr. Antonio de Souza Lordeiro comerciante local, apaixonado caçador e aviador civil, tomou-se de vivo interêsse e desde logo iniciou suas pesquisas. Seu roteiro estava certo desde os primeiros instantes. O caminho que escolhera era o mais acessível. Passando pelo bairro da Mosela, vencendo a Fazenda Inglesa e a Vargem Grande, atinge-se a localidade denominada Facão, onde se encontra o Pico do mesmo nome.

Depois de algumas tentativas, o Sr. Lordeiro decidiu ontem seguir o caminho mencionado. Acompanharam-no o tenente Brasil, da Aeronáutica; um repórter fotográfico de A NOITE e os senhores Francis, Nelson e Nelito Junqueira de Andrade, irmãos de um dos malogrados tripulantes, o tenente Junqueira.

Simultaneamente, uma nova coluna da Escola de Aeronáutica, comandada pelo tenente Pavan saíra de Pati do Alferes, e, caminhando a noite toda, veio a fazer junção com a coluna do Sr. Lordeiro a algumas centenas de metros antes do local onde caíra o avião.

Constituindo um só corpo, os componentes dessa caravana foram os primeiros a atingir o local do desastre.

O que restava do bi-motor estava espalhado numa grande clareira aberta na mata densa pelo próprio aparelho em sua queda brutal.

Os corpos dos infortunados aviadores e cadetes, estão reduzidos a carvão.

Sem dúvida, ocorreu uma grande explosão, seguida de violento incêndio. Ao perder altura, o avião veio arrancando a copa das árvores, até, finalmente, chocar-se com incrível violência com enorme tronco. Com o choque, o aparelho enterrou-se parcialmente e os motores foram lançados em direções opostas. As chamas violentíssimas que se manifestaram logo após a explosão, crestaram a vegetação em torno, abrindo uma clareira de cerca de 15 metros de diâmetro.

Na direção do aparelho, preso à "nacele", estava um corpo, ao que parece, de um cadete. Do outro lado, o corpo carbonizado do tenente José Eduardo Junqueira de Andrade, logo identificado por seus irmãos. Foi uma cena comovente. Com a dor estampada nas fisionomias, os três irmãos puderam identificar o tenente José Eduardo por um bracelete militar da Aeronáutica que o malogrado aviador levava no pulso. Do outro corpo, que se encontrava preso na "nacele", pode-se arrecadar um relógio e um isqueiro de metal. Os três outros tripulantes, haviam sido arremessados fôra do avião. Os restos do tenente José Anastacio foram reconhecidos pela chapa do bracelete. Também foi reconhecido o corpo do tenente Prado, que se encontrava junto à cauda do aparelho.

Logo após, os médicos da Aeronáutica presentes providenciaram a remoção dos despojos, ensacando-os e remetendo-os a Pati do Alferes, de onde seguiram para o Rio.

Pouco depois, os médicos da Aeronáutica presentes providenciaram a remoção dos despojos.

Pouco depois, chegava também ao local a coluna comandada pelo major Annes, que, depois de vencer enormes tropeços em cinco horas de marcha ininterrupta, por entre montanhas e escarpas, conseguiu finalmente atingir o seu objetivo.

O major Annes e sua oficialidade examinaram o aparelho sinistrado, que ficou totalmente inutilizado, nada sendo possível aproveitar.

Também a coluna organizada pelo delegado Carlos Camacho, atingiu o local.

Vultosíssimo contrabando!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

queiro, cremes para maquilagem, e outras quinquilharias fôram encontradas entre a carga manifestada, ocultos em "buracos" feitos entre os volumes dispostos nos porões, e que constituem verdadeiros depósitos de material contrabandeado. Entretanto, a tripulação, que é composta de 60 homens, apresentou ao guarda-mór Milton Barbosa Gonçalves uma relação de volumes que alegam ser de sua propriedade, relação esta que está devidamente assinada pelo comandante do navio, José Heronite.

A denúncia

O guarda-mór Milton Barbosa de Gonçalves recebeu uma denúncia de que o "Minaslóide" vinha para o Rio abarrotado de contrabando. Posto de sobreaviso ordenou que uma das lanchas, a B-5, comandada pelo mestre Otavio Merces, e cuja tripulação é formada pelo maquinista Jorge Antonio Pinto Miranda e marinheiros Valdomiro José dos Santos e Dario Duarte, encarregada do serviço de ronda fôsse esperar o navio fora da baía. O "Minaslóide" que chegou com um grande atraso, em virtude de uma retenção de 8 dias no Pará, para carga de carvão, fundeou na Guanabara às 12 horas, recebendo imediatamente a visita da fiscalização, que mandou abrir os porões sendo examinado o manifesto da carga. Em breve foram sendo descobertas as mercadorias contrabandeadas e que são passíveis, portanto, de pagamento de direitos alfandegários. Os volumes vinham colocados dentro de cavidades feitas com a própria carga, constituindo depósitos. Tudo foi transportado para o convés, e, em seguida, em lanchas da Alfândega e carregado para o Cáis da Praça Mauá.

Noventa volumes o primeiro carregamento!

A lancha B-5 fez o primeiro carregamento dos volumes considerados contrabando. A embarcação veio abarrotada, contando sua carga de 90 volumes! Aí, em miscelânea, formando uma pirâmide, foi o material apreendido amontoado no Cáis. Rádio, radiolas, caixotes diversos e dos mais variados tamanhos, tudo com etiquetas coladas no exterior, indicando o seu dono, que, segundo informações colhidas pela reportagem, salvo raras exceções, são de proprietários fictícios.

A reportagem de A NOITE avisada pelo "carioca repórter", compareceu ao Cáis da Praça Mauá acompanhada dos investigadores da Policia Maritima Simões e Jacoud e, na lancha dirigida pelo mestre Manoel Rosa bordejou em tôrno do navio, fotografando o transbordo dos volumes para uma das lanchas da Alfândega.

Posteriormente, em companhia do fiscal aduaneiro J. Toscano, entrou no "Minaslóide". Em plena atividade encontramos o fiscal João Batista de Oliveira, que estava no "big-tanque" localisado na popa, e onde, em vez de água, que é aí colocada para lastro, foram encontrados vários volumes contendo as mais diversas peças. Bicicletas, máquinas de escrever de carro grande, além de 70 fogões elétricos formavam o miolo do reservatório. O material foi pouco a pouco transportado para fora, içado numa corda, e, em seguida posto nas lanchas da Alfândega. O segundo transporte foi feito na lancha B-3, dirigida pelo mestre José Manoel Santos, tendo como maquinista Helio Amaral, além do marinheiro Oscar Oliveira Santos. A proporção que os volumes iam chegando no Cáis o comandante aduaneiro Pedro de Souza Filho desembarcava-os enviando-os para o depósito da Guardamoria, na Avenida Rodrigues Alves, em caminhões requisitados. Aí, depois de classificada, será levada a leilão público.

Fala a A NOITE o fiscal Toscano

O fiscal J. Toscano, um dos diligentes funcionários da Alfândega, ao tomar conhecimento das ordens do guarda-mór Milton Barbosa Gonçalves e Francisco Badenes, inspetor, providenciou, organizando uma turma especialista em navios, requisitando a planta do "Minaslóide". Dessa forma foi fácil localizar todos os recantos onde estava escondido o contrabando. Falando ao repórter de A NOITE, declarou o seguinte:

— Ao abordarmos o navio fomos recebidos quase hostilmente. Verificado o manifesto, demos busca, fazendo com que nos abrissem os porões. Felizmente o navio chegou atrasado, pois, somente desta forma pudemos pegar todo o material. Um dos esconderijos mais interessantes foi o "big tanque". Ali é posta agua para servir de lastro. Desta vez, porém, o lastro era outro. Os tripulantes mostraram-se contrafeitos ao verem descoberto um dos principais depósitos. O restante estava camouflado entre a carga manifestada nos túneis habilmente organizados. Por fora a carga parecia um só conjunto, porém, logo que se começava a mexer nos volumes saltava todo o "negócio". As buscas ainda não terminaram. Encontramos cêrca de 450 sacas de milho. Foi alegado que se tratava de varredura, entretanto constatamos que a sacaria é tôda nova havendo a suspeita de que se trata de furto.

"Desratização" de portos, gares e aeródromos

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Foi dominado o foco principal da epidemia da peste bubônica, mas as autoridades sanitárias continuam tomando medidas enérgicas de profilaxia em tôda parte onde possam existir focos da perigorosa moléstia.

O combate aos ratos se intensifica. A Secretaria de Saúde Pública vai proceder imediatamente à "desratização" em todos os portos nacionais, estações de estradas de ferro, aeródromos e demais instalações de transporte de passageiros e carga no país, assim como nos quartéis.

Oito enfermos, atacados da peste, se acham submetidos a severo tratamento, o tom melhorado, mas ainda não passou o período de gravidade.

MORREU LEO ROWE

Atropelado por um automovel, em Washington

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Vitimado por um acidente de automovel, faleceu hoje o Sr. Leo Rowe, diretor da União Pan-Americana desde 1920. Rowe tinha 75 anos de idade e tinha por norma assistir a qualquer recepção ou festa oferecida pelas embaixadas em Washington.

O acidente foi assinalado já à noite. Rowe dirigia-se à embaixada boliviana, a fim de assistir à recepção em honra ao Sr. Guillermo Gutierrez, diretor da Corporação de Fomento da Bolivia.

O cabo Elmer Ulavon, motorista do carro que matou Rowe, manifestou que regressava à sua base pela avenida Massachussets, quando viu Rowe cruzar a rua de maneira inesperada.

O paralama do carro ficou amassado com o choque do corpo de Row, que foi atirado sôbre o meio-fio, em frente ao edifício da Embaixada.

DADOS BIOGRÁFICOS DO EXTINTO

WASHINGTON, 6 (INS) — O Dr. Leo S. Rowe, morto ontem por um automóvel do Exército, nasceu no Estado de Iowa, a 16 de setembro de 1871. Graduou-se na Universidade de Pennsylvania em 1890 e, mais tarde, obteve o grande doutor em leis na mesma instituição.

Ingressou na Faculdade da Universidade como professor, na cátedra de govêrno municipal, em 1905, e continuou na Universidade até 1917. Durante 13 anos foi chefe do Departamento de Economia Politica da Universidade. Integrou várias delegações inter-americanas, a partir de 1900 quando foi membro de uma comissão, encarregada de compilar e revisar as leis de Porto Rico.

Os governos da América Latina concederam-lhe numerosas condecorações. Durante a primeira guerra mundial foi secretário auxiliar do Tesouro e depois passou para o Departamento de Estado, para dirigir a Divisão de Assuntos Latino-Americanos. Abandonou o posto do Departamento de Estado em 1920, para dirigir a União Pan-Americana.

O Dr. Rowe desempenhou importante papel na redação dos relatórios das comissões de que fez parte. Além disso, foi autor de grande número de obras técnicas e seus artigos foram publicados em numerosas publicações de caráter econômico.

O ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO

O caso do abono de Natal para os funcionários públicos da União teve na Comissão de Finanças da Câmara, um rumo imprevisto.

O Sr. Aliomar Baleeiro, deputado udenista pela Baía, levantou a preliminar de inconstitucionalidade do projeto do Sr. Segadas Viana, sugerindo ouvir-se a Comissão de Constituição e Justiça da Casa, uma vez que a Carta Magna da República atribui, ao Poder Executivo, a iniciativa de propôr vencimentos, em qualquer de suas modalidades. O assunto foi longamente debatido, propondo o Sr. Carlos Marighella representante comunista, que se autorizasse o govêrno a realizar as operações de crédito que se tornassem necessárias para atender ao abono.

Este ponto de vista não triunfou, mas o do Sr. Baleeiro, sendo o projeto remetido ao órgão que julga, na Câmara, da constitucionalidade de qualquer proposição.

E possivel que a Comissão de Constituição e Justiça estude prontamente o assunto, em uma reunião que poderá ser realizada hoje, ou mesmo amanhã, ou ainda na segunda-feira, a fim de não retardar o andamento do projeto.

Se o ponto de vista da inconstitucionalidade prevalecer o abono estará periclitando, pois dependerá de mensagem do Poder Executivo ao Congresso, e o ministro da Fazenda já em informações prestadas considerou difícil, pela situação de aperturas do erário público, executar o projeto exatamente como se acha formulado, pois importa em uma despesa de trezentos milhões de cruzeiros e o Tesouro não dispõe de recursos para tanto.

Sòmente uma grande boa vontade do govêrno e das Câmaras poderá realizar esse desideratum. Os pagamentos de vencimentos de dezembro, como sempre acontece, terão início mais cedo, possivelmente antes do dia 18. Doze dias é tempo escasso para vencer os tramites a que estão sujeitos os projetos de lei dessa natureza.

Contudo, a última esperança ainda não se dissipou. É possivel que o presidente Dutra e o ministro Corrêa e Castro encontrem uma solução.

O 14.º aniversário do Sindicato dos Lojistas

Transcorre hoje, dia 6, o 14.º aniversário da fundação do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Fundado a 6 de dezembro de 1932, sob a gestão do Sr. Salgado Filho na pasta do Trabalho, o Sindicato dos Lojistas tem-se desempenhado brilhantemente, durante todo esse período, da sua missão de representante legal da classe dos lojistas desta capital, representando-a e defendendo-lhe os interesses perante os poderes públicos, bem como prestando ao seu numeroso corpo associativo inestimaveis serviços de índole utilitária.

Gerido por nove administrações até o presente, todas elas devotando ao seu maior bem como ao maior bem da classe, o Sindicato dos Lojistas veio a desfrutar uma situação financeira próspera, organizando um patrimônio que lhe permitiu, ultimamente, concretizar uma das grandes e antigas aspirações do seu corpo associativo, como fosse a da sua instalação em sede própria.

Assim, foi que, em transação vultosa, promoveu ele recentemente a aquisição de um andar no Edifício Angelo Marcelo, na esquina da rua São José com a rua da Quitanda, para onde deverá definitivamente transferir-se no princípio do ano vindouro.

Assinalando o transcurso dessa grata efeméride, é grato acentuar esta ocorrência, que vale por um brinde aos seus associados, e que diz da probidade e acerto das sucessivas administrações do Sindicato no terreno financeiro, ao mesmo tempo que lhe aponta um futuro grandemente promissor, a bem da nobre classe que representa.

Nossa época tem um Robinson Crusoé. É que acabam de constatar o comandante e a equipagem de um navio da Cunard Line, que, por causa de uma avaria de máquinas, teve que fazer escala nas proximidades de um "atoll", no Pacifico, situado na Linha do Equador.

Espantaram-se o comandante e seus companheiros ao verem em um abrigo rochoso protegido dos ventos, uma casinha de pedras de cores vivas. Dirigiram-se para a casinha e foram recebidos por um cidadão norte-americano. Tratava-se de antigo professor de primeiras letras, chamado Patrick Scott, que a familiaridade das folhas de impostos fez inclinar-se a filosofia. Um dia embarcou em San Francisco, com destino a Honolulu. Tomou passagem no pequeno porto de Minaoa, em uma vedeta a vapor, levando consigo um carregamento, de livros, selos, um rádio roupas, utensílios de cozinha. Isto foi em 1930. Nunca mais se teve notícias do solitário. Passou a sustentar-se de bananas, ananazes, castanhas, côcos... Vive com duas tartarugas, que passaram a ser seus guardas à entrada da casinha, um arganaz, um texugo, um morcego, dois papagaios...

O aparelho de rádio não funciona mais. Também o eremita não conseguiu instalar eletricidade no "atoll".

Quando o pessoal do navio, chegou, o solitário ficou muito espantado por saber que tinha havido uma guerra. Consolou-se em saber que já tinha terminado. Declarou que graças a dois mil livros de filosofia que levara consigo tinha estudado um sistema fiscal, que, na sua opinião podia dar completa paz ao mundo. E Scott entregou ao comandante, trinta mil páginas, já escritas, do seu "livro".

Há, porém uma continuação.

Ficou assentado que todos os anos a Cunard Line enviará um navio para saber notícias de Scott, para lhe levar alimentos e outros socorros e para recolher. À proporção que forem escritos, os novos capítulos de seus livro...

Que os povos ameaçados pela bomba atômica se acalmem, portanto. Patrick Scott trabalha para eles, e ninguem se arriscará a ir atrapalhar seu trabalho... —

Os sociólogos franceses estão inquietos: uma epidemia de suicídios grassa na França desde 1940. Muitos, naquela época, foram provocados pela ameaça de deportação. Houve suicídios muito falados, como o do grande cirurgião Thierry de Martel, que se matou no dia da entrada dos alemães em Paris, e o do célebre escritor Stephan Zweig, que se suicidou no dia da primeira deportação em massa, efetuada em Paris pelos alemães. Mas, depois da libertação, a onda de suicídios não diminuiu. Os sociólogos que estudam o problema fizeram verificações surpreendentes; segundo dizem, o número de suicídios aumenta com a generalização da instrução (uma vantagem para maus alunos).

As nuvens de tristeza se produzem em razão inversa do céu, de vez que, segundo as estatísticas, há maior número de suicídios durante os meses de maio e junho (justamente na primavera). Os estatísticos tiraram daí mais uma conclusão: o número de suicídios está em razão direta do comprimento dos dias. A tristeza "negra" atinge seu máximo para os homens nas segundas-feiras e nos sábados; para as mulheres, nos domingos e as últimas horas da manhã constituem o momento mais propício ao suicídio. O número de suicídios diminui à medida que aumenta o número de filhos do desesperado, até 5, mas, além dessa cifra, o suicídio está em razão direta do número de filhos — e das preocupações decorrentes. Certos processos de suicídios merecem ser relatados: um homem morreu sufocado com sua própria cartola, afundando nela a cabeça até o pescoço. Houve suicídios inventivos: um suicida construiu em casa uma pequena guilhotina e outro, mais moderno, confeccionou um pequeno canhão, com o qual conseguiu meter uma bala no próprio corpo. A aventura mais original foi a de um rapaz que tocou o seu próprio dobre de finados: enforcara-se na corda do sino da aldeia. Mas o barulho atraiu os visinhos que cortaram a corda e o desesperado sem sorte — que já tentara antes enforcar-se em um galho de árvore que se quebrou — teve que recomeçar a experiência em pleno campo. Desta vez o poste telegráfico, que escolheu, não o decepcionou. Decididamente, não é assim tão fácil pôr fim à vida. Perguntem, se quiserem, a uma jovem de 23 anos, filha de riquíssimo industrial parisiense, que já fez quatro tentativas malogradas de envenenamento. Mas, graças aos conselhos de amigos, acabou encontrando a solução: entrou como intérprete nos serviços da UNRRA na Alemanha e partiu feliz porque lhe disseram que tinha 60 probabilidades em 100, ser vitima de um atentado. Seus amigos podiam tê-la aconselhado a adotar a profissão de "hostes" do ar ou, simplesmente, fazer uma pequena viagem de avião. Talvez fôsse esse o único meio de interromper-se a série de catástrofes que vem ocorrendo com os aviões das companhias aéreas de todos os paises. (AFP).

Saint-Clair Lopes entrevistando Aurélio Andrade em A NOITE Informa

De volta ao Brasil, Aurélio Andrade transmitiu suas impressões aos rádio-ouvintes pelo microfone da PRE-8, dentro de A NOITE informa, o jornal falado que tem a direção de Heron Domingues, o famoso Repórter Esso da Rádio Nacional. Aurélio, entrevistado por Saint-Clair Lopes, disse o que viu e o que observou. Inicialmente, falou de sua profunda emoção, ao defrontar, depois de tanto tempo, o microfone da PRE-8, seu velho companheiro de dez anos. Encontrou uma Rádio Nacional cada vez mais dinâmica, num trabalho febril e em progresso constante. Teve pela frente novos colegas, novas salas — as do vigésimo andar do Edifício de A NOITE, e apertou a mão dos velhos companheiros. Estava emocionado...

Na entrevista, pròpriamente dita, teceu entusiásticos louvores ao povo britânico, que — após a hecatombe de seis anos, por entre sangue, suor e lágrimas — logo se movimentou, sôbre os montões das ruínas, para reconstruir suas cidades. Ao chegar a Londres, após o memorável 8 de maio de 1945, êle assistiu à obra hercúlea da reconstrução, sob uma disciplina admirável. Basta lembrar que, sòmente na área de Londres, a Luftwaffe, com os seus bombardeios sistemáticos, conseguiu arrasar 35 mil prédios. A planificação dos técnicos, recebida com satisfação pelo povo, contribuiu por todos os modos para a restauração do "modus vivendi" dos ingleses.

Sôbre a BBC, Aurélio Andrade emitiu impressões que traduziam seu respeito, diante da organização impecável da famosa emissora oficial. Revelou que os programas de ondas médias da Grã-Bretanha (programas de caráter inteiramente diverso das suas transmissões de ondas curtas, por nós ouvidas), atingiram nível magnífico, tal como na América do Norte. Programas leves, atraentes, variadíssimos, desde a canção popular até os "sketches" brejeiros, enchem os ares da Inglaterra, com aquele "sense of humour" tipicamente britânico. O "broadcasting" inglês transmite diretamente de teatros, cinemas e vastos auditórios. Muito movimento, dentro de uma linha irrepreensível de elegância moral.

Ponto interessante da entrevista de Aurélio Andrade é o que se refere à coqueluche das novelas: lá, como aqui, as rádio-novelas tomam inteiramente a atenção de milhões de ouvintes. Quarenta e seis por cento das irradiações britânicas são de peças e novelas rádio-teatrais, que a BBC apresenta em diversos idiomas! E — coisa importante — o rádio-teatro de John Bull representou um dos fatores decisivos da derrota do Eixo... Declarou Aurélio Andrade que a BBC, durante os dias trágicos da guerra, utilizou o rádio-teatro para transmitir aos heróis da resistência, em todo o continente, sinais convencionados, frases combinadas, que significavam informações de alto valor estratégico.

O Departamento Latino-Americano da BBC, e muito especialmente a Secção Brasileira, mereceu do admirável locutor palavras de particular carinho. Bons colegas, excelentes companheiros, ótimos amigos... eis a turma brasileira da British Broadcasting Corporation.

Aurélio Andrade esteve, também, na França. Lamentou a inexistência de um rádio "comme il faut" em Paris, à altura do inglês e do norte-americano. As famosas "boites" e cafés-concertos de Montparnasse, Longchamps, Champs Elysés, poderiam proporcionar aos "broadcasters" parisienses excelentes realizações, alegres e repousantes. Talvez que êsse desajustamento do rádio francês seja consequência da guerra, que atingiu Paris mais que a qualquer outra cidade do ocidente europeu! E Aurélio explica: "A vida em Paris está desarticulada, e tudo lhe falta. Mas sempre se desaperta para a esquerda..."

O "speaker" foi a Londres para cumprir seis meses de contrato, e acabou ficando um ano e meio. Dali rumou para os Estados Unidos, onde o esperava uma oferta da Metro Goldwyn Mayer para gravar filmes narrados em nosso idioma. Essa companhia cinematográfica resolveu apresentar um novo processo de filmes para o Brasil, diferente da "doublage". Filmes sem letreiros, apenas "narrados" em português. Aurélio narrou alguns filmes, entre os quais "Gaslight" e "Two girls and a sailor". Permaneceu três meses na terra de Tio Sam. E, a respeito de Nova York, diz que é para ser apreciada de padiola, horizontalmente, porque é uma cidade vertical...

Voltou entusiasmado com a pujança do rádio "yankee". Programas que aqui se fazem com cem pessoas, lá se fazem com mil... O rádio norte-americano é um Baal-Moloch, que se alimenta de dólares, dinheiro com "d" grande, rios de dinheiro, que o tornam aquela coisa portentosa. Há valores em catadupas: a direção artística escolhe o cantor que quiser, o artista que quiser, o músico que quiser... Estão todos ali, sem estrelismos, à disposição dos diretores, disciplinados, educados, substituíveis... A cronometragem dos ensaios é de escachar, como diria Eça de Queiroz. Ensaios meticulosíssimos, de seis a oito horas... E que duram, às vezes, seis dias! Seis dias de ensaios para a apresentação de um "show" de meia-hora.

Comparando, guardadas as proporções, Aurélio chega à conclusão de que a Rádio Nacional, com os elementos de que dispõe, já atingiu o nível de programa do rádio inglês e do norte-americano. "Dada a crise de elementos de primeiro plano do rádio brasileiro — justifica êle — a Nacional realiza um trabalho gigantesco, perfeitamente compensado pela projeção internacional de seus empreendimentos".

Quanto ao conceito do Brasil no Exterior, declarou que a mais eficiente propaganda do Brasil foi a F.E.B. Os pracinhas souberam engrandecer e honrar o nome do Brasil em todos os países da Europa, fazendo-o menos desconhecido. Apesar disso — acrescenta — há barbaridades em relação ao nosso país: "Encontrei um livro inglês que cita Machado de Assis como escritor espanhol... E vi um livro especializado sôbre o Brasil com as armas de Portugal na capa!"

Sôbre a música brasileira nos Estados Unidos, afirmou que está melhorando a sua aceitação: "Tico-tico no fubá" está gravado nas mais diferentes estilizações, desde a pequena orquestração até o arranjo sinfônico.

A entrevista ia longe, quando Saint-Clair lhe perguntou:

— E agora? Que vai você fazer na Rádio Nacional?

— Bem, concluiu Aurélio, isso é segrêdo...

E respondeu muito bem, naturalmente, porque deixou a pulga atrás da orelha...

ALZIRO ZARUR

CORRESPONDÊNCIA

Alda Santos — (Rio) — O filho de Aurélio Ferreira chama-se Leopoldo. Seu padrinho foi o grande Leopoldo Fróes, glória do teatro brasileiro.

Júlio Brito — (Morrinhos) — Não enviamos fotografias de artistas. Falta absoluta de tempo... OK?

Eurípides Cardoso de Menezes — (Rio) — Nada tem de agradecer. O seu a seu dono...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

GRAVISSIMA ACUSAÇÃO AO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Guarani Frota, em entrevista à imprensa, recomenda ao Sr. Getulio Vargas que tenha mais cuidado, pois que o Serviço Secreto já tem conhecimento de que está sendo contrabandeado armamento argentino em troca de pneus, por Uruguaiana e São Borja, sendo escondido em vários municípios, inclusive o de Soledade.

NAUFRAGOU O VELEIRO

SALVADOR, 5 (A. N.) — Devido a forte temporal, o veleiro "Aratuipe", conduzindo 300 fardos de mamona e vários tonéis de óleo, naufragou nas proximidades do Monte Serrat. Os tripulantes salvaram-se, mas a carga se perdeu.

TRAGÉDIA NO MAR

CIDADE DO MÉXICO, 5 (INS) — O navio pesqueiro "Sun Beauty", matriculado em San Diego, Califórnia, encontrou no mar, a 11 km de Puerto Escondido, Estado de Oacaca, numa baleeira à deriva, três cadáveres que o capitão supõe pertencerem a náufragos de um barco que afundou rapidamente. Ao que parece, os três náufagos morreram de fome e de sêde. Nas roupas foram encontrados passaportes pertencentes ao tenente norte-americano Kenneth MacLee, Alejandro Zamora Sevilla, costarriquense, e Luiz Benavides Rodrigues, colombiano.

20.000 membros da R.A.F. desaparecidos

HAMBURGO, 6 (R.) — A RAF apelou para que todos os civis e autoridades germânicos, no sentido de auxiliarem na procura de pistas e vestígios que possam levar à descoberta de membros da Real Fôrça Aérea, dados como perdidos na Alemanha durante a guerra — ao que anunciou o serviço noticioso britânico na Alemanha.

Aviões a jato para passageiros

LONDRES, 6 (INS) — O Ministério dos Abastecimentos britânico organizou uma esquadrilha de 25 aviões de passageiros de propulsão a jato para usá-los nas linhas aéreas entre Inglaterra e o continente europeu.

A sensacional estréia de Maria Gabriela

Domingo próximo, às 12 e 30, na Rádio Nacional

Maria Gabriela num instantâneo feito no terraço do Edifício de A NOITE

O contrato de Maria Gabriela com a Rádio Nacional é a sensação do momento. A estrêla famosa da Emissora Nacional de Lisbôa é, sem exagêro, a maior cantora lírica de Portugal. Daí a expectativa geral em tôrno de sua estréia na PRE-8, dando início a uma série primorosa de recitais de classe. Proporcionando aos ouvintes de todo o Brasil a arte maravilhosa de Maria Gabriela, Dis insan — a escova tecnicamente perfeita — oferece-lhes o mais delicado e expressivo presente de festas, na época tradicional dos presentes.

Na verdade, não é das mais fáceis a tarefa de definir a personalidade inconfundível de Maria Gabriela. Como se não lhe bastassem os predicados excepcionais da voz privilegiada, ela conseguiu reunir todos os recursos do poder de interpretação, fatores da invejável fama de que veio precedida.

Domingo próximo, precisamente às 12 e 30, no "Programa Luiz Vassalo", a Rádio Nacional brindará os ouvintes das suas emissoras de ondas médias e curtas com o primeiro recital da notável artista da Emissora Nacional de Lisbôa. Para êsse recital, que marcará o início da sua sensacional temporada, Maria Gabriela selecionou vários números do seu grande repertório, para interpretá-los com acompanhamento da orquestra da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Alberto Lazzoli.

São os seguintes os números do esperadíssimo recital:

"Eu canto para ti" — Eric Coats e Manuel Lereno.

"Come le rose" — Gaetano Lama.

"À beira do mar" — Silva Tavares e Antônio Melo.

"Canção da felicidade" — Barroso Netto.

"Vozes da primavera" — Strauss.

Uma estréia que marcará o grande acontecimento de domingo próximo, no "broadcasting" nacional!

O testemunho do general Juarez Tavora, invocado pelo senador Getulio Vargas

Não se tratou "da adoção do critério do custo histórico", afirma aquele militar

Em sua já famosa entrevista, o senador Getúlio Vargas fez afirmativas que causaram sensação.

Falando sôbre a adoção do critério de custo histórico por base de remuneração do capital de emprêsas estrangeiras concessionárias de serviços públicos invocou o testemunho do general Juarez Távora.

O ilustre militar acudindo à citação, forneceu a A NOITE os seguintes esclarecimentos:

«1. Invoca S. Excia. o Sr. senador Getúlio Vargas o meu testemunho sôbre episódio ligado a dificuldades surgidas entre seu govêrno e o capitalismo internacional, representado por emprêsas concessionárias de serviços e utilidade pública no Brasil.

2. Honesta e lisamente dou, de público, êsse testemunho invocado:

— O episódio é real; mas não versou — como afirma S. Exa. — sôbre a adoção do critério de custo histórico, para a base de remuneração do capital daquelas emprêsas — mas sôbre o pagamento de taxas devidas por uma delas, a título de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística — conforme disposições do Código de Águas, regulados pelo D. L. n. 24.673, de 11-VII-34.

— Nele interferi, incidentemente, como amigo pessoal de alguns funcionários da Divisão de Águas do M. da Agricultura, em determinada fase de sua tramitação administrativa, para evitar a consumação, em perspectiva, de grave lesão ao erário público.

Surgiu dessa interferência a criação do Conselho N. de Águas e Energia Elétrica, órgão que passaria a orientar o govêrno sôbre a execução do Código de Águas.

Isso não impediu, entretanto, que, poucos meses depois, fôsse decretado um novo Código de Minas e, à sombra dêsse Código, se revogasse subrepticiamente, o dispositivo legal que autorizava a cobrança das taxas em questão. Quinze dias depois, outro Decreto tornava sem efeito a revogação injustificável. Mas, que me conste, ninguém foi responsabilizado pela ligeireza de tal passe de mágica administrativa...

— A questão, já havia muito afeta ao judiciário, aí teve desfecho favoravel em última instância, pelo S. T. F., graças ao brilhante arrazoado do então Procurador Geral da República, Sr. Gabriel Passos.

A decisão foi tomada, singularmente, por voto de minerva, contra a ré.

3. Quanto à questão do custo histórico, constitui um outro capítulo de lutas, que S. Exa. classifica generosamente de heróicas — mas em que, desgraçadamente, só tenho conhecido derrotas.

S. Exa. nomeou, em fins de 1939, ou começo de 1940, uma grande comissão para resolver o assunto. Essa comissão, como era de prever, pela quantidade de membros e mentalidades divergentes, não chegaria facilmente a uma conclusão.

E, efetivamente, não chegou.

O govêrno poderia, baseado nos precedentes já firmados pelos Códigos de Águas e de Minas, ter baixado um Decreto-lei, regulando definitivamente o assunto. Preferiu, porém, cuidar de outras questões, relegando essa, que hoje reputa essencialíssima, ao rol das coisas esquecidas.

4. E êste o meu depoimento, prestado sem favor e sem paixão, em resposta à citação nominal com que me distinguiu S. Exa. o Sr. senador Getúlio Vargas».

FATOS DIVERSOS

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu, ontem à noite, na Avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Inhangá, o operário Pedro Luiz da Silva, de 26 anos, solteiro, residente na rua Coqueiros n. 110. Segundo suas declarações, fôra cuspido de um bonde linha 13, Ipanema. Tendo sofrido esmagamento do pé esquerdo, foi medicado naquele departamento hospitalar onde lhe foi amputado o membro.

Maria Aparecida, de 20 anos, moradora na Travessa Afonso, n. 140, na rua Machado Coelho esquina de Julio do Carmo, quando caminhava destraída bateu com o rosto no "ônibus" 80.991, investigador 1.637, que viajava no veículo, comunicou o fato à polícia local, isentando-se de culpa o motorista Henrique Melo.

Durval Cruz, despachante da firma Samuel Raba, com escritório na rua Gonçalves Dias 75, queixou-se ao comissário Amado, de haver sido furtado por um "vigarista" na quantia de Cr$ .... 1.175,00.

João Figueiredo, empregado do armazem Santa Rita, na rua Bolivar 75-A, queixou-se ao comissário Barreira, do 2º distrito, de haver sido furtado em uma bicicleta, avaliada em 1.000 cruzeiros, que deixára na porta do "Cinema Roxy", na avenida Copacabana.

Pedro Sampaio, morador na rua Pinto de Figueiredo 23, queixou-se ao comissário Levi Carvalho, do 17º distrito, de que tendo ido ontem à noite a uma sessão na "Cinema Carioca", na Tijuca, ao sair deu por falta de 5.000 cruzeiros que tinha levado no bolso.

O motorista Jair Braga, do auto 13.205, queixou-se ao comissário Barreira do 2º distrito, de ter sido furtado, em 1.280 cruzeiros que deixára na gaveta daquele veículo, na garage da avenida Epitácio Pessoa, 744. Adiantou Jair que a gaveta foi forçada pelo ladrão.

Foi preso armado de faca, na estrada do Furão, João Batista, residente na rua Imbuti, 83, que conduzido à delegacia do 24.º distrito, ali foi autuado pelo comissário Waldir.

Elvira Vieira, moradora na rua Iguaçú, 420, queixou-se ao comissário Waldir, do 24.º distrito, de ter sido agredida a socos por Lourdes de tal, moradora na mesma casa.

O vigilante municipal n. 571, queixou-se ao comissário Waldir, de haver sido furtado em 500 cruzeiros por uma mulher de nome Eunice, em sua casa, na rua Iguaçú, 464.

Aarão Jacob Segerastein prendeu em flagrante, na sua casa comercial, à rua Maria Freitas, 39, em Madureira, quando furtava um corte de fazenda, no valor de 700 cruzeiros, Leonel Pereira Neto, que diz residir na Avenida Suburbana, 96. O negociante levou o larápio à delegacia do 24.º distrito, onde o comissário Waldir fez lavrar o flagrante.

O menor Antônio Fernandes, de 11 anos, filho de Antônio Fernandes Salcedo, morador na Praia de São Cristovão, 276, foi atropelado na Avenida Brasil por um auto ainda não identificado pela polícia do 16.º distrito, sofrendo fratura do crânio e outros ferimentos graves.

O menino está recolhido no Hospital de Pronto Socorro.

João Ribeiro, que diz residir na rua Conde Bonfim, 1192, foi preso no interior da Farmácia Fenix, na Avenida Mem de Sá, quando ia furtar. Levado à delegacia do 5.º distrito, João foi autuado pelo comissário Agra.

O investigador Odilon, do 2.º distrito, prendeu a doméstica Maria Alves de Azevedo, que há dias desapareceu, carregando um valioso anel de ouro com brilhantes de seu patrão, João da Silva Matos, morador na rua Joaquim Nabuco, 43. O anel é avaliado em alguns mil cruzeiros.

Está na delegacia do 3.º distrito, um menino de 7 anos presumiveis, que diz chamar-se Joaquim, encontrado perdido no Largo do Humaitá.

FALECEU O PROFESSOR ESTELITA LINS

A ciência médica brasileira acaba de perder uma de suas figuras mais representativas: o professor Agenor Edesio Estelita Lins, notável urologista, catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina e membro titular da Academia Nacional de Medicina.

Estelita Lins

O falecimento verificou-se no Hospital da Beneficência Portuguesa, onde o extinto se submetera a uma operação de apendicite.

O professor Estelita Lins nasceu no Recife, a 10 de Janeiro de 1890, tendo se formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1913.

Iniciando a sua carreira, especializou-se em urologia, havendo feito estudos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França. Regressando ao Brasil, criou na Cruz Vermelha o primeiro curso de clinica urológica do nosso país.

Ocupou vários cargos de importância e desempenhou comissões honrosas, como presidente da Cruz Vermelha Brasileira, delegado do Brasil ao Congresso de Urologia de Chicago, em 1934, e ao de Buenos Aires, de 1939, e presidente perpétuo da Sociedade Brasileira de Urologia.

Figurou em ambas as guerras européias, de 1914, como membro da Missão Médica Brasileira e, na última, fazendo parte da F.E.B., no posto de major.

O professor Estelita Lins publicou numerosas obras de reconhecido valor sobre a especialidade clinica a que se dedicou.

Deixa viuva, D. Arminda Estelita Lins, e um filho, o Dr. Eugenio Estelita Lins.

O corpo do ilustre médico foi transladado para a Academia Nacional de Medicina, no Silogeu Brasileiro, de onde sairá o enterro hoje, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

ANCHIETA QUER UMA FEIRA LIVRE

Memorial ao prefeito de F.C.M.D.F.

A Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal dirigiu ao prefeito Hildebrando de Góis um circunstanciado memorial, em nome da população de Anchieta, solicitando a instalação, nesse suburbio, de uma feira livre. Entre outras razões com que justifica a medida, há a dos preços extorsivos com que são cobrados os gêneros de primeira necessidade.

Feridos cinco soldados britânicos

JERUSALEM, 6 (A.P.) — O comando militar anunciou que 5 soldados britânicos ficaram feridos, sendo um dêles gravemente, quando um "jeep" bateu numa mina ao norte de Sedera, na estrada Tel-Aviv — Haifa.

A MORTE DE CONHECIDO CANGACEIRO

SALVADOR, 6 (Asapress) — Foi morto em combate com volantes da polícia baiana, o conhecido cangaceiro Guabiraba.

Terror nas zonas de Cruz das Almas e Muritiba, o bando, constituido de 15 "cabras" assaltava veiculos que transitavam pela estrada atacando as pessoas que nêles viajavam e transportava-se nos cavalos de sua propriedade. Guabiraba foi abatido depois de trocar cerca de 50 tiros com os seus perseguidores.

Quadruplicada a guarda de Gandhi

CALCUTÁ, 6 (R.) — A guarda oficial de Gandhi foi mais do que quadruplicada sem que fosse explicado o motivo de tal medida. Até agora, durante sua excursão pela região mais agitada pelos recentes distúrbios comunais, o "mahatma" foi protegido por uma vigilância de apenas um sub-inspetor e quatro policiais armados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SECÇÃO INEDITORIAL

ESPETRO REPELENTE

CLETO DE MORAIS COSTA

Já no fim da vida, quando o arrependimento deveria sacudir-lhe as entranhas trevosas e usurárias; já no fim da vida, quando seria aconselhavel procurar reparar os males que a sua desenfreada ambição causou durante um passado não remoto, já no fim da vida, em suma, quando os seus últimos miseráveis dias deveriam ser consagrados ao arrependimento — forma impiedosamente cristã de procurar atenuar as penas que a Justiça eterna lhe aplicará, — o ex-escrivão Pedro do Serrado ou "Diabo Cocho" teima em renovar as suas diabólicas rabolices, no mesmo estilo dos escandalosos casos das "Sabinas", da Casa de Saúde Dr. Abílio, da ruina de dezenas de viúvas ou das inexperientes mocinhas levadas à lama da desonra por sua lábia argentária e tinhosa.

Não se arrependeu, porém, o assassino do desventurado Djalma, que a covardia do decrépito deixou caído para sempre no interior da cabine de aço de um elevador. Novas vítimas deseja "Diabo Cocho" ou Pedro do Serrado, em homenagem a seu bicórneo amigo Satan. Seus olhos usurários devoram e cubiçam, — numa derradeira tentativa de aumentar a fortuna que não foi, por certo, constituída pelas gorjetas que percebeu quando, há anos passados, exerceu a modesta profissão de "garçon" da tradicional "Confeitaria Pascoal" — por meios que a sua técnica diabólica aconselha, o majestoso arranha-céu da Avenida 13 de Maio. Para isso azeita o revólver que a indiferença da Policia preventiva teima em deixar em sua algibeira e que, talvez amanhã, sirva para, outra vez, roubar à sociedade que sempre escarneceu mais uma indefesa vitima de seu apetite degenerado.

Procurando lançar a discórdia, a desconfiança e o desespêro no seio de algumas dezenas de homens sensatos, condôminos do edifício que cubiça, Pedro do Serrado ou "Diabo Cocho" perturba, mais uma vez, o sossêgo de espírito daqueles que têm vivido sob a tutela da honestidade e do trabalho construtor. Ficará sòzinho, porém, "Diabo Cocho", nesta última tentativa de iludir a boa-fé do próximo: seu passado está sendo revolvido e a podridão que exala já começa a causar náuseas àqueles que, iludidos, tiveram a desventura de se aproximar de seu espetro repelente.

(Transcrito da "Gazeta de Noticias" de 1 de dezembro de 1946).

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

O MINISTÉRIO

Completado o quadro ministerial com a inclusão dos Srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani, cuja posse será na semana próxima, encontra-se o govêrno habilitado a encetar sua tarefa administrativa, com uma equipe integrada de elementos capazes de auxiliar efetivamente o presidente da República no grande tarefa que tem pela frente. Com elementos dos maiores partidos democráticos, a saber, o P.S.D., a U.D.N., o P.T.B. e o P.R. ocupando as carteiras ministeriais civis, todos eles cheios de espírito público e da vontade de cooperar para colocar o país no nível de trabalho e de plena normalidade de todas as suas forças produtoras, resta à alta administração pôr mãos à ingente tarefa que herdou. É bem verdade que as eleições estaduais podem alterar um pouco o ritmo de serenidade necessário a esse trabalho, provindo daí as razões por que se interessa o govêrno, em que a atmosfera dos Estados, na véspera do pleito, seja cercada de todas as garantias, mas elvada de qualquer propósito de agitação estéril. Dentro deste propósito, sem empecilhos à obra renovadora do govêrno, tudo indica que se reflita na situação geral do país o esfôrço das equipes administrativas, tanto da União como dos Estados, de forma a restaurar integralmente o domínio da lei e do trabalho em todos os rincões do Brasil.

NÃO HAVERÁ ACÔRDO

Na reunião de ontem realizada no P.S.D. local, ficou esclarecido que não haverá acôrdo com o Partido Trabalhista Brasileiro (seção do Distrito Federal), para a composição da chapa de vereadores.

O P.S.D. constituirá sua chapa, devendo reunir segunda-feira o Conselho Regional para a escolha dos 50 candidatos.

ESPÍRITO SANTO

De regresso do Espírito Santo, o senador Atilio Vivaqua foi recebido pelos seus pares, no Monroe, com muitos abraços. Festejaram-no pela sua candidatura ao govêrno daquele Estado, proclamada em convenção do Partido Social Democrático em Cachoeiro do Itapemirim. Rodeado também pelos jornalistas, que o assediaram com perguntas, o ilustre representante capixaba deu a sua impressão a respeito daquela assembléia política, afirmando que foi uma imponente manifestação partidária, que primara sobretudo pelo espírito de coesão. A escolha do Sr. Atilio Vivaqua para dirigir os destinos de sua terra foi bem acolhida nos círculos políticos e sociais da metrópole, onde ele tem lugar de relêvo pela sua cultura e pelos seus dotes morais.

NÃO É CANDIDATO

O nosso colega de redação H. Dias da Cruz pede-nos tornar público o seguinte:

"Por mais de uma vez, o meu humilde nome tem aparecido no noticiário político como indicado para figurar em chapa de candidatos a vereadores. Da primeira, para o Partido Democrático Cristão, honra que devo ao meu prezado e honrado amigo e colega Augusto de Lima Junior; da segunda, por notícia divulgada a pedido do meu colega Santos Melo, de que seria incluído na chapa do P. R. Sei que tudo isso decorre em virtude, não da minha valia, que é muito pouca, mas, não tenho a menor dúvida, de minha ação de mais de 30 anos, batalhando pelo progresso dos subúrbios, cujas ruas palmilho há quase meio século. Só em A NOITE há quase vinte e cinco anos. Jamais fui político militante. Apenas, há muitos anos, levado por especial estima ao meu ilustre amigo Dr. Sales Filho, participei de um grupo, na paróquia de Inhaúma, orientado por meu amigo, Dr. Mario Moutinho dos Reis, grupo que colocou aquele político entre os mais e merecidamente votados. E nunca me arrependi. Sempre servi os subúrbios com o máximo de sinceridade que se pode exigir de um profissional de imprensa. Nunca pedi nada à política. Servi a muitos políticos. Disso, sim, me arrependo. Prefiro permanecer na obscuridade de até aqui, na minha mesa de redação, que é também uma grande tribuna, que não me dignifica menos. Agradeço as muitas e desvanecedoras provas de consideração que recebi, não só de colegas, como, principalmente, de amigos dos subúrbios, logo que foi noticiada a minha "candidatura" à Câmara Municipal. Resta-me aconselhar a esses amigos que votem em homens dignos e capazes de levar a essa tão esquecida zona, onde moureja uma população de quase um milhão de almas, um pouco do necessário, do que de luxo se tem dado a outros lugares. Rio, 6 de dezembro de 1946. — H. Dias da Cruz."

DESLIGADO, O SR. VARGAS

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, em reunião de hoje, decidiu considerar desligado de seu convívio partidário o senador Getulio Vargas.

APELO PARA QUE O SR. GETÚLIO VARGAS RENUNCIE

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Executivxa do P.S.D., em reunião de ontem, resolveu fazer uma proclamação reafirmando sua posição de inteiro apoio à candidatura Walter Jobim, considerando desligado de suas fileiras o senador Getulio Vargas, em virtude da atitude assumida por S. Ex. ao apoiar a candidatura Alberto Pasqualini e, ainda, pelas suas deselegantes críticas ao govêrno pessedista. Por sua vez, o Diretório Municipal do P.S.D. formulou um pedido à Comissão Executiva do mesmo partido, no sentido de que seja dirigido ao senador Vargas um apêlo para que renuncie à senatoria para a qual foi eleito em dezembro passado, pelo eleitorado pessedista.

O diretório do P. R. em Jacarepaguá

O Diretório do Partido Republicano, de Jacarepaguá está assim constituído: Presidente — Alvaro Tolentino Borges Dias; 1º vice-presidente — Alvaro Antonio Saraiva; 2º vice-presidente — Waldemiro da Motta Bastos; 3º vice-presidente — Mario da Silva Barros; 1º secretário — Antonio Aguiar; 2º secretário — José Gomes da Costa; 3º secretário — A'bertino da Silva Teixeira; 1º tesoureiro — Hildebrando Pinto Moreira; 2º tesoureiro — Ariovaldo Mallet de Azambuja; 1º procurador — Cicero Drumond; 2º procurador — Adih Raphael.

Política territorial da União

O Sr. José Vicente de Oliveira Martins vai pronunciar na próxima quarta-feira, dia 11, às 18 horas, na séde do Partido Trabalhista Brasileiro, à rua Alvaro Alvim, 53-1º andar, uma conferência, ao tema: "Política Territorial da União".

Um "tertius" para Pernambuco

RECIFE, 5 (Da sucursal de A NOITE) — O "Diário da Noite" tratando, novamente da presença do deputado Vitorino Freire, nesta capital afirma ser o mesmo enviado pelo general Dutra, a fim de preparar os espíritos, para o lançamento de uma candidatura de conciliação ao govêrno do Estado. O referido deputado já revelou a alguns amigos o seu plano, consistindo na apresentação do nome do Sr. Eurico de Souza Leão, que serviria como tertius, apoiado pelas duas alas do P. S. D. O Sr. Barbosa Lima Sobrinho teria como recompensa a pasta da Educação, e Neto Campelo Junior voltaria provavelmente para o seu engenho.

"Resta saber — escreve o "Diário da Noite" — como a 1ª D. N. reagirá: sendo bem possível, que as opiniões se dividam uns aplaudindo a pacificação outros permanecendo irredutíveis na campanha contra o Sr. Agamemnon de Magalhães".

O comentarista conclui dizendo que, para que haja paz no P. S. D. e paz entre o Sr. Agamemnon e o interventor Federal, Demerval Peixoto, talvez seja preciso que o primeiro faça a sua profissão de fé dutrista, arme sua gente contra o trabalhismo demagógico e de agitacionismo do Sr. Getulio Vargas.

Acontece, porém, que o Sr. Agamemnon se encontra pouco disposto a tal demonstração, visto achar-se bastante zangado com o presidente da República.

Enquanto isso, a "Folha da Manhã" diz que o tertius não interessa ao P.S.D., que mantém a candidatura Barbosa Lima, cada vez mais firme, marchando com ela para as urnas, numa arrancada triunfal.

Propaganda do candidato oposicionista

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Embarcou para Santa Maria, o Sr. Décio Martins Costa, candidato das oposições coligadas ao govêrno do Estado. Naquele centro ferroviário do Estado, o Partido Libertador e a União Democrática Nacional realizarão hoje um grande comício de propaganda de seus candidatos ao próximo pleito eleitoral. O Sr. Decio Martins Costa seguiu acompanhado dos Srs. Victor Graeff, Leovigildo Paiva, José Salgado Martins, Alcides Flores Soares Junior e Mem de Sá.

Atividade do Sr. Walter Jobim

O SR. WALTER JOBIM EM SANTA MARIA

SANTA MARIA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta cidade o Sr. Walter Jobim, candidato do P. S. D. ao govêrno do Estado. S. S. vem sendo muito visitado, sendo-lhe oferecido um lauto jantar no Bar Concórdia, d mais de cento e vinte talheres, estando presentes senhoras, médicos, advogados, comerciantes industrialistas e representante das alas estudantil e feminina do P. S. D.

Falando à imprensa local, que pediu sua impressão sôbre o último discurso do Sr. Getulio Vargas nessa capital, o Sr. Walter Jobim respondeu:

— "Ele é o novo Messias. Está, portanto, fazendo messianismo".

Em outra passagem de sua entrevista, disse o candidato do P. S. D.:

— "A liberdade de comércio é uma aspiração coletiva. O aumento da produção virá contribuir para a concorrência e forçará a baixa dos preços".

Candidatos trabalhistas

RECIFE, 5 (Da sucursal de A NOITE) — Foi aqui divulgada, como matéria paga, a mensagem que o Sr. Getulio Vargas dirigiu aos trabalhadores de Pernambuco, por intermédio do Sr. Alexandre Fonseca, presidente do P. T. B. deste Estado.

A mensagem aconselha aos trabalhadores que escolham seus representantes dentro da própria classe, devendo ser conhecedores das suas necessidades. Tendo de optar entre poderosos e humildes deverá preferir os últimos.

PARIS, 6 (A. P.) — O jornal "Etoile Du Soir", conhecido por suas ligações com elementos partidários de De Gaulle, declara que o general De Gaulle conferenciou com Eduard Herriot "com o objetivo de procurar uma rápida solução para a crise política francesa".

LIVROS, COMO TRIBUTO À MEMÓRIA DE UM MORTO ILUSTRE

Vinte volumes de Editora A NOITE oferecidos a bibliotecas públicas de alguns Estados — Um gênero de homenagem inédito no Brasil

Homenageando a memória do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, agora falecido em consequência de um acidente, a Editora A NOITE ofereceu vinte livros de suas edições a bibliotecas públicas de alguns Estados brasileiros. A homenagem prestada pela Editora A NOITE a um dos seus grandes amigos, inédita no Brasil, embora já tradicional em outros países, visa perpetuar, em estabelecimentos de cultura, o nome de um autêntico colaborador do nosso esfôrço nesse sentido.

Escolhendo as bibliotecas dos Estados de Alagoas, Goiaz, Maranhão, Sergipe e Piauí, não esqueceu a Editora de incluir na oferta uma série de livros jurídicos destinada à própria cidade em que nasceu o ilustre político.

Com esta homenagem, ao mesmo tempo simples e expressiva, a Editôra A NOITE revela uma nova maneira de se cultuar a memória dos grandes mortos.

Homenagem dos empregados das publicações de A NOITE

Os jornais da Empresa A NOITE enviaram à câmara ardente, onde se encontravam os despojos do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, quatro corôas — Homenagens dos funcionários de "A NOITE", Homenagens dos funcionários de "A NOITE-São Paulo", Homenagens dos funcionários de "A Manhã" e Homenagem dos funcionários de "O Estado" — Niterói.

ÓPERAS AO AR LIVRE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ram-nos os Srs. Baldacconi Giuseppe, representante da emprêsa e Nofre Bruno, "regisseur", que nos informou não haver sido fixado o local da instalação, mas parece que a escolha recairá no terreno do Russell, onde esteve instalado o parque de diversões dos estudantes. Em palestra com A NOITE, o Sr. Baldacconi Giuseppe disse:

— "Organização das mais perfeitas no gênero, está apta a montar um teatro ao ar livre em menos de dez horas, sendo que sua capacidade póde variar entre 10.000 e 20.000 espectadores. Fundada em 1931, teve suas atividades interrompidas durante a guerra. Tendo sido disperso e roubado quase todo o material, foi todo refeito para a atual "tournée". Viajam conosco 35 artistas, todos italianos, e 22 dirigentes e técnicos. Os cantores em sua maioria, provém do "Teatro de l'Ópera", de Roma e do "Scala", de milão

Como tenores trazemos Mario Filippeschi, Renato Gigli, Lotti Camici; sopranos: Gina Cigna, Barbati Elizabeth, Carlino Emilia, Faraone Anna, Mero Lucia, Videli Emilia; meio-sopranos Benedetti Maria, Pirazzini Miriam; Limberti Ednéa; baritonos: De Falchi Raphaelli, Dado Armando, Meletti Saturno; baixos: Julio Neri, Julio Tomei, Romeo Morisani e Platania Carlo.

Como diretor artístico e de orquestra viajam os maestros Fabritus Olivíero e Zino Otavio. Trouxemos também um primeiro bailarino, Lauri Guido, e uma primeira ballarina, Attilia Radice.

Temos certeza que o povo brasileiro, cuja cultura não ignoramos, saberá dar-nos o devido apoio.

O "Teatro Movel" resolve o problema do espaço e do tempo. Construido sob projeto do E N. A. L., compõe-se de um vasto plano cênico, dos mais amplos do mundo. Sustentado por longas grades de aço, solidamente ligadas entre si, e levando por cima uma armação tubular, sôbre a qual assenta um teto metálico, de fecho perfeito, oferece a mais absoluta segurança. Exteriormente está provido das mais perfeitas instalações elétricas e resguardado contra as intempéries.

Além disso, a "Cupula Fortuny", a maior caracteristica do "Carro di Tespi", permite efeitos de luz os mais surpreendentes e variados, e uma audição perfeita em todas as localidades. Poucos são, no mundo, os teatros que possuem um aparelhamento tão aperfeiçoado como o que trazemos.

Nosso repertório inclui "Aida", que será a peça de estréia, "Mme Butterfly", "Barbeiro de Sevilha", "Bohème", "Turandot", "Tosca", "Norma", etc.

Colaborarão conosco a orquestra, os côros e o corpo de baile do Teatro Municipal.

MUITA BANHA PARA POUCAS EMPADINHAS...

O pasteleiro feriu, a tiro, o carvoeiro

José Maria, pasteleiro, de 55 anos, de nacionalidade portuguesa, foi, hoje, à Carvoaria Bom Jardim, na rua Marquês de Sapucaí, 23 e pediu ao empregado Manuel Duarte, de 21 anos, ali morador, que permitisse guardar uma partida de banha. Eram 15 latas de 20 quilos. A gordura era para o consumo da fabricação das empadinhas. Manuel não permitiu. O quinquagenário se zangou, discutiu. Por fim, leva a mão ao bolso e saca de um revolver. A arma disparou e alcançou o carvoeiro no hemitorax, lado direto. Ao ouvir a detonação, outro empregado da casa, Antonio Burich, acudiu, vendo o companheiro ferido e todas as vestes ensanguentada.

Comunicado o fato ao comissário José Bastos, do 6.º distrito, foi José Maria detido. Ao ser interrogado disse morar na rua Barão de São Felix, sem saber o número. Negou que tivesse dado o tiro. O revolver caíra, o que, em parte, é confirmado pela vítima. Burich disse que José Maria reside na ladeira da Providência, 107, e não na rua Barão de São Felix, como alegou este. Manuel está internado no H. P. S.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A ameaça de guerra civil em outubro de 1945

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ra civil. Mas que guerra civil? — pergunto eu a V. Excia., uma vez que, como é notório, nem o general Gaspar Dutra, nem o brigadeiro Eduardo Gomes ou outros líderes políticos pensavam em semelhante coisa. Não lhe parece, general, haver aí uma confissão subconsciente do Sr. Getúlio Vargas dos propósitos subversivos do queremismo em outubro de 1945?

O general Góis Monteiro é o que se poderia chamar com propriedade uma máquina de pensamento. O imenso repositório de fatos e conhecimentos acumulados na sua memória, as observações, as associações de idéias profundas e brilhantes, o talento expositivo, fazem com que tôdas as questões que lhe sejam apresentadas encontrem sempre uma resposta fluente e esclarecedora. Assim é que, ante a pergunta do reporter, não teve dificuldade em ditar os seguintes períodos onde se misturam a própria história do Brasil de nossos dias e uma lição de psicologia aplicada:

— Na realidade, a situação em 1945 tendia aceleradamente para a subversão da ordem: havia conspirações com êsse propósito. No meu discurso por ocasião da apresentação da oficialidade do 3.º escalão da F. E. B., adverti e descrevi com cores reais o panorama nacional sem subterfúgios. Não agradou. Na verdade, o último período do Estado Novo agonizante abriu-se com a retirada do ministro Oswaldo Aranha do govêrno, em plena guerra. Depois seguiram-se etapas sucessivas a partir do mês de novembro de 1944. Imediatamente após a minha chegada de Montevidéu e ciôncio de que a crise política iria precipitar-se, antes mesmo de terminada a guerra, comecei a agir como pude para evitar que os acontecimentos seguissem um rumo demasiadamente prejudicial aos interêsses do país. Propuz a revogação da Constituição de 1937 e a convocação imediata de uma Assembléia Constituinte com poderes soberanos para decidir sôbre o regime da nação brasileira. Rejeitaram o que para mim seria a base da restauração do regime democrático. Seguiram-se negociações, entendimentos, manobras políticas intermináveis. Surgiram as candidaturas militares. O ato adicional e tudo o mais se processaram dentro de um ambiente de confusão, agitação e prenúncios de desordem. A incompreensão, as intransigências, a falsa fé, o ambiente, os recalques e as ambições pessoais lavravam em todos os campos. O queremismo havia surgido e avançou num crescendo. A princípio, o ex-presidente o recebeu como um conforto e um apoio moral e público diante dos ataques de seus inimigos. Depois, em face das manifestações redobradas e da propaganda para a convocação de uma Constituinte sugerida pelo Partido Comunista, o ex-presidente foi se tornando vacilante em relação à eleições presidenciais, preferindo unicamente a convocação de uma Constituinte que decidisse os destinos do país. Não era mais possível, porquanto isto teria o caráter indiscutível de golpe. Os acontecimentos na Argentina no mesmo mês de outubro talvez lhe tivessem dado falsa idéia da capacidade das multidões. Aí começou o drama final, que está agora se esclarecendo na última fase e nos efeitos imediatos que se produziram. Os propósitos do queremismo eram nítidos, na legenda: «Constituinte com Getúlio». O queremismo nã oera só a massa trabalhista alida ao comunismo. Era também os «gros-bonnets» do P. S. D. viciados pela ditadura. As fôrças armadas não admitiam mais o regime ditatorial e sua missão principal é resguardar a ordem e a estabilidade nacional.

Temos passado sob o jugo das «forcas caudinas» mas nunca fomos pretorianos. Em tudo, vale a intenção... E a só o senador Getúlio Vargas poderá explicar o que houve nos últimos dias de outubro e os fins que tinha em vista com as substituições e outras medidas tomadas pelo seu govêrno, à minha revelia, que dele fazia parte e era o principal sustentáculo. Não desejo ser o primeiro a inventariar as causas longínquas ou imediatas, profundas ou superficiais, diretas ou indiretas, reais ou aparentes, nem as consequências do 29 de outubro, jornada em que fui o máximo responsável.

Prefiro permanecer como Joffre depois da batalha do Marne. Se esta batalha tivesse sido perdida, êle, Joffre, seria o único responsável pela derrota. Como foi ganha, êle só a explicou muito tempo depois e creio que em memórias póstumas...

Posso dizer ainda uma coisa: dos males sobrevindos para o país desde 1930 e que são sequência dos anteriores, o Sr. Getúlio é acusado de todos pelos seus opositores; entretanto, posso dizer que de muitos êle foi causador sob pressão. E o que é mais surpreendente, muitas vezes sob pressão de muitos daqueles que hoje o renegam e o atacam impiedosamente. É da natureza humana...

ENTRE OS KALAPALOS DO KULUENE

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA

— A moral dos Kalapalos, entre eles próprios, pode não ser lá muito rígida, mas no que tange às suas relações com os "caraibas" o caso muda de figura. Eles são de uma inocência verdadeiramente infantil quando juntos de nós. As mulheres, por exemplo, apertam-nos a mão suavemente, alizam-nos o braço, sorriem-nos a todo instante, passam-nos os dedos pelos cabelos, agarram-nos, enfim, com se fossem nossas namoradas. Isto, porém, sem malícia de espécie alguma. Muita vez o fazem em frente ao marido, que também sorri para nós. Quando, entretanto, alguem se atreve a um gesto mais ousado, elas o repelem, e, se na tribo desconfiam dos intuitos menos dignos do "caraiba", os cabelos da mulher por este cobiçada são cortados rentes ou é ela mandada para longe, ficando o conquistador da moça mal visto pela família da moça, que com ele corta relações. Mesmo que um branco tenha a intenção de se ligar "legalmente", segundo o costume da tribo, com uma kalapalo, nada conseguirá, porque eles não permitem tal união.

Repetindo o gesto de um personagem de Rider Heggard

Toda gente conhece a história daquele fleugmático inglês, de "As minas de Salomão", que, na "jungle" africana, ao retirar a dentadura da boca, causou um indiscritível pânico entre os representantes de certa tribo.

Ora, Mario Baldi, o fotografo de A NOITE veio repetir no Kulueno o gesto de tal inglês sem imaginar, provavelmente, o assombro que iria causar entre os amaveis Kalapalos. É o caso que, pela manhã, após lavar o rosto, chegou à beira do rio e arrancou a dentadura, a fim de limpá-la com sua escovinha de dentes. Uns índios, que estavam próximo, ficaram estupefatos e chegaram mais para perto do nosso fotógrafo. Baldi, percebendo o espanto da turma, meteu a dentadura na boca e abriu-a num riso caricatural, para exibir toda a arcada dentária. Os índios fizeram-lhe sinal para que tirasse outra vez os dentes. Baldi atendeu-os. Daí a pouco a margem do rio estava coalhada de selvícolas, — homens, mulheres e crianças, para os quais o fotógrafo tinha de tirar e recolocar a todo instante a den adura...

Tal foi o sucesso que o fato causou entre os índios, que vários flagrante foram batidos na ocasião.

O acampamento da Expedição Roncador-Xingú — que fica à margem do Kuluene, a quinze dias de viagem fluvial da "Ponta da Picada", e está a trezentos quilómetros de Xavantina e à cuja frente se encontram os irmãos Orlando, Claudio e Leonardo Vilas Boas — foi visitado em menos de dois meses por nove tribus da região, mas são os Kalapalos os que se mostram mais amigos e frequentam mais assiduamente o referido acampamento.

Quando estive junto daquela tribu, entre a qual se encontravam representantes de outras quatro, mas em pequeno número, pude observar o estado de penúria em que vivem os selvícolas do Kuluene. A alimentação pobre, composta de farinha de mandioca, pequí e peixe, é insuficiente para mantê-los em perfeitas condições físicas. Por isso, eles são, no geral, anêmicos, com maus dentes, denotando ausência de calcio no organismo, cansando-se com pequeno esfôrço despendido em serviço braçal e faltos de quase tudo que lhes é necessário à luta pela existência. Quando cheguei ao Kuluene, choviam os pedidos de facão, garrafa, anzol, machado e muitas outras coisas, de que necessitam grandemente no momento. Sob um frio de cachar, vivem eles sem um único trapo, ao menos para cobrir o corpinho tenro dos pequenos Kalapalos. Os chefes da Expedição Roncador Xingú os têm auxiliado, mas em muito pequena escala, pois não possuem verba própria para tal fim, mal podendo manter o pessoal sob suas ordens. A filha do cacique, como já escreví, estava embrulhada num sujo farrapo, que não merece o nome de vestido. Numa visita à aldeia daqueles selvícolas, o Dr. Estillac Leal, da base de Aragarças, da F.B.C., constatou inúmeros casos de molestias de que estavam atacados, tal como malária, conjuntivite, verminose.

Urge, portanto, que o Serviço de Proteção aos Índios venha sem demora em socorro desses pobres compatriotas, os quais têm a agravar-lhes a situação os ataques periódicos levados a efeito por outras tribus da região. Com relação a lutas entre selvicolas, basta dizer que dos Nafquás restam apenas poucos representantes, dizimados que foram pelos terríveis Cajabis, que na última incursão à aldeia daqueles, além de pavoroso morticínio, raptaram várias crianças, entre as quais um filho do cacique Kamalive e um sobrinho deste.

Se o SPI não entrar imediatamente em ação em defesa das tribus do Kuluene, muito breve veremos seu total desaparecimento, não só em virtude das guerras entre elas próprias, desencadeadas principalmente pelos citados Cajabis, pelos Suiás, e os Mapinis, como em consequência das enfermidades que cada vez mais se alastram, em seu meio, depois do contacto com os civilizados.

No Rio o general Odilio Denys

Vem assumir o comando da 1.ª Divisão de Infantaria

Viajando pelo N-P-2, chegou hoje a esta Capital o Gal. Odilio Denys, ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal e que exerceu ultimamente o comando da Divisão de Cavalaria, sediada na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e que vem assumir nesta Capital o comando da 1.ª Divisão de Infantaria. Viajou acompanhado de sua família e do capitão Milton Araujo, seu ajudante de ordens. Foi concorridíssimo o desembarque na estação de D. Pedro II, onde o aguardavam, além do representante do ministro da Guerra, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, outras altas patentes do exército e numerosos amigos e admiradores do ilustre militar. Duas bandas de música, do Exército e da Polícia tocaram na gare da Central, por ocasião do desembarque do novo comandante da 1.ª D.I. Falando à reportagem, sua Excia. declarou que fizera boa viagem e viera assumir as novas funções que lhe foram destinadas.

CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

Vários pedintes recolhidos ao Abrigo Cristo Redentor

O delegado Jaime Praça, acompanhado de investigadores, deteve ontem, em diversas ruas da cidade, os mendigos que andavam esmolando:

José Francisco Lido, Antonio de Almeida Marciano, Sebastião de Paula, Nelson Rondon, Geraldo de Carvalho, Joaquim Domingos, Francisco de Lacerda, Eusébio Pereira da Silva, Antonio Lameira da Silva, Aristão Gime da Silva, José Machado de Oliveira, João de Carvalho e Arlindo Teixeira, os quais foram encaminhados ao Abrigo Cristo Redentor.

O TEMPO

MAXIMA: 35.2 — MINIMA: 23.7

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Nublado a princípio, instabilizando-se após com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — Variaveis com rajadas de frescas a muito frescas.

QUE SERIA?

Nem a polícia sabe

Era alta madrugada quando um automovel, de cor preta, tipo limousine, passava em marcha reduzida pela Av. Vieira Souto, tendo uma das portas abertas. Do interior do veiculo partiam gritos de mulher, chamando socorro. O guarda vigilante municipal, Milton Dias de Castro, n. 972, dirigiu-se para o veiculo. O motorista, reconhecendo o policial e vendo-o aproximar-se, imprimiu velocidade ao motor, tendo a porta aberta batido violentamente no braço esquerdo do policial, ferindo-o.

A mulher continuava a gritar por socorro, segura por um homem que viajava no interior da limousine. Mas o auto desapareceu.

O vigilante foi medicado no Hospital Miguel Couto. Em virtude da escuridão e da pancada que recebera, o vigilante não conseguiu anotar o número do auto.

O serviço de salvamento na praia de Sepetiba

Um apelo ao prefeito

Por nosso intermédio, fazem os moradores da praia de Sepetiba um apelo ao prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser criado ali um posto de salvamento. Dizem os residentes naquela linda praia do chamado "sertão carioca", que no decorrer dos meses mais quentes, aos domingos e feriados, acodem àquela praia milhares de banhistas, dias havendo que o número ultrapassa a cinco mil. Numerosos acidentes se têm verificado por isto. Raros são os domingos em que não se registram 3 ou 4 afogamentos. É que banhistas menos avisados, não conhecendo a praia, são arrastados pela correnteza muito acentuada em determinadas horas. Os casos fatais não são mesmo em maior número porque um pescador, ali residente há muitos anos, Julio Fernandes, deliberou fazer o serviço de salvamento por conta própria. Embora não dispondo de recursos e aparelhagem necessário, o abnegado homem do mar, com a sua canoazinha, está sempre atento e pronto a fazer-se ao mar na humanitária tarefa de salvar os banhistas imprudentes. Assim, Julio Fernandes já salvou mais de uma centena de vidas, algumas delas com risco da sua própria. Os moradores de Sepetiba sugeres, por isso, o aproveitamento do pescador Julio Fernandes no serviço de salvamento que pleiteiam para a praia de Sepetiba, a fim de que tenham cobro os tristes episódios que ali ocorrem.

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

Será assinado amanhã entre os empresários de teatros e cinemas e seus empregados

Em ato solene, para o que foram expedidos convites pela comissão representativa, realizar-se-á, amanhã, a assinatura do contrato coletivo de trabalho entre o Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas e o Sindicato patronal. A cerimônia será às 10 horas, no Palácio Teatro.

LADRÕES EM CAMPO

Pequenos furtos e roubos

Alberto Nahido, morador na rua Marechal Cantuaria, 140, apartamento, 303, queixou-se ao comissário Hermes Machado, do 2º distrito, de que os ladrões, na madrugada passada, furtaram joias avaliadas em Cr$ 10.000,00, suas e de seu irmão Fuad e de seus amigos Rubens de Almeida Filho e Constantino Picheto.

Arsenio de Carvalho, morador na rua das Missões, 491, queixou-se ao comissário Azevedo Rodrigues, do 20º distrito, de que os ladrões, entrando por uma janela de sua casa, esquecida aberta por causa d calor furtaram joias e roupas e documentos, e ainda a quantia de 2.030 cruzeiros em dinheiro.

AS CINZAS DE PIRANDELO

ROMA, 6 — (A. F. P.) — Foram colocadas, ontem, na urna da câmara mortuária do cemitério de Verano, nesta capital, as cinzas de Luigi Pirandello.

A cerimônia teve a assistência do filho do grande autor dramático italiano.

Amanhã, as cinzas de Pirandello serão transportadas para Agrigento, sua terra natal.

Dois navios carregados de carvão a caminho do Brasil

(Titulos principais na 1.ª página)

Telegramas de Washington informam que o govêrno norte-americano, considerando a situação em que se encontra o país, em vista do movimento grevista dos mineiros, proibiu tôda a exportação de carvão e de seus sub-produtos.

A respeito da repercussão dessa medida e de suas consequências para o Brasil, a A NOITE procurou ouvir o Sr. Rui de Lima e Silva, do Ministério da Viação e responsável por êsse setor. Declarou-nos:

— Acredito que os Estados Unidos, embora tomando essa medida, permitam as exportações de carvão que se destinem à produção de gás.

DOIS NAVIOS CARREGADOS DE CARVÃO

— E quanto à chegada de carvão ao Brasil? — perguntamos.

— Dois navios — informa-nos o Sr. Rui de Lima e Silva — deixaram portos americanos, segundo comunicação que recebemos, e já se encontram a caminho do Brasil, devendo aqui chegar em meados do corrente mês. Esse carvão será para a produção de gás durante um mês e meio. Até que chequem essas remessas vamos utilizando, da melhor forma possivel, o pouco que ainda nos resta.

Golpeou o pescoço e atirou-se ao poço

Porque brigou com o marido

Tentou suicidar-se, por ter brigado com o marido, golpeando o pescoço e atirando-se a um poço, na localidade conhecida por Grota Funda, na ilha do Governador, onde reside, Cecilia Krons Pereira Soares, de 26 anos de idade, residente na rua Caminaré, 3.

Retiraram-na do poço pessoas da familia. Estava em sangue e com água acima das axilas.

A Assistência, porém, pô-la fóra de perigo. O ferimento era superficial.

A polícia do 30.º distrito cientificou-se do caso.

Continua fechada a fronteira argentino-boliviana

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 6 (I. N. S.) — Continuam fechadas as fronteiras entre a Argentina e a Bolivia, — é o que informam notícias recebeidas aqui.

Tais informações estão causando alguma preocupação aos funconários do govêrno americano.

WASHINGTON, 6 (I. N. S.) — Noticias revelam que as autoridades argentinas de fronteira com a Bolivia impediram o trânsito de bolivianos, embora com seus passaportes devidamente visados pelas autoridades consulares argentinas.

Segundo afirmam alguns funcionários aqui, tal atitude representa um expressão de desagrado do govêrno de Perón para com o novo regime da Bolivia.

SUSPENSO O ENVIO DE ALIMENTOS

WASHINGTON, 6 (I. N. S.) — A atitude do govêrno da Argentina suspendendo o envio de alimentos para a Bolivia — e que é interpretado aqui como um indício de que Perón não vê com bons olhos o atual regime de La Paz — coincide com a atitude de Buenos Aires que também suspendeu o envio de trigo para o Uruguai, outra nação vizinha e cujo regime se inclina para a esquerda e a esfera de influência americana.

Vai agravar-se a situação alimentar do mundo

WASHINGTON, 6 (A P.) — O Departamento de Agricultura declarou hoje que a situação alimentar do mundo piorou ligeiramente no mês passado, em grande parte em virtude das greves americanas, situação que se agravará com a nova greve dos mineiros.

Domingo, a grande noite do rádio no Carlos Gomes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fundo destinado à construção do mausoléu do imortal cantor do "Sertão em flor" e dos "Poemas Bravios", e da aquisição da casa em que êle viveu. O programa do grande espetáculo de domingo é na verdade magnífico. Será iniciado com a representação da hilariante comédia em três atos "Por causa do lulu", de Paul Frank e Ludwig Hirschfeld, interpretada por Mario Brasini, o galã número um do teatro, do rádio e do cinema, premiado pela crítica pela sua interpretação dos filmes "Gente honesta" e "Vidas solidárias", da Atlantida; por Mario Lago, Ligia Sarmento, Lolita França e Henriqueta Brieba. Essa peça, criada pelo talento de Procópio, Delorges e Hortensia Santos, foi um grande sucesso cômico há dez anos atrás e êsse sucesso, sem a menor dúvida, se repetirá agora, com aquele notável elenco rádio-teatral, dirigido por Eurico Silva, correto ator e autor de "Pense Alto", obra que se inscreve entre as do primeiro "team" do nossos autores dramáticos. Depois desse espetáculo, cujos ensaios prognosticam um êxito retumbante, haverá um monumental desfile de personalidades de alto destaque do nosso "broadcasting", num grande programa de variedades.

No ato variado, organizado por Floriano Faissal, tomarão parte o Regional da Rádio Nacional, com Dante Santoro; a Orquestra da Nacional, com Chiquinho; o conjunto Namorados da Lua; as Três Marias; o Trio de Ouro; Luiz de Gonzaga, Pedro Raymundo, Ruy Rey, Emilinha Borba, Mario Mendes, Lenita Bruno, Brandão Filho, Nilza Magrassi, Ema D'Avila, Floriano Faissal, Renato Murce, Armando Louzada, Celso Guimarães, Cesar de Alencar, Oswaldo Elias, Apolo Correia, Silvino Neto, Lauro Borges, Castro Barbosa, Nilo Sergio, Garoto e Bob Nelson.

Créditos autorizados no Banco do Brasil

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a abertura, no Banco do Brasil, dos seguintes créditos:

De Cr$ 4.860.228,90 à Delegacia Fiscal na Paraíba;

De Cr$ 1.021.467,50 e de Cr$ 7.946.520,50 à Delegacia Fiscal na Bahia;

De Cr$ 410.774-40 à Delegacia Fiscal em Mato Grosso;

De Cr$ 1.871.658,80 à Delegacia Fiscal em Alagoas, e

De Cr$ 340.000,00 à Delegacia Fiscal do Amazonas.

ASSINATURA DO ACORDO COM OS COMERCIARIOS

Terá lugar hoje, às 16 horas, na Confederação Nacional do Comércio, à rua da Candelária, 9, 10.º andar, a cerimônia da assinatura do acôrdo entre patrões e empregados do comércio, ficando assim resolvida a questão da majoração dos salários. Outrossim, a Confederação dos Empregados do Comércio aproveitará a oportunidade para fazer a distribuição dos prêmios aos melhores classificados no Concurso do Simbolo da Confederação. Estarão presentes à solenidade os diretores das federações e dos sindicatos.

Fala a "A NOITE" o futuro ministro da Educação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— Ao aceitar o cargo de ministro da Educação e Saúde Pública, sei perfeitamente as imensas responsabilidades com que me defronto, quer pela importân- partido político em que me acho integrado

Se a consciência destas responsabilidades nunca me permitiu desejar o exercício de tão elevada função, elas, entretanto, não me apavoram, porque, para das mesmas me desempenharmos satisfatoriamente, conto mobilizar todas as capacidades, cujo concurso, venha de que campo vier, será por mim pleiteado e valorizado".

Comunicados fúnebres

Maria da Conceição Pimentel Quintanilha

✝ Viuva Francisco Bento de Oliveira, Teresa Oliveira de Araujo, esposo e filho, Francisco Bento de Oliveira Junior, esposa e filhos, Adelina de Oliveira Pereira e esposo, Beatriz de Oliveira Gil Costa, esposo e filho, Carlos Flavio de Oliveira, esposa e filhos, Celia de Araujo Rezende e esposo, Albano Thomaz de Miranda e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento da sua prezada mãe, avó, bisavó e sogra, MARIA DA CONCEIÇÃO PIMENTEL QUINTANILHA, e os convidam para assistir ao enterro, a realizar-se hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela de N. S. da Glória, no Largo do Machado.

ESTÃO NO RIO OS "CRACKS" PAULISTAS QUE ENFRENTARÃO OS GAUCHOS

ENSUEÑO NA GÁVEA, EM JANEIRO

Crônica de Turf

UMA PROVA ESFUSIANTE

A nova prova especial de éguas que, domingo, será levada a efeito na distância de mil metros, promete alguns momentos de sensação — poucos, é verdade, porque nos seiscentos metros da reta poderão os carreiristas ter alguma visão do que se passa na pista — em vista da presença de algumas das melhores éguas que atualmente disputam carreiras na Gávea.

Grilla e Gold Braid são incontestàvelmente as fôrças do estupendo quilômetro. A primeira, dona de uma velocidade invulgar, já deu positivas demonstrações de bondades, tendo vencido um páreo em 1.400 metros com 60 quilos, uma estupenda milha sôbre adversários credenciados e arrematando em segundo para Ladyship, na última prova especial, quando seu triunfo era artigo de fé. Naquele dia, obrigou a pupila de Gonçalino Feijó a dar tudo para dominá-la por pescoço, após "despedir" as outras adversárias na entrada da reta. E que dizer de sua companheira Gold Braid? Vinda de São Paulo sem uma vitória sequer, a "inglesa" mantém-se invicta no Rio, através de duas façanhas, justamente na distância do compromisso de amanhã. E em ambas, ao lado da facilidade da vitória, aliá-se o tempo.

Mackenna é uma representante do turf paulista detentora de três vitórias em Cidade-Jardim, sendo uma delas em tempo recorde, na distância de 1.300 metros. Parece que preferiu transformar-se numa sprinter, mas desconhecemos se o quilômetro consiga dominar a terrível parelha do Levy Ferreira. Isiotl foi inscrita no páreo por acaso, evidentemente. Dizem que não corre, o que seria de bom aviso, uma vez que sua "chance" é nula, apesar da vantagem de peso que leva. Franflauta é outra que faria melhor ficando no "box", uma vez que nada tem feito nessas turmas mais fortes, perdendo seguidamente quando sai da sua esfera medíocre. Ganhar de Hechizo e Lydia um "páreo mole" não é a mesma coisa que competir com Grilla e Gold Braid... Remolacha é um problema sério. Ninguém compreende a egüinha do Mário de Almeida, sempre jogada, sempre depositária de esperanças. Pelo retrospecto, não ganha de Grilla, uma vez que recentemente nem pôde acompanhá-la, desaparecendo na reta. A nosso ver, é a maior adversária da parelha, desde que tenha "boas intenções"... Chanta é um caso de polícia: a Comissão nem devia permitir sua inscrição, pois só vai atrapalhar a saída. E Tempest é da farda do Defiant... Correu naquele dia de Ladyship e Grilla e entrou entre as últimas. Por essa corrida, não está no páreo. E "mistura" também é para não dar prejuízo aos apostadores, devia ficar comendo cenouras no "santo paz do lar", ao invés de fazer um triste papel na raia... Came não nos parece igualmente com possibilidades. Ligeira, sim, mas de classe inferior a Grilla e Remolacha. Bereta vem de São Paulo, onde perdeu feio para Mackenna. Se existe lógica em corridas de cavalos, deve perder para a argentina. E finalmente, Bordelaise tem "chance", embora recentemente Gold Braid a haja derrotado com sobras. Talvez não corra, preferindo o páreo de sábado, o que seria de bom aviso.

Conclusão: — Grilla, Gold Braid, Mackenna, Remolacha, Came e nada mais. As outras que façam "forfait".

BIAS

Adquirido por elevada quantia, substituirá Zorro, que vai para a América do Norte

Ensueño foi o cavalo do ano em Buenos Aires, tendo ganho seguidamente nove carreiras que o elevaram à posição de crack. Cuidado por Salvati um profissional habilíssimo, em cujas mãos iniciou a gloriosa marcha para a posição máxima nas turmas, o filho de Ruler foi, em agosto, pivot de um caso que redundou em suspensão ao citado tratador, que se encontrava, então, em nossa capital preparando Punjabe para o grande prêmio "Brasil". As performances seguintes de Ensueño, que passara aos cuidados de outro tratador, provavam que não havia sido ele dopado como quiseram insinuar.

Disputando recentemente a maior prova do turfe argentino, Ensueño apesar de guerreadíssimo e prejudicado, sòmente nos últimos momentos perdeu a carreira, no longo percurso de 3.500 metros.

Adquirido, agora, pelos irmãos Seabra, pela elevada quantia de um milhão de cruzeiros, Ensueño deverá estar em nosso país em janeiro próximo e substituirá nas grandes provas da temporada de 1947, ao Zorro, que lhe é inferior em cerca de 50 metros.

Nove forfaits para amanhã

Não serão apresentados na corrida de amanhã, os seguintes animais:

Temper — Branca de Neve — Camacho — Fil d'Or — Nedda — Gran Duque — Victory — Rólante e Merry Maid.

Os respectivos forfaits foram entregues, hoje, às 8,30 horas, na portaria da Vila Hípica.

O reaparecimento de Dádiva

Após longa ausência, reaparecerá na corrida de amanhã, a égua Dádiva, que é, aliás, favorita destacada da prova.

A pensionista de Claudemiro Pereira, correrá sem trabalho na distância em partidas, tendo, apenas, galopes na raia pequena, puxada pelo punga.

Dádiva é ligeiríssima e a distância do páreo é curta, 1.000 metros, porém não causará surpresa se perder.

Desertarão do 5.º páreo de domingo

Hong-Kong, inscrito no quinto páreo de depois de amanhã, não será apresentado, por estar ligeiramente sentido.

Na mesma prova, caso não chova, deixará de ser apresentado, também, o Don Raul, que não vai bem na grama.

Esse pensionista de Claudemiro Pereira, só enfrentará o Herenon se o páreo passar para a areia.

Difícil, mas não impossível — Fala Tesourinha

Tesourinha por se encontrar ligeiramente contundido não participou do exercício de ontem. O excelente ponteiro esteve do lado de fora presenciando a prática de seus companheiros. Falando à reportagem de A NOITE a ponta direita da seleção brasileira, declarou:

— O quadro paulista com a inclusão de novos valores, melhorou consideràvelmente. Está com um quadro bem constituído. A nossa tarefa, sem dúvida, é das mais difíceis. Todavia, o nosso quadro poderá perfeitamente produzir mais na segunda peleja. Na certa, contaremos com o incentivo da torcida carioca e isso muito ajudará os gaúchos resistir o forte esquadrão de São Paulo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O XII Campeonato Aberto de Tennis do Fluminense

Iniciam-se, amanhã, as eliminatórias do certame, de que participarão seis "ases" internacionais

O XII Campeonato Aberto de Tennis do Fluminense F. Club, que como A NOITE antecipou ontem este ano contará com os campeões americanos Falkemburg, Margaret Osborne, Louise Brough o belga Jacques Van Den Eynd o argentino Alejo Russel e o chileno Inácio Galleguillos, será iniciado amanhã, sábado, 7 de corrente, com os seguintes jogos eliminatórios:

SIMPLES DE SENHORAS:

— 16,30 horas — Eliza B. Teixeira x Laura Fonseca 17,30 horas — Minie Monteath x Clélia G. Castro.

DUPLAS DE SENHORAS: —

16,30 horas — M. Murgel — I. Bustamante x R. Mesquita — E. Wagner.

A Comissão Organizadora do Campeonato oferecerá hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, no Fluminense, um cock-tail à crônica esportiva especializada.

Na tesouraria do clube já se encontra à venda os ingressos para esse campeonato, cujo preço é o seguinte:

Permanentes para sócios dos clubes filiados à Federação de Tennis: Cr$ 100,00. Permanentes para o público em geral: Cr$ 120,00. Ingresso para cada dia de competição, Cr$ 30,00.

Avila suspenso por 60 dias

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — A "F.R.C.F." tomando em consideração o procedimento do jogador Avila, pertencente ao Internacional e designado para o posto de centro-médio titular do selecionado gaucho, no campeonato brasileiro, acaba de suspendê-lo por 60 dias. Este jogador, que por ocasião da estadia da nossa seleção em Curitiba para o 1.º jogo contra os paranaenses, fez-se autor de cenas de indisciplina, que foram posteriormente perdoados, voltou a repetir tão condenável atitude em São Paulo, pelo que foi então desligado imediatamente da embaixada e mandado para esta capital.

OS APRONTOS DE HOJE NA GAVEA

Animadíssimos estiveram os trabalhos de hoje, no hipódromo da Gávea, ao qual numerosos turfmen compareceram para ver os aprontos dos concorrentes ao clássico.

Estes, porém, trabalharam suavemente, guardando energias para a ocasião da corrida.

Os aprontos feitos e que anotamos, foram os seguintes:

F. Wilberg, Rigoni — 800 em 52.

Sabão, Salustiano — 600 em 41 suave.

Zagal, Ribas — 800 em 51.

Remolacha, Linhares — 500 em 30.

Remember, Macedo — 800 em 48.

Dondestá, Ribas — 600 em 37.

Gualicha, Geraldo — 800 em 50.

Don Raul, Claudemiro — 360 em 22.

Grilla, Ulloa — 700 em 43.

Hypérbole, Domingos — 600 em 38 1|5.

Mimi, lad — 800 em 51.

Sálaga, Geraldo — 800 em 51 suave.

Salmon, Ignacio — 600 em ... 37 1|5.

Charo, A. Araujo — 600 em 37.

Juvenia, Waldir — 600 em 37. 38 2|5.

Gold Braid, Domingos — 600 em 37.

Heremon, Ulloa — 600 em 37 suave.

Primadona, Mauzan — 700 em 48 2|5.

Trick, Rigoni — 1.000 em 64.

Itaú, Macedo — 360 em 21 3|5.

Monalisa, Geraldo — 600 em 36.

Lord, Domingos — 800 em 50.

Jaguar, Ignacio — 600 em 38.

Tempest, Rigoni — 800 em 55.

Relâmpago, Ribas — 600 em 35.

Divisa II, Ribas — 600 em 36.

Grey Lady, Irigoyen — 600 em 36 2|5.

Ixtria, Salomão — 600 em ... 37 2|5.

Nero, Irigoyen — 800 em 49 1|5.

Hecuba, Domingos — 600 em 36 3|5.

Latente, A. Araujo — 800 em 52.

Tallyhoo, Mata — 700 em 43 1|5.

El Moroco, Irigoyen — 1.000 em 66.

Lobuna, Ignacio; Natalia, Mata — 700 em 43, venceu Lobuna.

Clipa, Martins — 600 em 36.

Furão, Domingos — 800 em 51.

Pury, Waldemiro — 700 em 47 2|5.

Rockmoy, Greme — 800 em 49.

CLORO IRÁ TAMBEM

PARA A AMERICA DO NORTE

O cavalo Cloro, ora em Curitiba, onde disputará a maior prova do "turf" local, no próximo dia 15, regressará à Gávea logo na semana seguinte, acompanhado do seu tratador Gonçalino Feijó, que ontem para lá embarcou.

Depois do natural repouso, o filho de Clarim rumará, juntamente com Zorro, para a América do Norte, devendo ambos estrear no "San Antonio Handicap", no hipódromo de Santa Anita, em 2.112 metros e dotação de 50.000 dólares.

CRITICADO O AUTOMOVEL CLUB

Pelo seu congênere e imprensa de Buenos Aires — Só viria Pissati e para Interlagos

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Anuncia-se que apenas o volante Pablo Pessati irá ao Brasil a fim de competir em "Interlagos", São Paulo, muito embora ainda não se disponha de uma nota oficial a respeito.

Pessati estaria em São Paulo no Natal, e ali correria, no dia 5 de janeiro, o Grande Prêmio Interlagos.

No tocante aos volantes Galvez e Puopolo se pode dizer que estes não tiveram tempo para efetuar os necessários preparativos.

Ao que se diz tudo se teria reduzido a uma simples conversação no Automóvel Club Argentino que nunca chegou a concretizar-se e isso provocará um rotundo fracasso na apresentação dos três azes argentinos.

Referindo-se ao fato, o vespertino "Critica" pergunta se a organização da apresentação dos volantes argentinos estava baseada em convenios reais ou simplesmente em promessas "porque era lógico que tivessemos interesse em provar um terceto argentino nas corridas do Brasil, já que isso nos asseguraria a participação de um terceto brasileiro em nossas provas e, mais ainda, a adesão do italiano — Pintacuda, Plate e Piamieri".

Por seu turno, o Automovel Club Argentino informou à United Press que nada de concreto se resolveu a respeito, mas que na próxima semana seria resolvido o assunto.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DEFININDO POSIÇÕES

O D. I. E. DISTRIBUI UMA NOTA OFICIAL

Por que não vingará a Confederação Brasileira de Cronistas Desportivos

Teve a mais ampla repercussão nos círculos desportivos, a versão de que se pretendia fundar hoje, uma Confederação Brasileira de Cronistas Desportivos. Trata-se de movimento sem a colaboração do D. I. E. (Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I.), entidade filiada à Confederação Pan-Americana de Cronistas Desportivos.

O D. I. E., legítimo defensor da classe, como tem demonstrado em sucessivas questões, estava agindo de boa fé, trabalhando para a pacificação da crônica desportiva carioca. Elementos que não representam a crônica desportiva falada e escrita, carioca, aproveitando-se de uma sugestão para o acôrdo das duas entidades, lançaram as bases da fundação da entidade nacional, envolvendo os confrades paulistas, gauchos e baianos e o veterano jornalista Edgard Proença, sem quaisquer esclarecimentos. Com essa tentativa, complicou-se ainda mais a cisão da classe no Distrito Federal.

O D. I. E. distribuiu a seguinte nota:

«NOTA OFICIAL DO DIE — «O Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. (DIE), entidade que reune a quase totalidade da crônica desportiva escrita e falada do Distrito Federal, filiado à Confederação Pan-Americana de Cronistas Desportivos, foi surpreendido com a notícia de que o confrade Edgard Proença, do Pará, havia remetido aos chefes das secções de esportes dos jornais, um convite para a fundação da Confederação Brasileira de Cronistas. O DIE torna público sua estranheza, por não ter sido consultado sôbre tal iniciativa, que, longe de representar uma tentativa de confraternização, aparece como um motivo para o recrudescimento de uma antiga divergência regional. Desautorizando publicamente tal movimento, reserva-se o DIE o direito de voltar ao assunto na defesa dos seus legítimos interêsses que são também os da crônica desportiva da cidade. Também estranha o DIE que o signatário do telegrama circular, tantas vezes distinguido pelos seus membros tenha fugido a qualquer debate sôbre o assunto, confirmando a impressão geral de que nos encontramos diante de um golpe e não de uma iniciativa bem intencionada. (Ass.) — Afranio Vieira, diretor geral — Membros do grande conselho — Abraim Tebbet, «A Notícia» e «A Manhã», Antônio Cordeiro, Rádio Nacional e «A Vanguarda», Ari Barroso, Rádio Tupi, Diocesano Ferreira Gomes, «Correio da Manhã», Everardo Lopes, «Jornal do Sports», Edgard Pilar Drumond, A NOITE, Geraldo Romualdo da Silva, «Democracia», Gagliano Neto, Rádio Globo, «Campeão» e «Diretrizes», José Scassa, «O Jornal», J. S. Melo Junior, «Jornal do Comércio», Indalicio Mendes, «Diário de Notícias», Mário Filho, «O Globo», Mário Provenzano, Rádio Tamoio, Oscar Whright da Silva, «Folha Carioca», Paulo Medeiros, «Diário Carioca», Ricardo Serran, «Globo Sportivo», Raul Longras, Rádio Clube do Brasil, «O Imparcial» e Jaime Moreira Filho, Rádio Mauá».

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O MACKENZIE VENCEU

Conservando-se na vanguarda do Campeonato da Divisão de Acesso

Foram ontem disputados os jogos do Campeonato de Basketball da Divisão de Acesso. E no jogo principal, o Mackenzie que está na vanguarda, venceu o Olimpico por 43 x 22, no embate dos primeiros quadros e, 19 x 17, na preliminar.

No outro jogo, o Grajaú bateu a Associação Atlética Carioca por 47 x 33, na partida principal e 20 x 13, na preliminar.

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Deverá dar entrada hoje na secretaria do São Paulo F. C., o pedido de exoneração do presidente Roberto Gomes Pedrosa, que assim se desemcompatibilizará com o tricolor, para ser eleito presidente da Federação Paulista de Futebol, cargo para o qual foi apontado por absoluta unanimidade por todos os filiados da mentora, que sem restrição alguma, viram no ex-titular do arco do selecionado brasileiro, uma figura capaz de dirigir com acerto e justiça, os destinos do futebol bandeirante.

VITÓRIA, 6 (Asapress) — Aguarda-se por esses dias a solução da vinda a esta capital, do árbitro carioca Afonso Lefever, o qual, de acôrdo com os entendimentos havidos com o Conselho Regional de Desportes, aqui passará um mês, ministrando ensinamentos de basket aos atletas e árbitros locais, sendo esta medida de grande utilidade para o melhoramento do nivel técnico do basket capichaba.

O Sr. Hermes Vasconcelos, da S. H. B., que, montando Zingaro, triunfou na Cross- Country Hipico

Hermes Vasconcellos venceu o Cross Country hipico

Magnífica performance do cavaleiro da S. H. B.

A Federação Hípica Metropolitana, promoveu ontem, pela manhã, na Vila Militar, a prova de Cross Country de seu calendário oficial.

Ao lado dos concorrentes militares, mais afeitos a provas dessa natureza, competiu uma adestrada representação da Sociedade Hípica Brasileira que assim tornou mais atraente a competição.

O desenrolar do Cross Country e o seu resultado vieram a confirmar a expectativa de que a presença dos cavaleiros civis, muitos dos quais se vêm juntando vitoriosa e brilhantemente, daria à prova maior importância e interêsse técnico.

E assim foi registrando-se uma competição bem disputada que terminou com a vitoria do representante da Sociedade Hípica Brasileira, Sr. Hermes Vasconcelos, que voltou assim, a confirmar suas excepcionais qualidades.

O Sr. Hermes Vasconcelos montou Zingaro, um saltador robusto que correspondeu à confiança de seu cavaleiro, cumprindo o percurso vitoriosamente.

Em segundo lugar classificou-se o tenente Floriano Chagas, do Regimento Andrade Neves. Em terceiro o capitão Eloy Menezes, tambem do Regimento Andrade Neves e em quarto outro representante da Hípica, o jovem Maurício Demaria.

A competição contou com a presença de autoridades militares e desportivas encerrando-se entre demonstrações de camaradagem entre os disputantes e diretores.

O Uruguai pretende organizar

Um "circuito" automobilístico internacional

MALDONADO, Uruguai, 6 — (U P.) — A Comissão de Festejos de Punta del Leste está estudando a possibilidade de realizar um Circuito Automobilistico Internacional que contará com a participação de «ases» do automobilismo americano, especialmente chilenos, brasileiros, argentinos e uruguaios.

A prova constará de três corridas, duas das quais serão reservadas para carros da mecanica sul-americana. A prova final contará com carros especiais, isto é, carros fabricados exclusivamente para corrida.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

CARTAZ SUBURBANO

O Del Castillo enfrentará hoje, à noite, em Campos Sales, o quadro de aspirantes do América — Escalado o quadro do grêmio da "estrela solitária" — O Astória homenagerá os seus campeões juvenis — Será no campo do Bonsucesso, a importante festa — Outras notícias

DEL CASTILHO x AMÉRICA — Outra peleja interessante terão esta noite os torcedores, no gramado de Campos Sales. Mais uma vez caberá aos aspirantes do América defender o seu prestigio, desta feita, enfrentando o Del Castilho, um dos mais destacados conjuntos da Segunda Categoria de Amadores. Trata-se de um prélio que vem sendo aguardado com interesse, pois os suburbanos aparecem decididos a cortar a marcha vitoriosa dos rubros e vingar assim os reveses consecutivos que têm sofrido os clubs amadoristas no gramado de Campos Sales. O quadro do Del Castilho para esse encontro, apresentar-se-á assim formado: Raul; Henrique e Vitor; Capixaba, Rangel e Oswaldo; Ary, Camarão, Walter, Alfredo e Americano.

*

SERÃO HOMENAGEADOS OS — Domingo próximo, a diretoria do Astória prestará significativa homenagem ao seu quadro campeão de juvenis da Terceira Categoria. Aproveitando o acontecimento, o simpático grêmio organizou uma excelente tarde esportiva. Na peleja principal, o quadro campeão de juvenis do Astória enfrentará o quadro de igual categoria do Ruy Barbosa. A festa em homenagem aos campeões juvenis do Astória, será levada a efeito no campo do Bonsucesso F. Club.

Os esportes na Leopoldina Railway A. A. — Casados x Solteiros do Departamento Especial

Será realizada amanhã, 7 do corrente, no campo do São Cristovão Football e Regatas uma interessante partida de football entre dois teams de Casados e Solteiros do Departamento Especial esperando-se um desenrolar atraente no grande jogo, tendo em cinta a vistosidade dos veteranos players frente ao entusiasmo dos novos cracks, o que dará invulgar animação ao encontro.

Como preliminar jogarão, às 14 horas, os teams do Tráfego Comercial e Geral F. C. do campeonato interno da Leopoldina Railway A. Atlética.

Os teams para o jogo principal, entrarão em campo com as seguintes constituições:

Casados: Paulo, Cid, e Bastos; Alberto, Jorge e Aristo (Cap.), aZmith, Macedo, Alfredino, Barradas e Vôvô. Reservas: Candido, Veiga, Almeida e Doiti. Solteiros: Abilio, Borges e Jair Viana, Laerte, Daniel e aJir Ferreira (Cap.), Rubens, Mario, Sampaio, Douglas e Cirilo.

Cofo juiz atuará o Sr. Gastão Teixeira e os casados terão como madrinha a Sra. Esmeralda P. L Barroso e os solteiros a senhorita Marina Moreira.

O team vencedor receberá a "Taça Alfaiataria Leopoldina" e o jogador que conquistar o goal da vitória terá como prêmio uma artistica medalha oferta do Sr. Moreira Leite, da Casa Superball.

Brilhante Vitória do F. C. Galitos, por quatro a um

Conforme foi anunciado realizou-se mais uma peleja na cidade olimpica entre as disciplinadas equipe do F. C. Galitos campeão do Eng. Novo e a do Piedade da estação do mesmo nome. Esta peleja arrastou uma grande multidão no campo da rua Souza Barros, e no final sairam vencedores os comandados de Bidon pelo justo score de quatro a um. Os tentos foram feitos por Bando, Bidon, Neco e Binha. Reapareceu no F. C. Galitos o amador Nono, cuja atuação agradou em cheio à numerosa torcida galitense. Tiveram atuação destacada no club do Sr. Adelino Couto os amadores Bitinho, Nono, Maravilha, Biorol, Binha, Bidon e Neco, os demais não comprometeram. Na peleja entre os teams de aspirantes venceu mais uma vez o invencivel esquadrão galitense pelo alto score de cinco a um. Os goals foram feitos por Chaves (2), Rosa, eZferino e Almir. No team vencedor todos atuarão satisfatoriamente.

Os campeões do Engenho Novo atuaram assim constituidos:

Amadores — Betinho; Nonô e Maravilha; Emo, Cocada e Biorol; Bando, Binha, Bidon, Hidelbranco e Neco.

Aspirantes — Raul; Manduca e Silvio I; Natalino; Fernando e Silvio II; Celso (Banana), Almir, Zeferino, Rosa e Chaves.

Vencedor o Circulo Operário

O Circulo Operário F. C. excursionou a Pachequinho onde enfrentou o Bandeirante F C., saindo vencedor pela contagem de 2 x 1, tentos de Lalau e Quincas para os viistantes e Edgard, para os locais.

Unidos de Braz de Pina, 2 x Irapuá F. C., 1

Realizou-se o esperado encontro entre o Irapuá F. C. e o Unidos B P. F. C., terminando com a vitória deste último pela contagem de 2 x 1, goals consignados por Nardinho e Paulo para os vencedores, enquanto Jorge fez o único tento dos vencidos. Os quadros formaram na seguinte ordem: Irapuá A. C. — Onça (Valter II); Julinho e Agostinho; Tinoco, Gastão e Alberto II; Jorge, Manelico, Washington, Coruja e Zé Orlando.

Unidos de Braz de Pina F. C — Russo; Jorge I e Carioca; Wilson, Rubinho e Jair; Wanderley, Arnaldo, José, Paulo e Nardinho.

Na preliminar o Irapuá foi o vencedor pela contagem minima, goal de Gonçalo.

Duas vitórias do Moura F.C.

No campo do auri-verde, estiveram em ação, as aguerridas equipes do Moura Football Club e do Expressinho F. Club, dos Pilares. Demonstrando maior coesão nas suas linhas, o conjunto do popular "Perú" conseguiu significativo triunfo, assinalando 3 goals enquanto o seu adversário conseguiu burlar a vigilância de Tubinho, Valter, de pênalti. Rui e Ivan, foram os construtores do "placard".

O quadro do Moura atuou com a seguinte constituição: Tubinho, Decio e Aloysio; Erico, Quivo e Djauma; Rui, Valter, Ivan, Bira e Necyr.

2x0 CONTRA O NACIONAL

Simultaneamente ao encontro acima, o quadro secundário do Moura prellou, no gramado do Cajueiro, com o Nacional, marcando o "placard" de 2x0, goals de Claudionor.

E. C. Luso-Brasileiro

Em comemoração ao 1.º aniversário desse club, que transcorrera no dia 10 do mês p. v., a diretoria do Luso Brasileiro levará a efeito um grandioso festival esportivo, domingo, dia 8 no campo do Madureira A. C.

Programa que obedecerá as seguintes provas:

Às 10 horas — 1ª prova — E. C. Luso x Azevedo Lima; às 11 horas — 2ª prova — Fonseca x 11 Comandos; às 12 horas — 3ª prova — Progresso x Lagrange; às 13 horas — 4.ª prova — Flexa de Ouro x Maravilha; às 14 horas — 5.ª prova — Vila Nova x Rivoli; às 15 horas — 6.ª prova — Columbia x Grêmio Republicano; às 16 horas — 7.ª prova — Minerva x 15 de Novembro.

A taça de simpatia foi oferecida pelo "Dr. Ernani Cardoso".

Juvenil Glorioso x E. C. Vitória

No próximo dia 2, domingo, o Glorioso F. C. dará combate ao forte conjunto do E. C. Vitoria (de Madureira), no campo do Confiança F. C.

A direção técnica do Clube da rua Teodoro da Silva, convoca para esse jogo, os seguintes jogadores:

Gentil, Anhanguera, Cabeção, Mineiro, Lino, Amador, Mari I, América, Quinha, Zé' Luiz, Chico, Bernardo, Comédia, Doca, Ney, Adauri.

Turuna, 36 x Estiva, 23, no basketball

O quadro de basket do Casa Turuna estreou auspiciosamente no setor do basket. Apresentando um bom conjunto venceram sem fazerem muita força por 36x23. O quadro de basket do Casa Turuna formou assim constituido:

Antonio (10) — Alvaro (8) — Nónô (6) — Finfim (2) — Mauricio (4) — Silviano (1) — Orlando (5).

Os árbitros foram os Srs.: Dino Loureiro e Joaquim da Silva Carneiro.

O E. C. Internacional aceita jogos

O E. C. Internacional avisa aos clubes co-irmãos que aceita jogos para o próximo domingo, no campo do adversário. Temos 1.º e 2.º quadros. Correspondência para a rua Luiz de Camões n.º 51, apto. 1. Nelson B. da Costa.

Os resultados da sétima rodada do Inter-Sindical

Referentes à 7.ª rodada do returno do III Campeonato Inter-Sindical de Football, que obedece à orientação do Serviço de Recreação Operária realizaram-se os seguintes jogos:

Fiação 7 x Carnes 1 — Ferroviários W. x Metalúrgicos O. — Carris 9 x Calçados 2 — Construção Civil W. x Bebidas O. — Curtimento W. x Alfaiates O.

Continua à frente da tabela as aguerridas equipes do Sindicato de Curtimento, Carris e Cerâmica, com 4, 7 e 11 pontos perdidos respectivamente.

O Magalhães continua vencendo — Abatido o Itamarati pela contagem de 8 x 1

Enfrentando o Itamarati F. C. na cancha iluminada do S. C. Oposição, o quadro do Magalhães F. C. que vem se mantendo invicto nos prélios que tem disputado contra seus co-irmãos, conquistou mais uma brilhante vitória frente ao esquadrão do Itamarati, que foi impotente para conter as impetuosas cargas dos dianteiros do club de Cascadura, que velozmente e demonstrando melhor forma conseguiu um "placard" arrazador. Os pontos do vencedor foram conquistados pelos seguintes "cracks": Leônidas (4), Wilson (2), Jayme e Mario.

O presidente da F. M. F. recorrerá da decisão do Superior Tribunal de Justiça que julgou ilegal a eleição de novos membros do T. J. D.

Ação imediata da C. B. D. em defesa de seus interesses

MODIFICAÇÃO DO REGULMENTO DE CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

O campeonato carioca de '46 já foi denominado, com muito espírito, "campeonato Gilda". Realmente, nunca houve um certame como o dêste ano...

Disputada a última rodada regulamentar do campeonato, quatro clubes ficaram emparelhados na ponta da tabela, surgindo daí a necessidade de um torneio extra para a decisão definitiva do título. Em consequência, a temporada regional teve de ser prolongada por quase dois meses, criando sérios embaraços à entidade carioca quanto aos seus compromissos no Campeonato Brasileiro.

Como se sabe, o selecionado metropolitano não pôde contar, para as pelejas semi-finais, com a sua força máxima, tornando necessário o adiamento das finais para março, pois do contrário as rendas dos clássicos Rio x São Paulo seriam sensivelmente prejudicadas.

Todavia, a C. B. D. já se decidiu a evitar a repetição do "campeonato Gilda". Nesse sentido o Conselho Técnico de Football da entidade máxima terá o cuidado, no ano próximo, de rever o regulamento do certame carioca no que respeita ao sistema de sua decisão. Não haverá mais, assim, um quadruplo empate, com a necessária prorrogação da temporada regional.

Aliás, a propósito disso o próprio presidente do Conselho Técnico da C. B. D., em declarações à reportagem de A NOITE, no início da temporada, havia focalizado a necessidade da alteração do regulamento do campeonato carioca.

Até parece que o veterano desportista estava adivinhando...

Alijó elemento destacado da representação carioca que enfrentará os argentinos

Cortando o pano...

Não se trata de entrar no mérito da decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva considerando ilegal o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Football. O fato é que entramos no regime da impunidade. Enquanto os parcêros e "cartolas" discutem, baseados no Código do Sr. Max Gomes de Paiva, que constitui autêntica aberração, "pivot" que é de todos os casos do football brasileiro, vários players esperam o julgamento de suas faltas e continuam isentos de penalidades e prontos, portanto, a cometerem outros deslises. Observando a maneira de agir dos maiorais dos nossos desportos chegamos à dolorosa conclusão de que ao contrário do velho adágio, com eles da discussão não nasce a luz, mas sim a confusão...

ALFAIATE

Proclamação em nota oficial

Resolveu a direção de futebol do Vasco da Gama, proclamar o nome do seu futuro técnico em "nota oficial" que será fornecida à imprensa no momento em que o grêmio vascaino julgar conveniente e oportuno aos seus interesses.

Fracasso !

Da temporada internacional de automobilismo — Precipitação do Automovel Club do Brasil

Sempre demos o nosso apoio desinteressado às iniciativas da Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil. Agora mesmo, embora extranhássemos a desordenação algumas suas deliberações, com referência às anunciadas provas internacionais, evidenciamos o nosso espirito de cooperação. Todavia, forçoso, posto que doloroso, nos é reconhecer que a temporada internacional fracassou. A sua primeira prova, o "Circuito da Quinta da Boa Vista", marcado para o dia 15, será pura e simplesmente uma competição entre os volantes nacionais. Por falta de coordenação e perda do necessário contacto, os argentinos, grande atração da prova, não virão. Quanto aos italianos, conforme antecipamos, não poderão chegar a tempo de efetuar os necessários treinos.

Fator renda

Assim, ou o Automovel Club adia o certame e procura coordenar melhor os seus programas, ou a sua primeira demonstração sofrerá muito, sob os seus aspectos técnico-esportivo. De tudo só se saberá o aspecto da renda, pois gostando como gosta do auto-esporte, o público não deixará de comparecer à Quinta. E se sòmente esse é o objetivo...

Labruna cuja presença no quadro do River Plate foi condicionada pelo São Paulo F. C.

Desfalcado o River Plate não quer vir ao Brasil

BUENOS AIRES, 6 — (A. F. P.) — À última hora, surgiram dificuldades em torno da projetada viagem do River Plate a São Paulo, devido a êste club não poder cumprir uma das exigências do contrato.

Essa exigência é referente à obrigação que assumiu o River Plate de levar a São Paulo o seu esquadrão principal com todos os seus integrantes.

Acontece, porém, que Pedernera está contundido e Labruna, por motivos especiais, não poderá ausentar-se desta capital, nesto momento.

Essa circunstância foi levada ao conhecimento dos dirigentes do São Paulo F. C. que é o responsavel pela excursão do River Plate, pois o club argentino não quer, de maneira alguma, surpreender a boa-fé dos mesmos, violando uma das cláusulas mais importante do acôrdo.

Os diretores do River Plate aguardam resposta do São Paulo F. C. para que a embaixada argentina embarque na próxima quarta-feira.

OS BRASILEIROS começaram perdendo

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — A luta dos pesos mosca Almera Sant'Ana, do Brasil, com Pedro Carrizo, do Uruguai, terminou com a vitória do pugilista oriental por pontos.

O embate foi o primeiro do programa de ontem à noite do Campeonato Sul-Americano de Box.

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O embate entre os pesos pluma Ralf Zumdand, do Brasil, com Manuel Videla, do Chile, terminou com a vitória do representante andino por pontos.

Uma rádio em Teresina

TERESINA, 6 (Agência Nacional) — Acaba de ser organizada nesta capital uma sociedade por quotas com finalidade de montagem e instalação de uma estação rádio-difusora, cuja denominação será Rádio Difusora de Teresina, Ltda.

Gradim a disposição dos interessados

SANTOS, 6 (Asapress) — Gradim, o veterano crack que com tanta dedicação defendeu por anos seguidos o Santos F. C. e o vinha fazendo do mesmo modo nestes últimos, no Jabaquara, foi dispensado por êste clube, na reunião de sua diretoria, ante-ontem à noite, quando foram abordados vários assuntos atinentes à vida interna do clube. Isto quer dizer que o veterano mas ainda utilíssimos player, está livre para ingressar em qualquer clube, independente de exigências do Jabaquara.

Gradim, pela sua dedicação e espírito de luta, foi apelidado a "Amélia" do futebol bandeirante.

PROVA DE FOGO PARA O "LEADER"

O match desta noite com o Tijuca — O Riachuelo também terá de defender a sua colocação

Teremos esta noite um dos mais atraentes programas cestobolísticos do ano. Pois, os dois leaders do Campeonato Carioca de Basketball, o Vasco e o Riachuelo, estarão em luta pela manutenção da destacada posição que ocupam.

Jornada difícil

A pior tarefa caberá sem dúvida ao Vasco da Gama. Terá êle de ir ao rink do Tijuca para enfrentar o terceiro colocado no certame, e uma "torcida" indigesta. Não é o "five" tijucano, um adversário que se deixe bater sem muita luta. Formado por elementos como Tovar, Celso, Carlito, Mauricio, Fragoso e outros mais, o quadro do Tijuca pode surpreender o leader.

Em contraste, a tarefa do Riachuelo parece mais facil, uma vez que o rubro-negro é um dos últimos colocados no certame. Como complemento da rodada, o Botafogo, segundo colocado, enfrentará o Aliados, companheiro do Flamengo.

Os jogos desta noite terão os seguintes juizes:

TIJUCA X VASCO — Joaquim de Oliveira e Luiz Marzano.

FLAMENGO X RIACHUELO — Mário de A. Santos e Noli Coutinho.

BOTAFOGO X ALIADOS — Aladino Astuto e Alberto Ehrlich.

Os cracks dispensados da seleção paulista

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Conforme fôra determinado por Jorreca, com bastante antecedência, após o exercício de ontem, seriam dispensados alguns elementos, dos convocados para o preparo da nossa representação. E assim realmente se verificou. Depois do "apronto" que terminou com a vitória dos titulares pelo escore de 7 x 1, Jorreca reuniu seus pupilos, e após ligeira palestra, agradeceu aos que iam ser dispensados a colaboração prestada no preparo do "scratch". Os cracks dispensados foram os seguintes: Oberdan, Remo, Mario Miranda, Moacir, Helio, Aleixo, Lula e Baltazar.

Mesmo suspensos pelo T.J.D. poderão tomar parte

SÃO PAULO, 6 (Asapress). — Conforme estava sendo esperado, realizou-se ontem a derradeira reunião do T.J.D. da F.P.F., na qual foram julgados os elementos implicados nos incidentes do último clássico do campeonato, entre Palmeiras x São Paulo. E como estava previsto, apenas o ponteiro direito palmeirense Lula, foi absolvido. Quanto aos demais, tiveram as seguintes penalidades: Luizinho, suspensão por 3 jogos, Og Moreira 3, Viladônica 2, Remo 2, e Caieira 1. Em vista porém da determinação de que estas penalidades só serão observadas em jogos de campeonato de 47, os cracks Remo e Mário Miranda foram beneficiados, podendo agora, tomar parte no campeonato brasileiro.

Vaguinho

CANCELADA

A ida do scratch carioca de water-polo a S. Paulo para a competição internacional

Como tivemos ocasião de adiantar, os organizadores da competição internacional de natação em São Paulo, nos próximos dias 19 e 21, convidaram a Federação Metropolitana de Natação para se fazer representar pelo seu selecionado de water-polo em duas partidas frente aos bandeirantes. Como é natural, a entidade carioca aceitou o convite e designou o Sr. José Ferreira Mendes, membro do Conselho Técnico, para organizar e preparar o scratch metropolitano.

No entanto, devido à impossibilidade de se ausentarem desta capital nas datas referidas, alguns dos maiores valores da nossa representação, foi cancelada a ida do scratch carioca e São Paulo.

Cogita-se, em substituição, da ida do quadro do Guanabara que enfrentaria os paulistas nos dias 19 e 21.

Vaguinho pode jogar!

Foi noticiado com alarde esta manhã que o Flamengo não poderia contar com o concurso de Vaguinho para o Fla-Flu de São Januário.

De fato o popular atacante campista contundiu-se no quartel de sua Corporação, entretanto, a contusão não chegou a constituir uma ameaça. Hoje pela manhã tivemos oportunidade de conversar com o técnico Flávio Costa que se encontra com os seus pupilos na concentração do Alto da Boa Vista. Flávio adiantou-nos que Vaguinho estará a postos, amanhã, contra o Fluminense, pois examinado pelo Departamento Médico não foi constatada nenhuma gravidade na contusão sofrida. Os primeiros socorros foram aplicados com êxito e Vaguinho apresenta sensiveis melhoras.

BIGUÁ E PERÁCIO FORA DE COGITAÇÕES

Adiantou ainda o treinador rubro-negro que não poderá contar ainda com Biguá e Perácio para o jogo com os tricolores. Ambos não tiveram alta do Departamento Médico. Biguá ainda exercitou-se praticando individual e fazendo parte do bate bola. Perácio entretanto ainda permaneceu ausente do programa de treinamento. De qualquer forma, porém, a direção técnica do Flamengo só poderá pensar nesses jogadores para o compromisso com o Botafogo, assim mesmo, Biguá, porquanto parece que Perácio está afastado do super-campeonato.

Confia o treinador rubro-negro no espirito de luta de seus jogadores na partida de amanhã, em São Januário, na qual o Flamengo joga tôdas as suas aspirações no certame.

SELECIONADA

A EQUIPE CARIOCA DE NATAÇÃO PARA A COMPETIÇÃO COM OS ARGENTINOS - IRÃO OS MAIORES VALORES

Nos dias 19 e 21 do corrente, como já se divulgou, será disputada no Pacaembú uma competição internacional de natação, com a participação dos "ases" argentinos especialmente convidados.

Além dos paulistas, tambem participarão desse torneio amistoso os nadadores cariocas, o que emprestará maior significação no certame, que constituirá sensacional "avant-première" do próximo Campeonato Sul-Americano.

Não há dúvida de que a presença dos cariocas aumentará sensivelmente o poderio da representação nacional, pois ainda há pouco, na I Competição Preparatória, os metropolitanos ofereceram uma demonstração indiscutivel de eficiência.

Escalada

A orientação técnica da equipe carioca estará a cargo de Cachimbau, o consagrado preparador do Fluminense. Seguirão dez nadadores, que deverão ser acompanhados tambem do Sr. Mauricio Bekenn, destacado membro do Conselho Técnico da C. B. D.

Praticamente, já está escalada a equipe carioca, cuja formação deverá ser a seguinte:

Nado livre — Eduardo Alijó, Sergio Rodrigues, Arthur Feitosa, Aram Boghossian e Abel Gazzio.

Nado de costas — Paulo Fonseca e Silva e Ilo Monteiro da Fonseca.

Nado de peito — Manfredo Leipziger, Mario Cesar da Silveira e Depia Godoy.

SE A MODA PEGA...

O arbitro foi expulso pelos jogadores

PRAGA, 6 (U. P.) — Um árbitro tcheco deverá esclarecer aos seus colegas o motivo por que não considera um insulto o fato de jogadores exaltados o terem pôsto para fora do campo.

O incidente ocorreu no recente jogo de football entre o Moravska Trabowa e Svitavy, quando o árbitro marcou um penalty com o score acusando 3 x 3. O jogador do Svitavy, que cometeu a falta, agarrou o árbitro e o jogou fora do campo.

A agremiação dos árbitros afirma que o árbitro deveria imediatamente ter determinado a suspensão do jôgo e não voltar ao campo para reiniciar a peleja.

MÁ VONTADE DE TESOURINHA

O treino dos gauchos foi muito movimentado e evidenciou a disposição dos pupilos de Telemaco Frazão de Lima em cumprir boa atuação contra os paulistas, domingo próximo em São Januário. O observador apenas estranhou a ausência de Tesourinha que esteve em São Januário assistindo à partida dos seus companheiros mas penas na qualidade de simples "assistente". Tesourinha é um nome de fama continental. Figura obrigatória de todas as seleções nacionais, Tesourinha conquistou "cartaz" a custa do seu próprio esforço e das suas invejaveis qualidades técnicas. Assim sendo a sua presença na seleção dos pampas representa uma garantia de eficiência. Entretanto ontem Tesourinha não treinou e parece um tanto desanimado quando o reporter lhe perguntou se jogaria contra os paulistas. Tesourinha alegou que nao ostenta boa forma, sente-se exausto e ainda por cima contundido. A respeito de suas alegações o técnico do scratch gaucho silenciou. Telemaco desconversou quando o reporter lhe perguntou se contaria ou não com Tesourinha para o importante compromisso de depois de amanhã. Telemaco apontou para o próprio ponta direita, como quem diz, depende dele, exclusivamente dele...

Caso venha a participar do encontro de domingo, Tesourinha só o fará na meia direita. O ponteiro do scratch gaucho será Luizinho do Cruzeiro, uma autentica revelação do campeonato de 1946. Aliás no treino de ontem o jovem ponteiro mostrou-se veloz corajoso e bom arrematador. Assim sendo a sua escalação está resolvida pela direção técnica. O provavel companheiro de Luizinho é o médio Vianna que Telemaco improvizou ontem de atacante saindo-se razoavelmente. De qualquer maneira, o responsavel pelo scratch sulino aguarda até a ultima hora a palavra de Tesourinha. Se o renomado jogador mostrar-se disposto à luta, será escalado, em caso contrário Vianna completará com Luizinho a ala direita da seleção visitante.

PINTACUDA JÁ ESTÁ NO BRASIL

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Almirante Alexandrino", passou por este porto, com destino ao Rio, o volante Pintacuda. Em sua companhhia viajam a sua esposa, Helena, e os corredores Palmieri e Plate, assim como o mecânico Cazzulani. Pintacuda declarou a A NOITE que correrá na Gávea, em Interlogos e Mar del Plata, e leva quatro "Maserati", duas de seis e duas de quatro cilindros, desenvolvendo a velocidade máxima de 280 quilômetros. Disse Pintacuda que ele e os seus companheiros venceram em toda a linha.

Aspectos impressionantes do local em que tombou o "Beechcraft", vendo-se os destroços do aparelho e a clareira aberta pela quéda fatal, em que morreram cinco aviadores

VISÃO DANTESCA NA MATA INCENDIADA

Encerrou-se afinal a tragédia do "Beechcraft" AT-7 1360. O bi-motor de nacele e asas prateadas que, sexta-feira última, decolou às 13,30 horas, do Campo da Escola de Aeronáutica, encontrou seu fim nos contrafortes rochosos da Serra das Araras, no Pico do Falcão, nos limites de Petrópolis com Vassouras, causando a morte de todos os seus ocupantes.

Desde sexta-feira à noite começaram a se movimentar os setores responsaveis da Aeronáutica, ante a ausência do avião.

Cada hora que passava, mais se concretizava a certeza de que algo sucedera ao aparelho.

Pouco depois, foram iniciados os vôos de pesquisa.

Segunda-feira os vôos foram alongados. Mas, nada de positivo se apresentava.

Afinal, terça-feira era o aparelho localizado, num dos numerosos vôos sôbre extensas áreas do Estado do Rio determinados pelo comando da Aeronáutica Militar. O tenente Murilo Brasil, que levava como observador seu colega Ataliba Beck, logrou descobrir na Serra das Araras, numa montanha inacessivel, em plena mata, o aparelho desaparecido.

Uma observação mais detida deu a certeza do trágico fim do bi-motor. Seus ocupantes dificilmente poderiam ter escapado.

(Continua na 7.ª página)

LETRAS E ARTES

A valorização da obra de arte

— Assistimos, nos dias de hoje, a uma súbita valorização das obras de arte. Quadros e esculturas, comprados nos ateliers, a baixo preço, são revendidos, uma ou várias vezes, por quantias dobradas ou multiplicadas. Há especuladores do mercado de arte que aguardam circunstâncias menos propicios aos artistas para adquirir-lhes, por pouco, obras de real valor. Há outros que têm a preciência do mérito, e descobrem num estreante suas possibilidades futuras. Assim, o que se verifica é a aquisição por preços irrisórios e a posterior revenda por preços astronômicos. Onde se situa, em tudo isso, o direito do autor?

Há que examinar os fatos para ver se, de fato, lhe ocorre algum direito, após a venda de sua obra. É ele parte nessa valorização, ou a valorização se processa à sua revelia? Temos que considerar a obra do artista como uma sequência e o seu poder expressional como um processo de continuo aperfeiçoamento. A linguagem de um artista pode ser menos compreendida nos primeiros anos e só vir a ser sentida tempos depois: o mérito, entretanto, existe desde o momento da criação. Quando houver a intima compreensão entre o autor e o consumidor, verifica-se, então, o fenômeno da correspondência, mas o que dependia do artista já estava indiscutivelmente feito. Outro aspecto: a técnica progride, revelando um esfôrço do artista. Esse progresso, traduzido em obras novas, valoriza, todavia, as anteriores. A projeção do nome de um artista é fator de valorização de todas as suas produções. Se ainda em vida ou logo depois de sua morte, se vem dar a seus quadros o justo valor, é fora de dúvida que o direito do autor subsiste. Direito a que? A parte dessa valorização.

Conta-se que um descendente de Rousseau quase mendigava à porta de uma exposição onde os quadros do artista que se tornou famoso eram vendidos a cifras impressionantes. Esse fato influiu poderosamente para que a legislação francesa considerasse o assunto. Almeida Junior, cedo desaparecido, pode ser considerado ainda um pintor dos nossos tempos. Seus quadros estão sendo comprados a altos preços. Entretanto, nada reverte para sua família. O direito, que a legislação de França e de outros paises já consagra, é, pois, justissimo.

A Associação Brasileira dos Escritores, que acaba de obter a apresentação à Câmara dos Deputados de um inteligente projeto de direito autoral, teve a generosidade de lembrar-se dos artistas plásticos e introduziu no projeto um capitulo intitulado: "Da valorização ulterior", reconhecendo que fica assegurado àqueles artistas, que hajam vendido obra de sua autoria, o direito de participarem da valorização ulterior da mesma, com vinte por cento do acrescido ao preço anterior.

Será o reconhecimento, no Brasil, de um belo principio de proteção aos direitos do artista.

C. K.

INSTITUTO INTER-ALIADO DE ALTA CULTURA — Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a conferência do Sr. Artur Ramos, sobre o tema: "A antropologia e o humanismo". Essa conferência faz parte do ciclo "Doutrina — primeiro". O conferencista será saudado pelo professor Hilgard Sternberg.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Recentemente chegada da Europa, onde estava colaborando com a UNRRA, a senhora Araci Freire fará a convite da Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos Alumni — uma palestra sobre "O auxilio prestado pela UNRRA aos paises da Euroda", dia 10 do corrente, às 17,30 horas, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — A Associação Brasileira de Imprensa exibirá hoje, às 14 horas, no auditório Oscar Guanabarino, o film de longa metragem "A história do cinema", especialmente cedido àquela entidade pela Embaixada norte-americana. Trata-se de uma pelicula documentária e elucidativa da evolução do cinema no mundo. A duração do film é de duas horas.

O XX CONGRESSO SIONISTA

BERNA, 6 (AFP) — Depois de sete anos de interrupção forçada pela guerra será inaugurado na Basiléia segunda-feira, o 20.º Congresso Sionista Mundial.

A NOITE — 6.ª-feira, 6/12/46 — N. 12.434

COMPLETO O MINISTERIO

Os Srs. Clemente Mariani e Raul Fernandes aceitaram as pastas da Educação e do Exterior

Está, finalmente, ultimada a composição ministerial. Ontem se noticiou o convite ao Sr. Clemente Mariani para o Ministério da Educação e Saúde, e hoje temos a registrar que o Sr. Raul Fernandes foi também convidado para a pasta das Relações Exteriores.

Em face do que deliberou o órgão diretor supremo da União Democrática Nacional, a que são filiados os dois politicos, ambos aceitaram o convite, esperando-se a cada momento os decretos de suas nomeações.

A posse dos novos titulares será na próxima semana.

Bomba como se fosse presente de Natal

HAYA, 6 (A. P.) — Uma bomba esc—ondida num embrulho muito bem feito, como se fosse um presente de Natal, explodiu no "living-room" da casa de uma familia desta capital, ontem à noite, matando Frans Boer e ferindo gravemente sua esposa.

A reportagem de A NOITE no interior do «Big-Tanques», em companhia dos fiscais J. Toscano e João Batista de Oliveira

VULTOSISSIMO CONTRABANDO

Vultoso contrabando foi aprendido ontem pela Guardamoria da Alfândega a bordo do "Minaslóide", fundeado na Guanabara, às 12 horas. O cargueiro, procedente de Nova York, tocou apenas em Trinidad e Belém do Pará, trazendo copiosa carga. Uma denuncia levou a fiscalização a aguardar a chegada do navio, que, uma vez fundeado, recebeu a visita dos guardas da Alfândega. Foi então descoberto o contrabando, que vinha camuflado entre a carga geral, montando em cêrca de 500.000 cruzeiros. Rádios, radiolas, fogões elétricos, máquinas de escrever, discos, jogos de pirex, cigarros, bicicletas além de batons, pedra para is-

(Continua na 7.ª página)

Isaurinha Camargo

VAI PARA O CONVENTO

Por motivos de que não quer falar

SÃO PAULO, 5 (Da sucursal de A NOITE) — Izaurinha Camargo, a cantora que resolveu trocar o rádio pelo convento, está disposta mesmo a vestir o hábito assim que terminarem seus contratos. Izaurinha contou à reportagem que tem tido muitos desgostos no rádio, razão pela qual resolveu ingressar num convento mal finalizassem os seus compromissos. Interrogada se motivos de caráter sentimental teriam influenciado na sua súbita atitude, ela, surpresa, exclama: Ah! Isso é assunto particular e sôbre o qual prefiro não falar.

A REFORMA BANCARIA

O ministro da Fazenda, atendendo a um pedido de São Paulo, prorrogou até 31 do corrente, o prazo para receber sugestões sôbre a reforma bancária.

RESUMO: PIMPÃO ENTENDEU QUE UM PUGILISTA QUE ENCONTROU À PORTA DO TEATRO ERA O RICO, O PILANTRA... E DEPOIS DE ALGUMAS ALUSÕES O ROLO COMEÇOU... COMPREENDENDO TUDO, JANE CORREU EM SEU SOCORRO...